DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1568

O JORNAL

ASSIGNATURAS:
Anno 30$ - Semestre 16$ - Trimestre 10$
ESTRANGEIRO ... 60$000
AVULSO, 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO IV — NUM. 1037 — BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 4 de Junho de 1922

EXPEDIENTE

"O Jornal" dá ampla liberdade ás opiniões dos seus collaboradores, e não é, por isso, solidario com os artigos que são publicados com assignatura.

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

AS BANDENRANTES

A rapida evolução que o Brasil apresenta ao observador attento não abrange sómente o campo economico, tão complexo e tão vasto, como tambem as fórmas sociaes de nossa nacionalidade. Como todos os demais povos do globo, o brasileiro tem suas tradições e seus preconceitos; distingue-se porém delles pelo abandono mais rapido de tudo quanto o possa estorvar no caminho do progresso. Se somos talvez o povo americano de tradições mais antigas, somos tambem o de preconceitos menos arraigados. Será um bem, será um mal, segundo o prisma sociologico, segundo o ponto de vista mais ou menos conservador do sociologo. O Brasil vibra sob todas as influencias, favoraveis ou não, porque é um paiz eminentemente capaz de progredir. Por isso, muda todos os dez ou vinte annos, o aspecto exterior de nossa sociedade, principalmente nos nossos centros mais importantes. Menos do que em qualquer outro ponto do globo pode-se dizer aqui "isso é impossivel". Impossivel não é brasileiro, qualquer que seja a transformação que requeira a sua realização. Se fossemos mais ricos, mais numerosos, mais fortes, evoluiriamos ainda mais depressa. O que nos salva neste turbilhão da vida moderna, é a sympathia que sempre votamos ás coisas do passado. Somos tradicionalistas, mas na theoria sómente.

Não haveria inconveniente neste evoluir facil e despreconceituoso, se cada passo fosse acertadamente dado para a frente e se não prejudicassem as innovações. A evolução economica é quasi sempre um progresso; o valor da evolução social é, as vezes, mais discutivel.

Entre os aspectos desta evolução social, destaca-se um dos factores que maior influencia tem nos demais desenvolvimentos, porque se acha na base mesma do systema; é a transformação de nossas opiniões e de nossas idéas sobre a mulher. O reflexo destas transformações é a propria evolução da mulher nos seus habitos e costumes, nas suas relações com o meio social. Ha periodos da historia em que a mulher desempenha um papel mais ou menos importante, em certas épocas é mais livre, em outras mais presa, mais considerada ou mais afastada. Não ha necessariamente progresso, nem num sentido nem noutro. A mulher egypcia de hoje é consideravelmente menos considerada e livre do que a dos tempos dos pharaós.

Mas, sem procurar historiar o papel da mulher entre nós, nem lembrar o que ella foi no lar de nossos avós, não podemos deixar de reconhecer que a brasileira do seculo XX evoluiu, e está numa evolução accelerada, assustadora para uns, consoladora para outros. Não ha vantagem em negar pura e simplesmente o facto e não vel-o, para não ter de resolver o problema que se impõe immediatamente. E' má politica velar as difficuldades, pois accumuladas mais tarde, só criam embaraços maiores para o futuro. E como está se dando esta evolução? Como evital-a? Eis o problema. Desde já pode-se dizer que evital-a não é socialmente possivel, não se póde fazer abstracção das circumstancias complexas de um meio. O verdadeiro problema está pois em guial-a. Guiar uma evolução fatal, que, em si, não é nem boa nem má, mais apenas consequencia logica de factos: o guia, de seu lado, é que póde ser bom ou máo.

Deante desta consideração esboçou-se entre nós um movimento social de grande alcance: o "bandeirismo". Antes de explical-o, porém, convem indicar o sentido geral da evolução e as suas caracteristicas actuaes.

Influencias exteriores diversas, multissimo diversas, desde as facilidades de communicações, as viagens mais frequentes, as commodidades e confortos maiores, até a literatura escripta e dramatica, e o inevitavel cinematographo, tudo trabalhou nestes ultimos annos a nos modificar profundamente, a todos, inclusive as nossas irmãs, esposas e filhas.

Entre as feições psychicas da mulher brasileira, duas a caracterisam: a intelligencia e o coração. A primeira faz dellas as companheiras que conhecemos em todos os lares, a segunda as torna boas, doceis meigas, profundamente verdadeiras e dedicadas. Mas as qualidades da intelligencia e do coração, complicadas nas brasileiras de excepcionaes dotes physicos, são multissimo perigosos porque são armas de dois gumes.

A liberdade maior que vem conquistando no nosso meio as nossas jovens patricias as expõe, graças ao sentimentalismo da raça, a maiores tentações e perigos. Se não fôr convenientemente preparada e prevenida, a brasileira de amanhã, será uma victima de suas proprias qualidades.

Por emquanto esta liberdade tem sido aproveitada aqui, acolá, diversamente; sem norma nem lei; aos arrancos quasi, segundo as circumstancias e a inspiração da hora. A brasileira de hoje só conhece a alternativa: ou se destina á uma vida vegetativa, pesada e passiva, talvez tradicional em certos grupos sociaes, ou então se entrega a uma vida mais livre de divertimentos, innocentes é verdade, mas futeis, sem orientação, sem ideal, sem obedecer ao sentimento de responsabilidade que deve animar a mulher numa sociedade forte e organisada.

O fim do Bandeirismo entre nós é exactamente estabelecer as novas normas que devem servir ás novas orientações sociaes. Se é natural que num paiz como o nosso sejam acolhidas e seguidas todas as influencias do exterior, tambem deve ser considerado como natural que imitemos as precauções e medidas que este mesmo exterior nos ensina contra os males possiveis de suas inovações. O Bandeirismo é uma adaptação a nossas necessidades de um movimento estrangeiro, o escotismo feminino, das "Girls-Guides" das sociedades anglo-saxonicas.

Mas o Bandeirismo tem um outro aspecto e este bem nacional. Foram chrismadas Bandeirantes as nossas "Girls-Guides" e o nome foi feliz, porque evoca toda uma parte heroica de nossa historia, nos [illegible] mais estreitamente ao passado para enfrentar-mos com mais coragem e força moral o futuro e suas incertezas. A bandeira antiga conquistou as terras, dilatou o nosso Brasil, fundou a nossa nacionalidade; á bandeira moderna compete defendel-o moralmente, socialmente, preservar esta mesma nacionalidade, orientando as suas actividades.

Numa sociedade civilisada é consideravel, é decisivo o papel que desempenha a mulher na educação nacional. Por isso, o Bandeirismo vae colher a jovem brasileira na edade em que, como uma massa fresca e plastica, nova e pura de qualquer mistura as boas e as más influencias podem transformal-a. Na edade em que se póde despertar os melhores sentimentos de sua natureza. Hoje não é mais atraz das paredes espessas e venezianas fechadas dos solares antigos, isolados e majestosos que se educam donzellas para formar esposas e mães. Hoje os contactos multiplos e inevitaveis em casas entaipadas com janellas, dando sobre ruas movimentadas, onde é rara a casa conhecida, numa cidade regorgitando de actividades varias e de individualidades de todo quilate, hoje não ha mais isolamento possivel nas cidades. E vencer ou ser vencido, o meio termo não existe: a luta para a vida tem o seu lado moral tambem e para ella convém preparar a mocidade feminina como se prepara os futuros chefes de familia.

Nestas circumstancias de nossa vida nacional, surge o Bandeirismo como um appello opportuno, cheio de sinceridade e de patriotismo, um appello para tudo quanto temos de melhor no fundo da alma. Vem consagrar sob o nome glorioso de Bandeirantes todas as moças de boa vontade, sem distincção odiosa de classe social, de origem, de edade, e reunil-as para o grande movimento social de "self-education" consciente das melhores qualidades individuaes, no sentido de seu melhor aproveitamento para a collectividade. E' a educação do caracter, a orientação pratica da actividade, a cultura da saude propria e dos outros, o desenvolvimento da personalidade e da iniciativa: eis o que visa o Bandeirismo. Para isso tem a sua disciplina, seu codigo de moral e de honra, seus mandamentos que são de uma bella e tocante simplicidade. O resultado é a cultura da boa vontade, do espirito de conciliação, da bondade paciente, da iniciativa esclarecida que não declina responsabilidades, predicados todos destinados a tornar a vida mais facil, a amenisar as asperezas do meio forçosamente imperfeito, a contribuir ao bem estar de todos, não só no seio restricto da familia, como tambem no campo de acção exterior que vae se alargando cada dia e exigindo das mulheres maior participação, qualidades mais solidas e maior preparo do que outr'ora.

Evidentemente as criticas não faltarão. E' proprio de todo movimento despertar reacção. Já falou-se da militarização das bandeirantes, do uniforme, etc. Vestida de seu uniforme simples e limpo, que desperta a idéa da egualdade de direitos e deveres sociaes, a bandeirante percebe não ser apenas uma jovem bem intencionada, fraca, isolada, sem amparo, mas fazer parte de um conjunto, que é a roda de um mecanismo social, representando um movimento desinteressado com ideal nobre e grande. Uma pobre creatura sem importancia, consciente de sua insignificancia, se transforma assim numa individualidade caracterizada, forçada ao respeito de si mesma, e defensora escolhida de uma idéa patriotica symbolizada pelo seu uniforme.

E' pois, de grande alcance este movimento que está se esboçando entre nós, e compete a todos os brasileiros, zelosos dos interesses de nossa nacionalidade, de prestigial-o, de auxilial-o, porque representa o remedio opportuno, simples e radical a um mal, talvez incipiente, mas que crescerá amanhã se descuidarmos.

O DEVER DO PRESIDENTE

Ninguem mais que o autor destas linhas desejará concorrer, na medida das suas forças, para o prestigio do sr. Epitacio Pessoa, como chefe de Estado.

Não jura que o sr. Epitacio seja um santo, não tem ajuizado bem de todos os seus actos, sabe que tem sido, mais de uma vez, como politico, mais amigo das suas proprias vaidades que do bom senso da nação.

Mas reconhece que esse bom senso se tem tornado difficil de discernir na confusão crepuscular da nossa vida politica, confusão que em dado momento chegou a ser tão grande a ponto de equivaler a uma noite sem estrellas. O que se via era como se não se visse, tão difficil saber do limite de cada coisa, umas enredadas pelas outras, miserias, abnegações, sordidos interesses e actos patrioticos, tudo fundido num mesmo estupido tumulto de paixões, tumulto selvagem, africano, incomprehensivel no seio de um povo civilisado, mas que, de facto, foi o que se viu entre nós, depois que a chamada dissidencia appareceu em nosso scenario politico para confirmar, ainda desta vez, os conceitos do velho José Agostinho de Macedo sobre os chamados regeneradores de povos.

Mais ainda: reconhece que o sr. Epitacio salvou o principio de autoridade, neste paiz, e o salvou do mais formidavel naufragio, salvou-o pela sua coragem, pela sua firmeza, em face da demagogia com immunidades parlamentares, em face da demagogia das ruas, e da demagogia dos quarteis, a peor, a mais perigosa, a mais aviltante para a civilisação de qualquer paiz, por mais aviltado que já se encontre.

Ora, basta esta "verificação" na historia do seu periodo governamental, para que, sem lisonja, se lhe possa dar, sejam quaes forem os seus erros — que nunca poderão pesar tanto quanto um tal beneficio — titulo alguma coisa mais alto que de simples benemerito da patria, a que salvou, repito, da mais completa ruina, que tal seria a subversão aceita como systema politico, a revolução como regra e expressão da nossa soberania, a falta de vergonha como instrumento de regeneração republicana, o custe o que custar como principio de moral, o desrespeito e a calumnia como base de educação civil — a escolher, entre os lindos fructos que a mentalidade da dissidencia produziu nestes ultimos mezes, que, não fosse o despreso do sr. Epitacio pelas ameaças do maribondismo de imprensa e farda, valeriam bem cem annos de degradação nacional.

Já agora é evidente que a sua resistencia a taes miserias está victoriosa de um a outro extremo no terreno da luta, pois não creio que ainda haja quem conscientemente sacrifique uma unica hora de socego nos altares dos delirios verdes das vigilias civicas, em que já não acolyta o extraordinario Oldemar, homem que, se não foi, propriamente, o apostolo das gentes da dissidencia, foi, pelo menos, "o tabu" animado, de cujas occultas forças mais se valeu o sr. Nilo Peçanha.

Mas por isto mesmo que o sr. Epitacio póde gabar-se de ter dominado um dos mais grosseiros e repugnantes impetos de anarchia que já se viu sob a ameaça do bastardo militarismo — que jámais foi tenido de nação alguma, estrangeira, mas tem sido o terror constante dos cidadãos desarmados do proprio paiz que o sustenta — por isto mesmo o sr. Epitacio, é o caso de dizer-se que não tinha mais o direito de fechar-se e propria, de sacrificar ás levianas ambições de quem quer que fosse, a sua honesta gloria de mantenedor da ordem, de salvador da moral publica, de vingador da cidadania brasileira, em aventuras como essa de Pernambuco, a cujo desenvolver a nação toda tem os olhos presos.

Porque não ha tergiversar em casos desta natureza: *celui qui dispute avec ses devoirs est tout prêt á les violer.*

Ninguem nega ao sr. Epitacio o direito de accummular em Pernambuco a força federal que julgue necessaria á defesa das leis "nacionaes" naquelle Estado; ninguem lhe póde negar mesmo o direito de, como chefe supremo da nação, intervir na politica de qualquer das unidades da Federação com o seu conselho, com o seu prestigio, dado que a maior responsabilidade no conjunto da vida publica brasileira recae sobre a sua cabeça.

O que não se comprehende, porém, é que, tendo o sr. Epitacio interesses de familia, pessoaes, portanto, na politica de Pernambuco, consinta que a força federal, de que dispõe, se faça, repentinamente, a guarda do direito politico naquelle Estado, antes mesmo de se declarar este na impossibilidade de exercer-se.

Não ha mais telegrapho do Recife para o Rio? Dadas as ameaças de desrespeito á força federal por elementos do sr. Borba, que consultas fez o sr. coronel Pessoa ao sr. presidente da Republica? E este, que respostas lhe deu?

Não é crivel que algumas centenas de soldados do Exercito, bem disciplinados, bem armados, bem commandados, temessem o proprio anniquilamento antes de ter o seu commandante o tempo necessario para se communicar com o chefe da nação. E dahi o que resulta é que ou o sr. Epitacio julgou acertada a intervenção da força federal para a manutenção de principios republicanos profundamente abalados — e o que era digno e coherente com os demais actos do seu governo era declaral-o francamente, ou o sr. coronel Pessoa abusou da força, que lhe está confiada, e não se comprehende que o sr. Epitacio acoberte com a sua autoridade abusos desta ordem, maximé neste momento.

Dizer o que estou dizendo não é fazer, nem de longe, defesa alguma do sr. Borba e dos que o acompanham.

Se do lado da opposição em Pernambuco, a figura do sr. Dantas Barreto resalta do seu ridiculo academico em novas façanhas de prepotencia caudilhesca, não se tem feito, até hoje, notavel o sr. Borba senão pelo renome de violento e rancoroso. Mas já é preciso não se considerar defeito qualidades taes, num paiz em que os tolerantes, os chicodoces da hypocrisia já commetteram todos os crimes e baixezas.

O que o sr. Epitacio devera ver, se não souberam ver os seus parentes, era que o simples facto de os ter entre os principaes elementos da opposição de um dado Estado, o punha em situação delicadissima para um homem de honra, com S. Ex., e abria á imprensa sua inimiga, nesta capital, uma porta de apparente justiça para o calumniar com ares de santidade.

Todo o mundo sabe que essa imprensa é uma das forças das minorias opposicionistas, deste momento, ahi por quasi todos os Estados. Unicamente do lado da opposição prenambucana ella só tem olhos para ver bandidos, cangaceiros, ambiciosos, etc. Entretanto, a união, a mancebia entre a honestidade republicana, que se diz representar o sr. Borba, e um agitador mais ou menos bolchevista, como o sr. Pimenta, não lhe causa espanto, a ella, a vestal democratica desta internacionalissima suburra.

O sr. Epitacio ainda póde, no emtanto, esmagar, neste caso, os seus calumniadores, esses mesmos, mais habeis, que sabem aproveitar as mais tenues sombras deste crepusculo nacional, e com ellas armar phantasmas á facil imaginação popular.

E', em verdade, triste ter que descer um homem de bem, todos os dias, a dar explicações de sua conducta a seres tão ignobeis como são commummente os gultões das chamadas modernas democracias.

Mas é este o martyrio e a gloria, por fim, dos que, vencendo todas as repugnancias, ainda buscam fazer algum bem ás sociedades a que pertencem.

Nós ainda vivemos amargos minutos da mesma hora de universal desequilibrio, em cujo inicio escrevia José de Maistre ao Marquez de Salles: "Talvez eu tenha mentido, porque nesta época extraordinaria o senso commum não tem mais senso commum".

Mas não esmoreça o sr. Epitacio por ser tão difficil differençar a verdade da mentira nesses agitados dominios politicos. Procure-a com afinco e dê-a clara e positiva ao paiz. Mesmo má ainda será boa, porque é de verdades que precisamos, verdades que, no dominio moral, quaesquer que sejam, são sempre mais dignas de acatamento que a sophistica e a hypocrisia.

Parece que o sr. Epitacio tem dado já bastantes provas de que sabe se pôr acima de uma e de outra, a custo mesmo dos mais rudes combates com os endeusadores de ambas.

Jackson de FIGUEIREDO.

O conto do O JORNAL

O BURRO DE FELICIANO

Em toda estancia de verão, ha sempre um burro celebre; ha outros muitos que não possuem essa qualidade.

Na cidade em que fui veranear, o burro celebre é o burro do Feliciano. Gosa de enorme popularidade tal animalito; conhecem-n'o os meninos que o vêem passar pelas ruas, os homens graves o escolhem para as excursões e as senhoras o disputam pela sua mansidão inalteravel.

Feliciano é leiteiro da villa; vive contentissimo com semelhante amigo. Tem tido mais pedidos do burro do que vende leite.

Na frente da casa de Feliciano, os veranistas ficam enfileirados, uns atraz dos outros, a espera da vez que Feliciano alugue o apreciado burro. O leiteiro é adulado, lisonjeado pelos candidatos á ventura de montar naquelle phenomeno. O burro de Feliciano não tem folga, está sempre occupado. No emtanto, não é nenhuma maravilha. Um tanto philosopho, porém, qual o burro que não philosopha alguns instantes na vida?...

Parece-me que o que torna attraente o burro do Feliciano é a arreata. Tem um "basto" com boas caçambas (detalhe de grande importancia) para os senhores pesados; possue um magnifico silhão para senhoras e senhoritas medrosas e uma sella com guarnição de correias para atar os meninos que querem passear sobre o burrico. Além de todo esse apparelhamento, o burro é um burro que sabe andar.

Quando um veranista é convidado para um passeio, responde logo:

— Se não estiver alugado o burro do Feliciano, irei com muito prazer. Se não puder montar nesse burro, prefiro não ir...

Tem razão o veranista. Um passeio não consta sómente de uma senhorita que dá gritinhos, um senhor que faz chiste, varias mamãs cautelosas e um cesto com farnel; não. Um passeio completo deve ter o concurso de varios burros andadores, para ter exito. E' claro que, para os passeios nos Alpes ou no Rheno, o burro não tem utilidade; o ferro-carril de cremalheira, o vaporzinho de recreio na

(Continua na 2ª pag.)

VIDA LITERARIA

JOÃO PINTO DA SILVA — "Physionomia do Novos" — Ed. M. Lobato & C. — S. Paulo, 1922.
RODRIGO OCTAVIO FILHO — "Alamêda Nocturna" — Ed. Annuario do Brasil — Rio, 1922.
ALVARO MOREYRA — "Do Outro Lado da Vida" — Typ Pimenta de Mello — Rio, 1922.

Não é a uniformidade, mas a variedade, que faz a riqueza de uma literatura. Ai de nós, portanto, se fossemos indagar apenas, das gerações que surgem, o que têm de indistincto e commum. Seria renovar o erro naturalista, supprimindo, ou antes, diffundindo o elemento humano e concreto, para transportar a materia literaria viva ao campo da abstracção inerte. Nunca se chega á generalização sem o sacrificio parcial da verdade e a psychologia de uma geração não supprime nem resolve a psychologia dos individuos que a compõem. Mas o contrario, tambem, não passaria de empirismo desconnexo e falso. Falso, sim, pois em literatura, como em tudo mais, ha uma verdade total, que os elementos de todo desconhecem, e que justamente cabe á critica descobrir.

Estudar, portanto, uma geração literaria, com o senso critico despido de preconceitos, — é procurar nos novos nomes que surgem o que têm de distincto, de proprio, de incommunicavel. Só depois é que podemos situar esses valores reaes no ambiente novo que rezulta da contribuição original de cada uma. E' o homem que provoca o meio, e elle proprio o forjador das cadeias que por ventura o vão prender.

E' das idiosincrasias dos novos, que nasce o espirito das novas gerações.

Teve razão, portanto, o agudo critico rio-grandense, sr. João Pinto da Silva em traçar algumas "physionomias de novos", como contribuição ao estudo da obra de mocidade de cada um delles, e sem a ingenuidade dos juizos definitivos. Não soube, entretanto, fugir ao demonio seductor da generalização, e querendo determinar, embora de passagem qual "a caracteristica da literatura dos nossos novos", conclue que: — "Na prosa, como no verso, o que domina é um vago ideal ecclectico, mescla bicolor de romantismo e realismo, de parnasianismo e symbolismo". Sim e não. Todas as épocas literarias possuem o seu ecclectismo, apenas mais ou menos accentuado. E para os que nellas vivem, é official não avultar esse ecclesctismo, pois julgando as obras e os homens do momento no mesmo plano, não lhes é facil distinguir os que realmente suscitam o novo ambito e fixam o caracter original da era nova. Para um contemporaneo dizer que sua época é ecclectica, em literatura, não passa de uma verdade evidente, como verificação empirica, e de um conceito sem conteúdo, como juizo critico.

Póde, aliás, acontecer, que a época seja realmente ecclectica, em sentido pejorativo, de estagnação literaria e falta geral de vitalidade. Não parece, porém, que seja esse o nosso caso, e o autor é o primeiro a reconhecel-o: — "Nada, por agora, autoriza a suppor que esta geração, literariamente, será inferior á que a precedeu... Nas literaturas, como nos systemas orographicos, os cumes alternam com depressões mais ou menos profundas. Coube-nos a nós a desfortuna de viver numa depressão dessas... Consolemo-nos, sobretudo, com a possibilidade de virmos a ser os antecessores immediatos de uma nova elevação mental, que approximará das nuvens talvez, as cristas luminosas..." A confiança não é, por certo, excessiva, nem está no feitio do admiravel chronista das "Bolhas de Espuma" affirmar, como outros, com aquella certeza categorica que a providencia deu a muitos para consolo de sua vaidade.

Mas existe a esperança, que nos termos em que está expressa já traduz um desinteresse e uma modestia invulgares. Esse desprendimento é uma qualidade capital da critica e prepara admiravelmente o sr. João Pinto da Silva para a tarefa que emprehende. Criticar é meditar o sentimento proprio, fundido no sentimento alheio e para isso possue o nosso autor a capacidade inicial da critica — o dom da sympathia. O que procura, — com o estudo dessas dezesete figuras de novos que passam, rapidamente demais, por essas paginas — é penetrar o espirito de cada um para descobrir o seu elemento caracteristico. Possuindo um temperamento naturalmente artista, e portanto apaixonado pelo jogo das fórmas, procura geralmente o que se deve buscar nos artistas — a expressão da belleza interior, que será o lyrismo. Em certo ponto do livro, fala na "visão lyrica do mundo, das creaturas e das cousas, a nota lyrico-romantica, em summa, a unica nota, digam o que quizerem, verdadeiramente eterna da poesia, quasi a propria razão do ser de toda a poesia". Poderia mesmo, sem prejuizo, ter omittido a restricção.

Busca, em cada um desses novos, o fremito de belleza, ou de vida, que em arte é belleza. Sabe admirar. Sente-se que lê com amor e sem a displicencia do critico cathedratico. Ondula com a ondulação dos poemas, acompanha a fantasia dos romancistas, procura auscultar de perto o pensamento e a emoção dos criticos. Não se recusa, antes se entrega, e assim consegue quasi sempre conservar aos livros que critica a vida que possuem. Nem lhe falta, em geral, o vigor dos conceitos, que deve seguir-se em todos nós á lucidez profunda do entendimento. E é o que vemos nos estudos que faz da evolução literaria do sr. Ronald de Carvalho, da poesia do sr. Alvaro Moreyra, do lyrismo tão moderno do sr. Guilherme de Almeida, do humorismo do sr. Pio Vaz ou da naturalidade tragi-satyrica do regionalismo do sr. Monteiro Lobato.

Sabe comprehender, e portanto sabe julgar, pois o juizo critico acompanha a comprehensão e sem ella se desvia. Neste ultimo caso, quando se perde no vacuo, ou se embrenha na rhetorica o juizo critico, devemos, em regra, procurar o mal na origem, isto é, na comprehensão. Vimos que para o exercicio do gosto, que nos dá a comprehensão, possue o sr. João Pinto da Silva o requisito essencial, que é o dom da sympathia. Não me parece, porém, que essa sympathia seja sempre dictada, como devera, por um impulso esthetico, mas ás vezes por espirito de camaradagem, o que é muito diverso. A sympathia pelo artista, essencial á bôa critica, nada tem que ver com a sympathia pelo homem, que póde até prejudical-a. Querer bem é, quasi sempre, uma condição de rigor ou de condescendencia, e portanto um obstaculo á liberdade de apreciação. A amizade póde guiar o senso critico, mas com a condição de a vencermos. A sympathia no critico, portanto, deve ser um sentimento puramente esthetico, sem relação directa com o impulso affectivo. Não é bem isso o que sempre encontramos na critica do sr. João Pinto da Silva, cujo espirito de sympathia, por vezes, parece participar, a um tempo, dos dois caracteres. E a penna do escriptor parece trahir, uma vez ou outra, esses sentimentos do homem, pela intimidade com que trata os criticados pelo nome de baptismo, como Ronald, Alvaro, Eduardo, Guilherme, etc.

Para mostrar como essa confusão da affectividade e da sympathia esthetica póde perturbar inteiramente o juizo critico, basta ler o curto capitulo sobre a sra. Aracy Dantas de Gusmão, de cujo livro diz elle ser "a mais alta contribuição da intellectualidade feminina até hoje registrada na literatura rio-grandense", fazendo-lhe uma serie de elogios de circumstancias, — quando os trechos citados são de molde a nos fazerem deixar a sua autora, pelo menos, no limbo literario... Certa indecisão, certa ambiguidade nos conceitos, — que conservam muitas vezes essa vaga generalidade, commum da linguagem vulgar e apenas allusiva — são tambem consequencia, penso eu, dessa apontada fusão de esthesia e de affecto, que communica ao autor certa timidez de conceitos e prestando certa fluctuação, pelo desejo de ser polido, de não magoar ou mesmo de agradar. Nem sempre isso acontece, sem duvida, e sabe por vezes apontar defeitos ou exprimir desaccordo de idéas, — limando entretanto as arestas de suas affirmativas, que nunca deixaram de possuir aquella virtualidade interior de duvida, que a experiencia da fallibilidade humana tem communicado aos mais scepticos ou argutos de entre nós.

Não termino sem antes chamar a attenção para os capitulos dedicados á "Escola Paulista", porventura os mais interessantes, por serem, apezar de summarios, um dos primeiros estudos, em conjuncto desse movimento de intensa ecclosão literaria que estamos assistindo em S. Paulo. Chega á conclusão de que um duplo cunho caracteriza a nova geração paulista: — os poetas são subjectivistas e os prosadores nacionalistas, "mas nacionalistas no bom sentido, entende-se: visam interpretar aspectos de nossa historia e da nossa natureza, offerecendo a chave, nem sempre acceitavel, para alguns dos nossos enigmas psychologicos e alvitrando, simultaneamente, soluções para certos dos problemas economicos e mentaes do Brasil, em geral, ou, em particular, do Estado". — Estuda, como prosadores, Monteiro Lobato, Hilario Tacito, Godofredo Rangel (mineiro este, julgo eu), e Léo Vaz, e como poeta, o sr. Guilherme de Almeida.

Embora sendo este, realmente, uma das figuras mais interessante da nova geração de poetas, não devera figurar, como andorinha solitaria, onde é tão rico o bando. E Martins Fonte? E Affonso Schmidt? E Menotti del Picchia? E tantos outros?

Não é exacto, egualmente, a affirmativa de que — "os poetas não fócam ou exploram assumptos especificamente nossos... nem mesmo esse méro reflexo da geographia physica regional ou nacional poderá ser encontrado". E Paulo Setubal? E Cornelio Pires? E o mallagrado Ricardo Gonçalves, com as flores, por vezes admiraveis, de frescura, dos seus "Ipês"? E o "Juca Mulato" de Menotti del Picchia? E "O Açude" de Amadeu Amaral? E a "Floresta de agua negra" de Martins Fontes? E, mesmo na velha guarda, o "Fugindo do captiveiro" de Vicente de Carvalho?

Se ha uma "Escola Paulista", o que julgo innegavel, e cujas tendencias bem accentuam o sr. Ribeiro Couto no primeiro numero d'"As Bellas Letras" não se póde tentar um estudo approximado de sua orientação, sem nelle incluir toda a pleiade de escriptores que neste seculo, e mesmo desde a ultima decada do seculo passado, vêm lentamente creando o ambiente intellectual da Paulicéa, que circumstancias mais remotas concorreram tambem para tornar fecundo. Essa parte relativa á "Escola Paulista", portanto, no livro do sr. João Pinto da Silva, ainda é um estudo muito deficiente de materia, — sendo embora um excellente inicio para ulteriores investigações, que já dariam seguramente um grosso volume de critica.

Não seria uma bella tarefa a tentar o claro espirito que traçou, com mão de mestre, os perfis dos "Vultos do Meu Caminho"?

A despeito dessa relativa superficialidade de certos trechos e da falta de maior firmeza e precisão nos juizos criticos, terem no livro do sr. João Pinto da Silva — não só uma contribuição valiosa á comprehensão de alguns novos vultos da nossa literatura e consequentemente um preparo para sentirmos melhor o espirito da nova geração, senão tambem a confirmação das mesmas virtudes de escriptor elegante e artista, que nos haviam revelado seus anteriores volumes de chronicas e mascaras.

A affectividade perturba até certo ponto o senso critico, disse em linhas atrás, e já posso apresentar um exemplo vivo da affirmação. Tenho sob os olhos o livro de estréa do sr. Rodrigo Octavio Filho, a quem me prendem os mais gratos e intimos laços de affeição, e sinto-me incapaz de dar esse parecer sereno e justo que se deve esperar da critica. Devo ser rigoroso por dever de lealdade ou apologetico por impulso de affecto? Calando o louvor, sei que não diria tudo o que penso: tão pouco, limitando-me a elle. E é natural que a suspeição acompanhe qualquer juizo mais favoravel, como é possivel que o zelo da imparcialidade accentúe injustamente o rigor dos juizos. Como ser sincero? E' inutil procurar a resposta, porque a inquietação interior não póde passar. O mal está nas condições da critica, quando a sympathia esthetica se confunde com a sympathia affectiva. Ou demais ou de menos: nunca a medida justa.

Não pretendo, portanto, estudar o poeta, o que aliás seria impossivel apenas por esse pequeno livro de estréa, senão apontar alguns pontos mais caracteristicos.

"Alamêda Nocturna" é um livro de adolescencia, desses em que se sente o que deixamos e se annuncia o que vamos ser. O que deixa, no caso, é a emphase original, com que em geral se iniciam os poetas, confundindo poesia e eloquencia. Mesmo em livro de estréa, penso não haver logar para composições como os dois "Sonetos de Amor", especialmente o segundo, a "Canção do meu desejo", "Aspiração", "Altar", "Gloria", e alguns outros. E' isso o que fica para trás. Não é essa, porém, a nossa orientação que se annuncia. E sendo a poesia, em regra, — como refugio que é — uma contradicção com a natureza, não admira que a sadia exhuberancia do sr. Rodrigo Octavio Filho se encaminhe para aquella simplicidade, aquella intimidade, aquelle lyrismo delicado e leve, que aflora sem apoiar — com que Mario Pederneiras tão intensamente influiu na nova geração de poetas que estão surgindo. Eis como dá entrada ao livro:

Nem todo sonho neste mundo é [vão...
Tu verás, minha amiga, silenciosa,
Nos longos passos que nós vamos [dar,
Que, se ás vezes a estrada é dolo- [rosa,
Outras vezes iremos a cantar.

Segue adeante, entre reminiscencia da emphase anterior, entre canções de suggestão portugueza, como "Canção do Mar", "Canção do Navegante", "Fado de sonho e de saudade", ou fazendo atravessar a sombra da alameda como um subito raio de aurora, como em "Matina", — até chegar á parte mais "sua" do volume, que parece ser o delicado impressionismo das "Aguas Fortes" e a harmonia velada dos "Nocturnos".

Abro a janella e busco a clara noite [immensa,
Que um luar lendario esmalta, e que [em prata se espraia...
A terra dorme á luz mysteriosa e [densa
Que do céo se desprende e na terra [desmaia.

Oh! noite evocadora! Oh! noite fe- [menil!
O luar desce dos céos e pousa em [minha face
Sinto-o nas minhas mãos tão leve [e tão subtil
Como se fosse um beijo antigo que [voltasse.

Deixando a solida e difficil armadura dos sonetos e alexandrinos, que não condizem com o rythmo imperioso e ondulante de seu lyrismo simples e leve, deixando a influencia ainda excessiva dos mestres francezes do nosso symbolismo, deve seguir, como parece, a via indicada por Mario Pederneiras, e apenas differenciada, no seu caso, por um temperamento diverso. E se, em parte, ainda hesitante e falho se revela este primeiro livro, é que o vemos ainda, na sua Alamêda, em busca da propria sombra.

Embóra com o risco de alongar excessivamente esta chronica ou de encurtar a referencia ao livro, não posso adiar por mais tempo a menção, já tantas vezes adiada, ao ultimo livro do sr. Alvaro Moreyra. E' de indole inteiramente diversa, em cada uma das duas partes em que se divide. A primeira é simples jornalismo superficial; notas e observações á margem de figuras e factos, peccando, em geral, pelo mesmo artificio e preciosismo de todas essas figurinhas ôcas "do outro lado da vida".

Na segunda parte, porém, muda inteiramente o aspecto e o espirito do livro. Accentua-se o humorismo, discreto e a frio, que já refoutara em um ou outro fragmento anterior, e desapparece o rebuscamento das primeiras paginas. "A sala dos incansaveis", fragmentos de romance que o autor suppõe escriptos por um louco, reflecte uma concepção profundamente sceptica, mas não desencantada, das coisas. Ha ali paginas excellentes. Sobre as simples ironias sem apoiar, satyricas sem ferir, sabem caricaturar a realidade, sem desfigural-a. "Brasilio", por exemplo, é talvez a melhor coisa do livro e realmente uma pagina admiravel de observação exacta e de profunda ironia. Merece ficar como uma das satyras mais terriveis de certo reflexo da guerra entre nós. "Ignez Ramires", "Artaxeixes", "Um caipóra como ha muitos", bem como a maioria desses typos que foram parar á sala dos loucos mansos no hospicio, e cujo perfil traça o sr. Alvaro Moreyra com propriedade e graça, formam uma galeria de seres, ás vezes muito humanos no bruxoleio de uma pobre razão que oscilla para se apagar ou se reacender. E termina essa parte final, que devera ser todo o livro, nessa atmosphera de indecisão entre o pensamento normal e a loucura, nesse crepusculo em que a sabedoria e a infantilidade se confundem, nessa interrogação eterna do grande mysterio da loucura, que é a um tempo genio e imbecilidade, suprema ventura e implacavel desgraça. Tal qual a vida.

Tristão de ATHAYDE.

RECEBIDOS:

Abel Juniá — "A veranista".
Coelho Netto — "Conversas".
F. J. Oliveira Vianna — "Pequenos ensaios de psychologia social".
Enrique Bustamante y Ballivián — "Poetas brasileiros".

O CONTO DO "O JORNAL" - O BURRO DE FELICIANO

(Conclusão da 1ª pagina)

Suissa ou na Allemánha, resolvem o problema.

Nas estancias economicas de verão, por estas terras abruptas, onde sempre ha "A Fonte das Bellezas" ou "O Olho do Diabo", os passeios se fazem em burro; a escolha do animal avulta de importancia. O burro é unico para taes passeios.

O burro de Feliciano conhece os veranistas assiduos que o preferem. Sobre seu lombo tem supportado o que de mais gracioso e insupportavel accorre a veranear. Conhece os veranistas pelo nome e pelo peso; para elle não são novos os chistes e as graçolas, que tal senhor profere. Todos os annos, vê e sente as mesmas pernas, ouve os mesmos gritinhos nervosos e aguenta os meninotes arteiros, filhos de gente rica. Para o burro de Feliciano não ha segredo; sabe melhor do que ninguem o que gastam e como gastam, os excursionistas.

Alugado para as tres da tarde, sáe de sua rua e se dirige á porta de onde vae partir o seu montador. Ahi espera, sem se impacientar, a hora precisa; já sabe que os excursionistas começam o passeio horas depois da marcada. E' necessario dar tempo ás senhoritas de prepararem seu chapéo de palha com laços de papel de seda; que as criadas reunam os frangos assados, preparem as cestas de farnel e de abrigo das crianças. Tudo supporta resignado, o pacifico animal. Os meninos da rua aproveitam a demora da saida dos excursionistas para dar umas voltas gratis. Ora, isso succede sempre e o burrico leva-os com paciencia.

Tanta concorrencia tem o burro de Feliciano, que só consegui montar nelle uma vez. Com o seu trote largo, mal se poz em marcha, deixou-me longe da caravana. Vendo-me só com elle pensei em interrogal-o.

A Burra de Balaam falou certo dia, por que o burro de Feliciano não havia de falar? Por que havia de ser menos burro, o burro de Feliciano?...

Acariciei-o, colloquei minha bocca perto de sua grande orelha e fiz o meu pedido. Fiquei pasmo; o burro de Feliciano, com grande assombro para mim, respondeu superiormente:

— A ti, que és o meu primeiro cavalleiro, vou ser franco. Eu não sou tão burro como pareço; nas excursões, sou quem menos faz-se de burro. A grossaria das gentes, que se recreiam nas festas campestres, me põe de máo humor. Tenho a mais solemne ogeriza ás meninas assustadiças, que falam sempre nos gritinhos, fingem enrubecer ante o perigo, com medo de que se vejam as suas pernas; detesto os meninos que trepam no meu lombo e me fazem correr para lá e para cá, debaixo de vara; alma de burro, aos senhores que dizem graças, aos taes cavalheiros de espirito. Procuro me vingar de toda essa gente insupportavel. Enquanto elles comem e me deixam só pelo cabresto, dou duas cabriolas e corro; para me segurar tem de interromper a merenda e correr atraz de mim. Quando me monta a menina assustadiça, suspendo uma das patas sob o pretexto de espantar as moscas e faço-a perder o equilibrio. A alguns desses meninos bonitos que me azorragam, tenho atirado ao chão por brincadeira. Em relação aos espirituosos, sempre que posso, deixo-os falando só, no campo e venho fugido para casa. Nada diminue para mim a monotonia destas viagens. Sei, de cór, as conversações que vou ouvir, as paradas que vou fazer; sei que os embrulhos que levo nos alforges contem, invariavelmente, linguiça frita, carne assada, torta de batatas, salsichão, vinhos de má qualidade e com fama de bom. Minha vida é triste; chegam-me saudades de meus sonhos de amor. A's vezes, acompanha-me uma burrinha sympathica e amorosa, porém, os chistes e graçolas que são tão faceis aos taes espirituosos, para nós, os burros, quando amamos, não apparecem; curioso é que os taes graciosos, com as suas pilherias, têm aborrecido minha noiva. Emfim, me calo; já estamos quasi no fim da viagem...

Ah!... outra coisa que me faz infeliz, é ver-me alugado, como qualquer burro commum e montado por um desses senhores pesados, ou gorduchos, que jámais se apeam, porque a sua theoria é a que, nas estancias de verão, não se deve andar a pé, ou pouco deve andar com os seus proprios pés. Que estupidos; eu sou burro, moro aqui e nunca procedi assim... Para que comprar esses ricos sapatos de 85$000 o par?... Para que sapatos de 85$000?... Para jogar, junto ás mesas do casino?...

Logo que eu tenha opportunidade, receberás a noticia: vou dar um tombo no gorducho distraido, que tenha a audacia de montar e demorar a apear... Toda a villa vae rir...

E assim encerrou a sua "interview".

Nesta época estival, em que todos os politicos têm feito declarações importantes, sobre tudo e todas as coisas, não é demais que se ouça a palavra abalisada do asno da estancia de verão.

Eis ahi, leitores, a palavra do burro de Feliciano...

Luis de TAPIA.

COMMENTARIOS

OS CAFE'S, OS BOTEQUINS E O REGULAMENTO SANITARIO

Os cafés e botequins continuam em fóco. O povo continu'a a protestar contra muitos delles, que insistem no preço de 200 réis pela "canequinha" da infusão, que vendiam nas mesas a 100 réis. E os negociantes, que assim duplicaram o preço da preciosa rubiacea nos seus varejos, allegam entre outras razões que a isso os forçam, tambem, as exigencias do novo Regulamento Sanitario, que lhes impõem despesas novas e excessivas.

Mas o facto real, é que nem todas as exigencias do Regulamento vêm sendo cumpridas na generalidade desses estabelecimentos. Mesmo no centro da cidade, mas principalmente nos arrabaldes e suburbios.

Lembram-se? Uma das exigencias da Saude Publica, que mereceu applausos geraes, foi a de serem as chicaras em que nos cafés se serve a rubiacea, trazidas ao freguez na occasião de ser elle serviço. Os caixeiros teriam de as trazer e collocar limpinhas nas mesas, "no momento de serem usadas".

Dessa fórma procurava-se o mais possivel evitar a poeira, carregada de microbios de toda especie, que de commum os freguezes sorviam com a infusão.

Sorviam... e sorvem. Porque na generalidade dos cafés e botequins da capital continuam da mesma fórma as "bandejinhas" nas mesas, com as chicaras, os pires e as colheres expostas á poeira e ao pó, que nellas se deposita não raro durante horas a fio.

Quer isso dizer que essa exigencia do novo Regulamento da Saude Publica, que despertou tanto agrado, porque era evidentemente hygienico e util, é hoje "letra morta", apesar de não ter sido revogada e estar em pleno vigor o Regulamento em que ella se contem.

Não se comprehende que os fiscaes não vejam essa infracção, como não se comprehende não vejam elles os pães doces, biscoutos e bolos nas mesmas mesas dos mesmos cafés e botequins, expostos á poeira, ao pó e ás moscas, contra o que taxativamente determina o Regulamento.

Agora, que tantos protestos se avolumam contra esses estabelecimentos, por causa da tentativa de elevação do preço do café nas mesas, seria opportuna uma visita dos fiscaes do Departamento a esses e aos muitos outros da capital — centro, arrabaldes, suburbios — a verificarem se em todos elles se observam aquellas e outras determinações regulamentares.

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

PROROGAÇÃO DO PRAZO PARA PAGAMENTO

O ministro da Fazenda deliberou prorogar até 31 de agosto futuro o prazo para a cobrança, sem multa, do imposto de industrias e profissões relativo ao exercicio de 1920, facultando ao contribuinte o pagamento do mesmo imposto, accrescido da multa e mora, relativo ao anno de 1919, durante os quarenta e cinco dias, do art. 74, do decreto n. 10.902, de 20 de maio de 1914.

O papel na Exposição do Centenario

O pavilhão da Noruega, na Exposição do Centenario, terá um mostruario de papel, organizado pela Union Paper Co. Ltd, de Christiania. Esse mostruario vae interessar especialmente ás empresas jornalisticas e de publicidade, pois que a União Paper é fornecedora no nosso mercado.

Um official do Exercito quer a medalha humanitaria

O 1º tenente do quadro da administração Aristophenes Ribeiro do Valle, requereu ao ministro da Guerra a concessão da medalha humanitaria allegando haver salvo, com risco da propria vida, algumas senhoras prestes a succumbir num incendio.

A fundação de um salva-vidas em bronze

Para ser collocado na estatua de Barroso

O sr. Veiga Miranda, ministro da Marinha, communicou ao prefeito do Districto Federal que nesta data autorizava a Inspectoria do Arsenal de Marinha desta capital a fundir em bronze um novo salva-vidas para ser collocado, antes de 11 do corrente, na estatua do almirante Barroso.

O MOMENTO POLITICO

A questão pernambucana

Durante a sessão do Congresso Nacional o sr. Souza Filho fez uso da palavra para responder ao discurso de replica do sr. Vespucio de Abreu, em favor da Reacção Republicana.

Contestou o deputado pernambucano ter a Reacção mantido a neutralidade que allega o seu "leader" no Senado, e protestou contra a attitude assumida pelos seus antigos correligionarios relativamente a intervenção federal, que disse não passar de um fantasma invocado pelos dissidentes beneficiando os governistas de Pernambuco.

Finalizando o sr. Souza Filho, affirmou não ter ligação alguma com os partidarios da Convenção e ser no Congresso inteiramente independente de qualquer partido.

A transferencia do coronel Jayme Pessôa

Carece de fundamento a noticia que o governo transferiu o coronel Jayme da Silva Pessôa, do quadro ordinario para o supplementar. Esse official continu'a a exercer o commando da 5ª região militar.

A Marinha continua de vigilancia

O governo informa que a Marinha continu'a no mesmo regimen de vigilancia em que se achava.

Congresso Operario

Com o comparecimento de avultadissimo numero de associados, realizou-se ante-hontem na séde do Comité da Ponta do Caju da Associação dos Operarios da America Fabril, uma importante reunião.

Entre os innumeros assumptos ventilados, ficou resolvido que a referida Associação tome a iniciativa de convocar, por occasião da commemoração do Centenario, a reunião de um Congresso de operarios em fabricas de tecidos do Brasil. Dentro em poucos dias devem se reunir os demais Comités da A. O. A. F. para tratar do assumpto, devendo ser, em breve, enviados os convites.

Para os pobres d'O JORNAL

Recebemos de M. S. a quantia de 5$ para os pobres soccorridos pelo O JORNAL.

O concurso para adjunta de inglez da Escola Frontin

Iniciou-se hontem, de accordo com o que antecipámos, o concurso para preenchimento de uma vaga de adjunta de inglez do curso de adaptação da Escola Paulo de Frontin.

Das trinta candidatas inscriptas, vinte e oito responderam á chamada, sendo o concurso realizado numa das salas do primeiro andar da Escola Celestino da Silva, com a presença do director de Instrucção e perante uma banca examinadora composta dos srs. almirante Cavalcanti, Delgado de Carvalho e Costa Leite, inspector technico junto aos estabelecimentos de ensino profissional mantidos pela Prefeitura.

A prova escripta constou da versão para o inglez, de um trecho de vinte linhas da Historia do Brasil, do sr. João Ribeiro.

Desejando que a prova fosse cercada do maior sigillo, o sr. Nascimento Silva deu ordens terminantes no sentido de se não permittir a entrada de nenhuma pessoa estranha á mesa na salão, onde se realizou a primeira parte do concurso.

Após a necessaria classificação das provas, será designada a nova data para os exames pratico e oral.

Um inquerito no Asylo de Invalidos da Patria

O inquerito policial militar mandado abrir no Asylo de Invalidos da Patria, para apurar irregularidades quanto as folhas de pagamento ás praças e inferiores desse estabelecimento, podemos informar que o caso em si não passa de simples medida regimental de importancia interna, affecto entretanto ao Ministerio da Guerra, a pedido do commandante do Asylo.

Quanto á demora do pagamento deve-se ao facto da Contabilidade da Guerra não ter, no dia designado, o numerario sufficiente para o fazer, não cabendo a minima responsabilidade ao major Rocha Argollo.

Firmas européas que desejam negociar com o Brasil

A A. C. recebeu do Itamaraty dois communicados a respeito

Por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, recebeu a Associação Commercial cópia dos officios do consul do Brasil em Funchal e do addido commercial junto á embaixada em Roma.

Na primeira das cópias as firmas importadoras de Funchal, Caldas & Santos e J. de Vasconcellos & C., Ltd., desejam entrar em relações directas com casas importadoras brasileiras que negociem com arroz, assucar, banha, milho, tecidos, doces seccos e em calda e outros artigos de alimentação e vestuario.

As citadas firmas, bem como Julio Augusto Cunha, Successores Ltd. desejam tambem entrar em negociações directas com casas importadoras de vinho "Madeira".

Na outra cópia, do officio supra, o addido commercial junto á nossa embaixada em Roma pede uma lista das nossas casas importadoras, com designação do genero de negocio, endereço e quaesquer outras descriminações que parecerem uteis, afim de que possam indicar aos que solicitam essas informações.

Quereis ser bello e admirado pelas mulheres

Não ha duvida. Gostaes das mulheres bellas, bonitas, formosas, cheias de saude e vigor. Não é verdade? Ellas tambem gostam de homens fortes, robustos, cheios de saude e vigor; porém achando-se magro, fraco, neurasthenico, nervoso, dyspeptico, não póde causar inspiração. O Composto Ribott (phosphato-ferruginoso-organico) acha-se habilitado a devolver-lhe as carnes perdidas, fazendo-lhe augmentar seu peso de 2 a 5 kilos em pouco tempo, combatendo a anemia, rachitismo, neurasthenia, devolvendo-lhe o seu vigor sexual e fazendo de si uma pessoa robusta, bella e admirada em toda parte. Milhares de pessoas diariamente tomam o Composto Ribott com os mais felizes resultados. A' venda nas principaes pharmacias e drogarias. Unico depositario Benigno Nieva — Caixa Postal 979 — Rio de Janeiro.

O Centenario da Independencia

A Commissão Promotora da Festa dos Funccionarios, pede-nos a publicação do seguinte.

"A commissão preparou duas formulas de convite a serem dirigidas, respectivamente, uma dos chefes de serviço pertencente ás repartições organizadoras do programma já publicado; outra aos chefes das outras repartições, assim convidadas a adherir depois de consultados os seus empregados.

Taes formulas, bem distinctas na sua expressão, foram assignadas préviamente em grande numero pelos membros da commissão.

Aconteceu, porém, que ao serem endereçadas pela secretaria, houve algumas trocas de nomes e de endereços, tendo mesmo sido attribuidas a chefes de outras repartições formulas das que só se entendiam com determinados chefes de serviço das repartições já adherentes.

Verificado o lamentavel facto e attendendo á estreiteza do tempo, a commissão pede a todos os chefes de repartição que recebam o convite pela imprensa, tal qual vae aqui reproduzido:

"Exmo. sr. — A commissão baixo firmada tem a honra de trazer ao vosso conhecimento o programma com que os empregados da Inspectoria F. de Portos, Rios e Canaes e da Inspectoria Federal das Estradas resolveram concorrer especial e collectivamente para a solemne celebração do Centenario.

E' justa a aspiração dos funccionarios publicos que temos a honra de representar, que a vossa adhesão e a dos vossos dignos subordinados ás linhas geraes do alludido programma concorra para transformar a nossa modesta festa em grandiosa ceremonia civica, digna de unir e commover um determinado instante e num mesmo brado fraternal, todos os corações do funccionalismo brasileiro.

Neste sentido vos dirigimos e a todos os empregados da repartição que dignamente representaes, o nosso affectuoso convite esperando a honra de uma proxima resposta.

Saude e fraternidade.—(Assignados) —J. Palhano de Jesus, presidente; L. Bicalho, vice-presidente; Alexandre Lambert Guimarães, secretario; Leopoldo Gabizo F. Pereira, secretario; J. B. de Moraes Rego, thesoureiro; Luiz L. Le Cocq de Oliveira, José de A. Toledo Lisboa, José A. Burlamaqui, Francisco Aminthas Baeta Neves e Alipio G. Rosauro de Almeida.

P. S. — A commissão pede as repartições adherentes que lhe communiquem o numero de quadros que desejam obter e a importancia approximada com que poderão concorrer para a encommenda do mesmo.

As repartições adherentes se farão representar pelos seus delegados no seio da commissão. — Praça Mauá, 10 — Rio".

— O esboço do quadro que a commissão pretende adoptar, depois do necessario entendimento com o notavel artista que o apresentou se acha na Inspectoria F. de Portos, onde poderá ser visto pelos interessados.

Mecanicos navaes

A Inspectoria de Machinas prorogou até o dia 10 do corrente as inscripções para o concurso de mecanicos navaes.

A exhibição do film "Vida do marinheiro"

Amanhã, ás 10 horas, no Cinema Palais, a Companhia Botelho Film, offerecerá ao ministro da Marinha e á imprensa uma exhibição do film, denominado "Vida do marinheiro", mandado confeccionar pelo sr. Veiga Miranda.

Pecuaria argentina

Será exhibido hoje no Cinema Central, ás 16 horas, um "film" tirado de um dos mais importantes estabelecimentos de pecuaria da Republica Argentina e como tal reconhecido. Pertence o importante estabelecimento de gado denominado "Lionnel", dos srs. E. G. Drabble & C., um dos muitos da nação vizinha que comparecerão ao certamen de gado internacional que se realizará por occasião das festas do Centenario.

A verificação de obitos de tuberculosos

O director da Saude Publica fez sciente ao inspector da Fiscalização do exercicio da Medicina, Pharmacia, etc., que os attestados de obitos dos individuos aos cuidados da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose devem ser passados por aquella Fiscalização quando haja impossibilidade na verificação dos obitos por essa inspectoria sanitaria que deverá fornecer-lhe todos os elementos necessarios.

HOJE

Reuniões

Da Liga Pedagogica do Ensino Secundario, ás 14 horas, no edificio do Centro Paulista, á praça Tiradentes.

AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAES

O parecer sobre o reconhecimento

Com 60 congressistas declarou o sr. Antonio Azeredo aberta a sessão do Congresso, secretariado pelos srs. José Augusto e Olegario Pinto.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou o presidente á hora do expediente, falando o sr. Souza Filho sobre a questão de Pernambuco, do que damos noticia noutra local.

Não havendo mais quem fizesse uso da palavra, passou o sr. Antonio Azeredo á ordem do dia, levantando a sessão, por só constar della — trabalhos de commissões.

O RECONHECIMENTO

Caso fiquem promptos todos os calculos pedidos pelo sr. Antonio Azeredo, amanhã submetterá o presidente do Congresso á apreciação de seus companheiros de mesa, o parecer sobre o pleito de 1º de março ultimo.

A compensação de cheques do Banco do Brasil

Foi de 162.401:329$734 o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo: no Rio, réis 111.272:241$000; em S. Paulo, réis 17.332:261$880; em Santos, ... 27.199:794$394; em Porto Alegre, réis 2.393:474$300; na Bahia, 99:000$000, e em Recife, 4.104:588$210.

O crime do Ministerio da Agricultura

Uma nota official

Escrevem-nos da Secretaria da Presidencia da Republica:

"Não é exacto a noticia publicada pelo "Jornal do Brasil" de que um official de gabinete da Presidencia se entendera, pelo telephone, com o delegado do 7º districto, no sentido de serem redigidos, de modo favoravel ao accusado, os depoimentos das testemunhas que figuram no inquerito relativo ao crime do Ministerio da Agricultura.

O que houve foi apenas isto: tendo chegado a palacio a noticia do lamentavel acontecimento, um dos officiaes de gabinete procurou indagar o que havia de exacto sobre aquella noticia, ouvindo o delegado. E foi só".

O augmento do funccionalismo municipal

De accordo com o que promettera, o sr. Alberto Beaumont apresentou na sessão de hontem do Conselho Municipal, um projecto augmentando os vencimentos de todos os empregados da Prefeitura.

O projecto do representante do 2º districto eleitoral desta capital, estabelece o augmento de 40 °|° para os funccionarios que perceberem até 6:000$ annuaes; 35 °|° para os que perceberem até 10:500$ e 30 °|° para os que tiverem de 10:500$ a 20:000$ annuaes.

FACTOS E INFORMAÇÕES

POLITICA E POLITICOS

Politica do Districto — Tivemos, hontem a felicidade de um rapido encontro com o intendente Henrique Lagden, velho e prestigioso chefe da Freguezia do Espirito Santo.

Deu-nos o illustre edil a graça de publicar em primeira mão e com antecedencia de multas horas o discurso que pretende pronunciar amanhã na tribuna do Conselho. Daqui lhe agradecemos a nimia gentileza.

Eil-o na integra:

"Senhor presidente. Bem sei que a minha oratoria não é do agrado de alguns dos meus prezados e dedicados collegas, dos quaes tenho a honra muito grande, para mim, de ser velho amigo. Amigo nas nossas relações pessoaes, nas nossas relações sociaes, porque, infelizmente ou felizmente, não sei ao certo porque em taes assumptos é sempre perigoso opinar, porque, dizia eu então, temos no terreno publico desavenças e desintelligencias, mas dentro da contingencia humana, que póde estar errada, mas é fatal, são ellas passageiras, temporarias, fugazes, transitorias, não durando mais, ás vezes, que aquellas celebradas rosas de Malherbe. Aqui é habito que, aliás, nunca pratico, talvez por vicio de educação, por habito de gentileza, irem alguns collegas fumar e outros para a janella observar as pessoas que entram no cinema fronteiro, Rialto, Odeon, America, Parisiense, não posso affirmar porque: clinico velho e já fatigado dos suburbios, quasi medico da roça, de habitos modestos e caseiros não disponho de tempo para me aprofundar em fitas cinematographicas, isto apezar de ser soldado da Reacção Republicana.

(Neste ponto o coronel Menezes deve dar um "apoiado; muito bem").

Conheço, sr. presidente, um pouco de psychologia politica. Não quero me jactar de haver lido Gustavo Le Bon e mesmo ainda não tive tempo de folhear, siquer, o Principe de Machiavel. Isto não importa a que possa fazer um juizo seguro das pessoas com que trato, convivo, frequento, converso, discuto e troco idéas, sem nenhum "parti-pris", nenhum caso pensado, nenhuma intenção occulta, nenhum desejo de contradizer ou contrariar e mesmo proposito de amesquinhar ou molestar, o que nunca esteve nos meus habitos. Antes de vir para aqui, sr. presidente, eu já havia sustentado lutas memoraveis em tribuna, muito mais vasta, mais agitada, de maior responsabilidade, sem pretender diminuir ou amesquinhar esta. Refiro-me á tribuna da Camara dos Deputados e os annaes daquella casa dirão melhor do que eu o que foi a luta que sustentei no governo do benemerito, posso dizer com sinceridade, do benemerito paulista Prudente de Moraes. Conheço a psychologia dos politicos, sei o que é capaz de prendel-os, interessal-os, atrail-os e eis porque logo de começo vou declarar, que o assumpto que hoje me força a occupar a tribuna, que, reconheço, poderia estar sendo illustrada por qualquer dos honrados collegas, é essencialmente, molecularmente, visceralmente, intrinsecamente e tambem extrinsecamente politico. E' um caso que dizendo commigo, diz com toda a assembléa e tambem com a população inteira, que tenho a honra de ainda uma vez representar nesta casa, onde só minha consciencia me governa, minha intelligencia dicta leis e meu raciocinio traça attitudes que podem ser bôas ou más Não amo os circumloquios, nem as paraphrases, nem os euphemismos, nem outras figuras identicas ou equivalentes. Quero posições definidas, precisas e bem delimitadas. E é dentro desse criterio, dessa directriz, dessa linha de proceder que quero traçar a minha norma nesta legislatura que está a findar. Para evitar equivocos e confusões lamentaveis vou declarar alto e bom som, para que fique indelevelmente gravado nos annaes dos nossos trabalhos, para que saiba a população inteira que não quero mais, que não admitto mais, que não acceito mais, sob nenhum protexto, qualquer que seja ou possa ser a circumstancia ou mesmo a conveniencia ou a contingencia a leaderança do nosso digno, honrado, prestimoso, intelligente e sympathico sr. França Leite. Não vae nesta declaração nenhum intuito de offender ou melindrar uma amizade que muito cultivo e prezo, mas a necessidade de pôr os pontos nos ii e deixar bem clara, bem nitida, bem precisa e bem definida a minha posição nos trabalhos desta collenda e reverendissima assembléa. Tenho dito."

Por copia conforme.

A. V.

POR ARES NUNCA DANTES NAVEGADOS

Ainda na expectativa pelo proseguimento da prova

A escassêz de noticias

Até o momento em que escrevemos esta "nota", a escassez de noticias é absoluta. Como na vespera, continuou hontem o dia inteiro e a noite a expectativa popular dos telegrammas que referissem a chegada a Fernando de Noronha do cruzador que leva aos aviadores portuguezes o novo apparelho em que proseguirão elles o vôo interrompido.

Nenhum porém chegou até o momento em que escrevemos esta "nota". De nenhuma das agencias nem do nosso correspondente em Recife.

O cruzador não terá chegado á ilha na data calculada de quando de sua partida do Tejo.

Esperemos, pois. A noticia ansiosamente esperada não deve tardar muito. Mais ou menos um dia ou dois, mais ou menos horas, talvez. Tel-a-emos ainda hoje, domingo?

A SUBSCRIPÇÃO DO BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Até hontem attingia á somma de 46:574$000 a subscripção aberta por iniciativa do Banco Nacional Ultramarino para acquisição de um hydro-avião que será offerecido ao governo de Portugal.

HOMENAGENS DA COLONIA PERNAMBUCANA

RECIFE, 2 (A.) — São esperados nesta cidade, até o dia 6 do corrente, os aviadores portuguezes Saccadura Cabral e Gago Coutinho, aos quaes está preparada condigna recepção.

— Vae tendo franca aceitação a subscripção da colonia portugueza, aqui domiciliada, para acquisição de um novo hydro-avião, que será offerecido aos dois arrojados aviadores.

A SUBSCRIPÇÃO D'"O JORNAL"

As listas para a subscripção popular aberta pelo O JORNAL, afim de ser offerecido um premio aos aviadores portuguezes Gago Coutinho e Saccadura Cabral, estão no nosso escriptorio, á rua Rodrigo Silva n. 12, á disposição do publico.

A somma subscripta até hontem attingo á importancia total de réis 8:068$000.

O LIVRO DO DIA

A PROXIMA GUERRA, de Mario Pinto Serva

Por intermedio dos srs. Maurillo & Farias, proprietarios da Livraria Maurillo, recebemos de S. Paulo, da casa editora "O livro", a obra que acaba de editar — "A proxima guerra", do sr. Mario Pinto Serva.

O pavilhão argentino na Exposição do Centenario

CHEGOU O ENGENHEIRO ENCARREGADO DE O LEVANTAR

Acha-se entre nós, o architecto argentino sr. Jean Mascatelli, representante do Ministerio das Obras Publicas de Buenos Aires e encarregado pelo governo do seu paiz de levantar aqui o pavilhão argentino junto á Exposição do Centenario da Independencia.

O sr. Moscatelli, que viajou no "Giulio Cesare", teve occasião de nos falar a respeito do edificio que será levantado para servir de pavilhão de exposição de productos da nação amiga, asseverando-nos que elle tem plenos poderes para proceder com a maior brevidade o levantamento do edificio, que será de cimento armado e ferro, tendo dois andares, obedecendo ao estylo mais moderno.

Continuando a sua palestra, o engenheiro argentino mostrou-nos a photographia do pavilhão argentino e adeantou que em seu paiz reina grande enthusiasmo para que a representação seja a mais brilhante possivel.

Quanto ao dia em que seria lançada a pedra fundamental do mesmo edificio, o sr. Moscatelli affirmou que dependia da resolução do ministro aqui residente marcar a data de tal solemnidade, mas acreditava ter logar a mesma dentro de uma semana.

REVISTAS

Recebemos o primeiro numero da revista "Medicamenta", consagrada aos medicamentos em todos os seus aspectos, relações ou affinidades. A "Medicamenta", de que é director o dr. Theophilo de Almeida, tem corpo de collaboradores composto do escól da nossa classe medica e pharmaceutica.

Consta essa publicação de duas partes distinctas: uma scientifica e technica de therapeutica e pharmacologia; outra dedicada aos interesses profissionaes sob o ponto de vista commercial.

E' uma revista feita com cuidado intellectual, bem impressa e com informes que interessam directamente e bem de perto ás classes a que é dedicada.

UMA NOVA SEITA

O QUE E' O "BAHAISMO"

Nada foge ao destino da vida e ás marchas da evolução. Tudo se transforma e aperfeiçôa, para o bem ou para o mal.

O bahaismo é um movimento moderno de reforma social, cujo objecto é a libertação da humanidade das oppressões politicas e religiosas. São seus fins unicos:

1.°) Estabelecimento de uma unica religião e uma unica lingua para o mundo;

2.°) Fundação de um parlamento de representantes de todas as nações para derimencia de todos os casos internacionaes.

3.°) Conquista de uma civilisação baseada na sinceridade, de cooperação e accentuação da espiritualidade da vida.

Eis o seu crêdo: "O bem do mundo e a felicidade de todos os povos. Uma só fé converterá todos os homens em irmãos. Não ha raças e cores na humanidade, — ha homens."

O fundador dessa religião de alma e espirito morreu recentemente em Gaifa; chamava-se Abdul Baha Abas, o que quer dizer "Servo de Deus". E' considerado pelos seus adeptos de Jerusalém, que passam de milhar, um inspirado.

Abdul Baha Abai, o Servo de Deus, fundador da nova seita

Baha, mão grado de idealista, teve uma vida accidentada. Foi Baha, com a edade de 20 annos, deputado em companhia de seu pae, Baha Ollah, para a colonia penal de Acca, na Syria, em consequencia da propaganda que faziam. O seu captiveiro durou 40 annos, tal qual o do maior propheta Moysés.

Em 1908, foi Abdul posto em liberdade e começou a sua propaganda, mais methodizada, da religião que creára e aperfeiçôra, durante 40 annos de reclusão em um presidio.

Reuniu fundos e fez uma expedição religiosa a America e Europa; realizou conferencias diversas.

Em 1912, conseguiu tornar-se popular na Inglaterra, por seus notaveis serviços humanitarios, tendo conseguido converter, por isso, muitos mahometanos, buddhistas, judeus, protestantes, etc.

Baha morreu com 77 annos; seus funeraes foram imponentes, tendo assistido a elles o alto commissario inglez sir Herbert Samuel. Por sua morte, o movimento reformista passou ás mãos de um conselho de 10 membros, representando differentes raças e religiões que adheriram ao "Bahaismo".

O "Bahaismo" na sua essencia é a synthese dos mais humanos e espirituaes fundamentos de todas as religiões conhecidas no Oriente e no Occidente. Mas, mesmo sendo tolerante e espiritual, as demais religiões permittirão que o "Bahaismo" realize a grande harmonia universal pela fé?

A propaganda continua, o numero de adeptos se amplia e.. os seculos dirão.

UMA MANIFESTAÇÃO NA CAIXA ECONOMICA

Realizou-se no dia 31 de maio proximo passado, ás 10 horas, na sala da Contabilidade da Caixa Economica, a passagem da chefia da 1 secção até então dirigida pelo sr. Romeu Feital ao chefe effectivo da mesma, sr. Diniz Affonso Rodrigues Junior, que se achava em goso de licença.

Nessa occasião usou da palavra o 4° escripturario sr. Djalma Antão Nunes, que em breves phrases agradeceu ao chefe retirante o carinho e a dedicação que sempre demonstrou em pról do funccionalismo daquella Repartição. Tomando a palavra o sr. Romeu Feital em improviso, agradeceu a manifestação, e aconselhou que continuassem com o mesmo amor ao trabalho e a mesma dedicação que vêm mantendo.

Usou em seguida da palavra o sr. Duque Estrada, que saudou o sr. Diniz Junior, que tambem usou da palavra, agradecendo aquelle funccionario.

Aos manifestados foram offertadas duas corbeilles de flores naturaes.

CONFERENCIAS

Realiza-se no dia 25 do corrente mez, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, ás 16 horas, uma conferencia e concerto em beneficio da construcção da Capella de N. S. do Perpetuo Soccorro, da egreja de Santo Affonso.

A conferencia será feita pelo conde de Affonso Celso.

Ainda não podemos dizer quaes os numeros do programma musical. Adeantâmos, no emtanto, que darão o realce do seu talento a esta parte da festa a pianista senhorita Zelia Autran, a sra. d. Julieta de Andrada Noronha, que se encarregará do canto, e a senhorita Rachel Simas, violinista, todas laureadas pelo Instituto Nacional de Musica.

Encontram-se cartões á venda na "Luneta de Ouro", á rua do Ouvidor, "Casa Mozart", e "Bastidor de Bordar", á avenida Rio Branco, "Grand Palais", á rua 7 de Setembro, "Casa Leitão", no largo de Santa Rita, e na egreja de Santo Affonso, perto da praça Saenz Pena.

"O Mundo Literario"

A Livraria Leite Ribeiro acaba de lançar á venda o segundo numero do "O Mundo Literario".

"O Mundo Literario", além das suas secções habituaes de literatura estrangeira e nacional, a critica européa e os seus ultimos livros, curiosidades literarias, variadas informações sobre homens e coisas do mundo inteiro e uma resenha dos ultimos livros apparecidos entre nós, traz, entre muitos outros trabalhos, a collaboração inedita de Graça Aranha, Xavier Marques, Luiz Guimarães Filho, Gilberto Amado, Abreu Fialho, Flexa Ribeiro, Evaristo de Moraes, Renato Almeida, Breno Arruda, Tristão da Cunha, Agrippino Grieco, José Felix, Pontes de Miranda, Mario Ferreira, Americano do Brasil, Carlos Maul, José Guilherme, etc.

Está magnifico o segundo numero dessa grande revista com 152 paginas.

Revistas illustradas

REVISTA INFANTIL

Apparece, hoje, o n. 12 desta revista que se apresenta muito interessante e cheia de attractivos e de bonecos para a petizada.

CONCURSO ENTRE ALUMNOS DOS ESTABELECIMENTOS PROFISSIONAES DA PREFEITURA

O dr. Orlando Corrêa Lopes, director da Escola Profissional Visconde de Mauá, propôz, hontem, ao director geral da Instrucção Publica Municipal, por officio, um concurso entre os alumnos mais adeantados dos estabelecimentos technicos-profissionaes da Prefeitura, para se realizar por occasião das festas commemorativas do Centenario da nossa Independencia.

O concurso lembrado será não só sobre desenho e as materias constantes do curso de adaptação, como tambem sobre a technica das officinas elementares.

Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes

E' hoje que se realiza na séde da Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda, 47, a festa com que a Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes commemorará a passagem do 27° anniversario da União Internacional Protectora dos Animaes de S. Paulo.

DINHEIRO PARA A DELEGACIA FISCAL DO ESPIRITO SANTO

O Thesouro Nacional, por intermedio do Banco do Brasil, providenciou hontem, no sentido de ser supprida a delegacia Fiscal no Espirito Santo, com a quantia de 100:000$000.

OS DIVIDENDOS RELATIVOS A'S OPERAÇÕES NA RECEBEDORIA

O ministro da Fazenda, approvou o acto pelo qual o director da Recebedoria do Districto Federal resolveu que os dividendos relativos ás operações realizadas no 2° semestre de 1921, e neste anno distribuidos, estão sujeitos ás taxas estabelecidas na lei orçamentaria da receita para o exercicio de 1921, em que as operações se verificaram e não as de que cogita a vigente lei orçamentaria da receita, bem como que se não deve, para o effeito do calculo do imposto, englobar os dividendos a distribuir e as gratificações e bonificações abonadas aos directores mas sim, calcular, separadamente, os tributos que sobre taes rendas incidem.

INVASÃO DE TERRENOS DO ESTADO

O MINISTRO DA VIAÇÃO DIRIGE-SE AO PROCURADOR DA REPUBLICA

Tendo tido conhecimento, por intermedio da Inspectoria das Estradas, de que João Paulo de Carvalho, invadira terrenos pertencentes á União, comprehendidos no acervo da antiga Estrada de Ferro Minas e Rio, incorporada á Rêde Sul-Mineira, iniciado a construcção de um predio nas proximidades da estação de Itanhandu', nos referidos terrenos, o ministro Pires do Rio, em julho do anno passado levou o facto ao conhecimento do procurador geral da Republica, para que fosse providenciado a respeito.

A despeito disso, porém, o ministro da Viação acaba de ser scientificado pela referida inspectoria de que João Paulo de Carvalho, prosegue na construcção do predio iniciado, pelo que voltou a tratar do assumpto em aviso que dirigiu hontem ao citado procurador da Republica, dando-lhe conhecimento dessa occurrencia.

Cruz Vermelha Brasileira

Realiza-se hoje, ás 20 horas, na séde da Cruz Vermelha Brasileira, a ceremonia da entrega dos certificados aos alumnos que concluiram o curso de clinica propedeutica urologica daquelle departamento.

HOMENAGEM AO GENERAL RONDON

O general Candido Rondon recebeu um officio em que o Club Italiano Canottiere "Duca degli Abruzzi", de Porto Alegre, communica ter conferido o nome de "Rondon", a uma das suas embarcações.

NA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

UMA CONFERENCIA COMMEMORATIVA DO CENTENARIO

Na séde da Associação dos Empregados no Commercio, o sr. arcebispo de S. Paulo d. Duarte Leopoldo Silva, realizará nos dias 10 e 11 do corrente, ás 20 horas, conferencias commemorativas do Centenario da Independencia, versando sobre "O clero na historia da nacionalidade brasileira". Um grupo de senhoritas prestará o seu concurso a essas conferencias.

O IMPOSTO SOBRE OPERAÇÕES A TERMO

A Junta dos Correctores arrecadou e recolheu ao Thesouro Nacional, durante o mez de maio ultimo, 73:667$, de imposto sobre operações a termo, referentes a 675.000 saccas de café, 69.000 ditas de assucar e 2.617.000 kilogrammas de algodão em rama.

NOMEAÇÕES NA FAZENDA

O ministro da Fazenda, por actos de hontem, nomeou Benedicto Pereira da Rocha para o logar de escrivão da collectoria de rendas federaes, no municipio de Jaraguá, no Estado de Goyaz, e Peregrino Vieira Machado da Cunha, para fiscal do sello adhesivo em Mangaratiba e Paraty, no Estado do Rio de Janeiro.

CHRONICA DA CIDADE

MORTE REPENTINA

Chamava-se Antonio Costa, era portuguez, tinha 49 annos, residia á rua General Gurjão 166, o carroceiro que, hontem, pela madrugada, falleceu repentinamente na rua do Senado. Removido para o necroterio, foi, após ser examinado, verificado que o infeliz succumbira victimado por uma hemoptyse.

A policia do 12° districto registrou o facto.

FESTAS

S. D. C. SEMPRE FIRME — Esta sociedade dansante, com séde em Anchieta, deu hontem ali uma festa, que esteve animadissima e muito concorrida sendo empossados, em sessão solemne, as directoras do novo centro de dansa, que filiado ao Sempre Firme, tomou o nome de Gremio das Turmalinas. Foram empossadas as senhoras e senhoritas: Dimpina Dias, presidente; Adalgisa Rodrigues, vice; Alda de Oliveira, secretaria; Bellamir de Oliveira, thesoureira; Luiza Canedo, 1ª directora de sala; Maria Marques, 2ª directora; e Maria das Dôres, procuradora.

PEQUENOS FACTOS

CAIU DA ESCADA — A nacional Antonieta Pereira Martins, de 32 annos, domestica, empregada na casa á rua General Camara 33, caiu da escada, recebendo fractura do braço direito e contusões generalizadas.

A policia do 1° districto fez a victima medicar-se na Assistencia.

MAL IRREMEDIAVEL

UM MENOR ATROPELADO — O menor Sebastião, filho de Laurindo Carneiro, portuguez, de 13 annos de edade e residente á rua Senador Euzebio, 526, ao passar pelo largo da Gloria, foi atropelado por um automovel, cujo numero não foi possivel saber-se.

A victima, após receber curativos na Assistencia, retirou-se.

UM HOMEM VICTIMADO — Antonio Lopes de Araujo, viuvo, portuguez, de 42 annos de edade e residente á rua do Riachuelo, 61, ao atravessar o largo da Gloria, foi victimado por um automovel, cujo conductor conseguiu escapar á acção das autoridades locaes.

A victima, que recebeu curativos na Assistencia, recolheu-se á sua residencia.

UM MACROBIO ATROPELADO — O nacional Joaquim da Rosa Costa, de 99 annos de edade e de residencia ignorada, ao atravessar a rua de São Francisco Xavier, foi atropelado por um automovel, cujo numero não foi possivel saber-se.

A victima, após receber curativos na Assistencia, foi internada, em grave estado, na Santa Casa.

CHOQUE ENTRE DOIS AUTOS — Na praia do Flamengo chocaram-se os automoveis de ns. 1.798 e 454, soffrendo este ultimo sérias avarias. Ambos os motoristas fugiram, tendo as autoridades do 6° districto registrado a occorrencia.

A CHEGADA DO "GIULIO CESARE"

O novo ministro boliviano no Brasil

Terminando a primeira viagem para os portos sul-americanos, fundeou novamente em nosso porto, o novo paquete italiano "Giulio Cesare", da Navigazione Generale Italiana, que viaja sob o commando do Cav. Francesco Schiaffino.

A viagem da unidade italiana foi feita em tres dias de Buenos Aires e dois de Montevidéo, sendo que ao sair deste porto foi surprehendido por forte temporal e cerração, retardando a sua marcha, por algumas horas, nada occorrendo de anormal para os passageiros.

A bordo viajavam para o Rio, 64 passageiros, sendo que 34 em 1.ª classe; e em transito, seguem 1830 passageiros, na maioria pessoas de destaque social.

Dentre os passageiros que tomaram bilhete para a Europa, deixaram de embarcar o sr. Juan Lagos Marmol, enviado extraordinario da Argentina, na Siberia, e o sr. Roberto Nieva Malaver, consul argentino em Liverpool.

Entre os que aqui desembarcaram notamos o sr. Juan Manoel Saenz, novo ministro da Bolivia no Brasil; sr. Roberto Paravieni, seu secretario, e os jornalistas cariocas Gastão do Carvalho, Castellar de Carvalho e Roberto Marinho.

A RECEPÇÃO DO MINISTRO BOLIVIANO

Acha-se entre nós, vindo pelo "Giulio Cesare", o sr. Juan Manoel Saenz, ministro plenipotenciario, e enviado extraordinario da Bolivia, junto ao nosso governo, que vem assumir a chefia da legação de seu paiz nesta capital.

Como figura saliente na vida diplomatica sul-americana,, o sr. Manoel Saenz, tem-se mantido em posições as mais elevadas para o seu governo, desde trinta annos passados, sempre cercado de geraes sympathias quer como diplomata, quer como escriptor e jornalista.

O referido diplomata é tambem politico militante e assim soube manter grande prestigio entre os que com elle compunham o partido republicano.

Em sua companhia veiu o sr. Roberto Paravienis, secretario da legação boliviana em nossa capital.

A bordo, foram levar os cumprimentos de bôas vindas ao ministro boliviano, o consul aqui residente e grande numero de pessoas gratas, ás quaes o sr. Juan Saenz recebeu com viva alegria, deixando, no emtanto, de conceder entrevista aos jornalistas que o pediam, devido ao adeantado da hora do desembarque. No emtanto, em palestra com os jornalistas o diplomata amigo disse que sentia-se satisfeito em ter vindo ao Brasil, paiz que lhe é tão conhecido pelas tradições populares e pelo reconhecido acolhimento que os seus filhos devotam aos estrangeiros.

O POLICIAMENTO DO CAES

De conformidade com as noticias divulgadas pela imprensa carioca, as autoridades da Alfandega e Policia Maritima, resolveram providenciar, no sentido de não ser o navio invadido pelos curiosos, como se verificou na ultima viagem, e constituiram um serviço rigoroso de vigilancia só permittindo ingresso a bordo aos jornalistas, aos diplomatas, e as pessoas de destaque social.

Taes medidas foram dirigidas á bordo pelo guarda-mór da Alfandega e inspector da Policia Maritima, e no cáes, pelo ajudante de guarda-mór e agente Sola, que tinham a seu dispôr de força bastante para manter a ordem necessaria ao desembarque.

Football nas ruas

O fiscal da Guarda Civil, José d'Avila Junior, entregou ao commissario de serviço á delegacia do 4° districto policial uma bola de borracha, apprehendida pelo guarda de 2ª classe 494 á diversos menores, que se divertiam na pratica do football á rua José Mauricio.

Aggressão a soccos

A nacional Vicentina da Silva, residente á rua Pinto de Azevedo 28, foi pensada pela Assistencia Publica por apresentar um ferimento na cabeça proveniente de uma quéda que recebêra em sua residencia, quando fugia aos varios soccos que lhe desferiu o seu amante, José Faustino, empregado no Lloyd Brasileiro e residente á ladeira João Homem 22. O aggressor foi preso pelas autoridades do 9° districto, que registraram a occorrencia.

Militares desordeiros

Diversas praças do Batalhão Naval, na ultima madrugada, na rua Affonso Cavalcanti, promoveram uma desordem no interior do botequim de propriedade de Benjamin Sanchez, sito no predio de n. 62, daquella rua.

Algumas praças da Policia Militar comparecendo ao local, attrahidas pelo barulho, foram recebidas hostilmente pelos navaes, que tentaram reagir á prisão, o que felizmente não se realizou devido á chegada de uma escolta daquelle batalhão, commandada pelo inferior Antonio Souto.

Com a approximação da escolta, os militares desordeiros fugiram, sendo, porém, dois presos, os de ns. 46 e 108. Este ultimo ainda tentou reagir contra o seu superior, sendo todavia subjugado e, com o seu companheiro, levado preso para o Arsenal de Marinha.

UM CONFLICTO A BORDO DO "CEARA"

FOI FERIDO A FACA, UM TRIPOLANTE

Acha-se fundeado, ha dias em nosso porto o paquete nacional "Ceará" que se pôz ao largo do cáes do Porto, procedendo a descarga de seus porões, serviço que era feito pelos estivadores, auxiliados pelos tripolantes Clarimundo Victoria e João Gomes Pereira da Silva.

Em meio do trabalho, surgiu uma contenda entre elles, e tendo Clarimundo dado um socco no rosto de um dos seus desaffectos. Este, incontinente sacou de uma faca para tirar desforço, não o conseguindo por ter Clarimundo se agarrado á lamina da arma, procurando desarmal-o, o que lhe valeu receber profundo gólpe na mão direita. Outros tripolantes que se achavam proximos ao logar da luta, desapartaram-nos e conduziram o ferido para a enfermaria de bordo, afim de ser medicado.

O immediato da unidade nacional tomou conhecimento do facto e fez conduzir para terra os contendores e testemunhas, entregando-os ao inspector da Policia Maritima.

Este, depois de ouvil-os, mandou apresental-os ao 3.° delegado auxiliar.

CAFE' A 200 RE'IS!

Após a reunião havida na Escola Polytechnica, para tratar do augmento do preço da chicara de café, os estudantes que nella tomaram parte, desfilaram, em manifestações de desagrado, pelas ruas da cidade.

Os promotores da reunião, tentaram fazer um "meeting" de protesto no largo da Carioca, porém, a policia impediu a realização do comicio, allegando que naquelle local não eram permittidos "meetings". A' vista disso e, tambem, á chuva que caia, foi o comicio adiado para segunda-feira, na praça Marechal Floriano.

A policia, como medida de precaução, fez guardar os cafés por praças de cavallaria e de infantaria.

DISCUSSÃO FATAL

O que nos disse o delegado do 7° districto

O processo instaurado contra o sr. Sylvio da Silva Pessoa, na delegacia do 7° districto policial, foi presidido pelo dr. João José de Moraes, que pretende effectuar diligencias complementares, afim de positivar pontos de referencia do auto de prisão em flagrante.

Na delegacia, hontem, á noite, encontrámos o referido delegado, que assim se externou sobre o doloroso caso:

— Sou fartamente conhecido no Rio de Janeiro e convivo com a imprensa, na minha funcção policial, ha perto de 20 annos, nunca tendo sido a mim attribuida a suspeita de favorecer quem quer que fosse em processo que dirijo. Casos como o do Barão de Wester comprovam o meu modo de proceder, estranhando que se queira affirmar, agora, não ser a expressão da verdade o que consta do processo. Não reputo o dr. Oldemar Martinho capaz de asseverar não ser fiel o seu depoimento, o mesmo juizo fazendo dos demais cavalheiros que foram ouvidos no flagrante. Elles, deante de amigos ou inimigos, indifferentes do accusado e de redactores de jornaes, dictaram as declarações que assignaram depois de lidas, não sendo crivel que pudesse haver maior imparcialidade. Absolutamente não conheço o accusado e da victima tenho tido boas informações, não avançando, por isso, a dizer quem tenha razão, porque a defesa de um importaria na accusação do outro. Limitei-me, como sempre faço, no meu officio, a cumprir rigorosamente com o meu dever, nada me obrigando a ser agradavel ao general Silva Pessoa, de quem absolutamente não recebi pedido ou recado algum, o mesmo succedendo com referencia aos demais parentes do accusado. Preso em flagrante, o sr. Sylvio foi convenientemente autuado, sendo ouvidas todas as testemunhas que se apresentaram como taes e, estou inteiramente convencido de que não poderia ser mais imparcial do que fui, a ponto de lavrar o auto em presença de mais de 30 assistentes, pois o cartorio ficou franqueado para toda a gente.

— E' essa a minha norma de proceder, concluiu o dr. João Moraes, e no desempenho do meu cargo tenho dado sobejas provas de que prefiro deixar o logar a ter de proceder de fórma a diminuir o meu nome.

Um desconhecido morto por um trem

A' noite, um passageiro de um carro de 2ª classe do trem SU 101, quando o comboio passava pela estação S. Francisco Xavier, caiu á linha, sendo colhido e esmagado pelas rodas. A policia do 13° districto mandou o cadaver para o necroterio. Trajava elle calça e casaco de brim cinzento, calçava botinas de bezerro, pretas, e aparentava ter 30 annos.

ABREVIANDO A VIDA

BEBEU BELLADONA — Amelia Mello, de 25 annos, casada, residente á rua Riachuelo, 156, desgostosa da vida, ingeriu belladona com o intuito de suicidar-se. A Assistencia pol-a fóra de perigo.

Uma alfaiataria assaltada

A's autoridades do 8.° districto, queixou-se Eduardo Rodrigues, proprietario da alfaiataria, sita á rua João Ricardo, 76, de que, audaciosos ladrões penetrando por meio de chaves falsas, no interior do seu estabelecimento, dali furtaram diversas peças de fazenda, no valor de dois contos de réis.

A queixa foi registrada e a respeito iniciado inquerito.

LOTERIA FEDERAL

O bilhete n. 14358, premiado com 100:000$000, na Loteria Federal, extrahida hontem, 3, foi vendido na Capital Federal.

LOTERIA DO ESTADO DE SANTA CATHARINA

Premio maior: 50:000$000

Autorizada por contracto lavrado de accordo com a portaria n. 2763 do Snr. Director do Thesouro do Estado

Plano G — LISTA DE SEXTA-FEIRA 2 DE JUNHO DE 1922 — N. 59

Em 16 de Junho 50:000$000 — Em 9 de Junho 100:000$000

2901 Rio 1:000$ — 8855 S. Paulo 3:000$ — 6031 Rio 1:000$ — 2365 Rio 50:000$ — 4516 S. Paulo 4:000$

[illegible]

Lista por telegramma via Western

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS

A agricultura na Norte-America

Um relatorio apresentado ao presidente Harding

AS CONDIÇÕES SÃO AS MAIS FAVORAVEIS

WASHINGTON, 3. (U. P.) — Em um relatorio apresentado ao presidente Harding, sobre a situação dos agricultores no paiz, pelo sr. Eugene Meyer, representante do chefe do Estado, diz-se que as condições da classe melhoraram sensivelmente.

O sr. Meyer acaba de realizar uma viagem de proximamente quinze mil kilometros, visitando os principaes districtos e diz que embora os agricultores tenham soffrido grandes perdas em consequencia da depressão dos preços e falta de mercados no periodo da reorganização post-guerra, actualmente as condições melhoraram, reinando por toda a parte esperança e optimismo.

O estado não é egual em todos os districtos. Alguns melhoraram mais rapidamente que outros. Nas zonas em que se cultivam os cereaes e se dedicam á criação de porcos, no occidente central, os preços são bons. Os criadores de gado lanigero esperam que melhorem os preços das lãs. As cotações dos cordeiros, um alimento muito popular nos Estados Unidos, são satisfatorias. As condições ainda são más nos districtos da parte nordeste do paiz, devido aos baixos preços do trigo, aveia, etc.

Tambem melhoraram as condições do credito devido ás providencias da commissão de finanças da Guerra, emprestando 333 milhões de dollares aos agricultores.

POLITICA IRLANDEZA

Foi publicada a lista dos candidatos ao parlamento

O ACCORDO ENTRE DE VALERA E O GOVERNO

DUBLIN, 3 (U. P.) — Como telegraphámos anteriormente, acaba de ser publicada a lista dos candidatos do Estado Livre da Irlanda ao Parlamento.

Sabe-se que o accordo combinado entre o "leader" nacionalista De Valera e o chefe do governo do Estado Livre da Irlanda relativamente ás eleições, determina que a chapa da Collisão Nacional representará tanto o Partido do Estado Livre como o Republicano, não sendo o numero de candidatos de cada partido maior que o numero actual de membros do Parlmento provisorio — Dail Eirean.

Os candidatos foram apontados pela commissão executiva de cada aggremiação politica e ambos os lados são livres de contestar os resultados eleitoraes de qualquer districto.

Caso se venha a dissolver a Colligação, seguir-se-á uma eleição geral.

O EXERCITO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O Senado approvou hontem por 49 votos contra 21 o projecto fixando as forças do exercito em 133.000 homens.

Esse projecto augmenta em 18.000 homens o sanccionado recentemente pela Camara dos Deputados.

AS DIVIDAS DOS ALLIADOS

Os Estados Unidos são credores de doze bilhões de dollares

A França é a maior devedora da norte-america

WASHINGTON, 3. (U. P.) — Commentando o labor da commissão governamental incumbida de organizar um plano de amortização das dividas dos alliados para com os Estados Unidos, o sr. Clayton Whitehil, director da agencia "United News", publica o seguinte artigo:

"Os capitalistas particulares estão emprestando centenas de milhões de dollares ás nações da Europa, as quaes devem já ao governo norte-americano cerca de onze bilhões de dollares.

Os emprestimos estão sendo feitos com o conhecimento e approvação do Ministerio do Thesouro e o facto das ditas nações terem tão pesados compromissos com o governo em nada influiu para que os capitalistas particulares subscrevessem 719.886.000 dollares nos emprestimos de diversos governos e municipalidades nos ultimos doze mezes.

Em emprestimos para diversas corporações póde-se accrescentar........ 913.303.000 ou approximadamente o equivalente dos juros das dividas das nações européas ao governo dos Estados Unidos.

Consta que se tem falado nos circulos relacionados com a Commissão das Dividas sobre a possabilidade de serem comprados os titulos dos referidos emprestimos, por syndicatos de banqueiros norte-americanos, mas esse projecto ainda não foi estudado seriamente.

Durante os doze mezes que terminaram a 15 de março, a França havia tomado, por emprestimo, nos Estados Unidos, mais dinheiro que qualquer outra nação européa, montando a 162.075.000 dollares, ou seja cerca de um terço dos juros da divida franceza para com os Estados Unidos, que no dia 16 de maio do anno corrente se elevava a 3.858.104.083 dollares e os juros a 374.708.457 dollares.

Os emprestimos do Canadá durante os ultimos 12 mezes montam a....... 214.113.000, aquivalente de um terço dos juros da divida do governo britannico aos Estados Unidos que é de 530.005.334 dollares e a divida total de 4.164.318.358 dólares.

Os banqueiros particulares durante o mesmo anno tambem subscreveram emprestimos para varias Republicas Sul-Americanas, inclusive o Brasil. Todas essas operações foram approvadas em principio pelo Ministerio das Relações Exteriores.

REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

Politicos asylados em legações

ASSUMPÇÃO, 3 (A.) — Confirma-se a supposição de que o ex-presidente, sr. Schaerer, se encontra asylado na Legação da Allemanha e o presidente da Camara dos Deputados, sr. Enrique Ayala, se encontra, nas mesmas circumstancias, na Legação do Uruguay, nesta capital.

— A Camara dos Deputados, convocada para considerar sobre o pedido do Poder Executivo, acerca do estado de sitio, não conseguiu o "quorum".

— O governo retirou a personalidade juridica á Sociedade da Cruz Branca, visto haver desconfiança de que alguns dos seus directores estão fazendo a espionagem, em favor dos rebeldes.

— O cruzador "Triumpho", encontra-se nas proximidades de Concepcion, esperando a chegada da canhoneira "Riquelme".

— Está-se procedendo ao recrutamento obrigatorio.

— Chegaram a esta cidade os primeiros feridos de Campo Grande, do combate do Luque.

DE HESPANHA

A ACÇÃO DE UM FRADE EM MARROCOS

MADRID, 3 (U. P.) — Um frade franciscano, de nome Revilla, abandonando o convento alistou-se na legião de Marrocos e disfarçado de mouro conseguiu cruzar a zona franceza chegando a ter um encontro com Ad-El-Krin, tratando da questão do resgate dos prisioneiros. O chefe dos rebeldes marroquinos mantem a exigencia de quatro milhões de pesetas pela devolução dos prisioneiros e exige a entrega dos mouros que se acham em poder dos hespanhóes, além de outras condições secretas.

O leader mouro manifestou desejos de reatar as relações com a Hespanha.

O padre Revilla verificou que o territorio de Senir-Ruaguel acha-se bem fortificado, com canhões, trincheiras e obstaculos de arame farpado.

O ANNIVERSARIO DO REI JORGE V

LONDRES, 3 (U. P.) — Celebrou-se hoje com grande solemnidade o 57º anniversario natalicio do rei Jorge. Todos os edificio publicos içaram á bandeira imperial, assim como muitos estabelecimentos commerciaes e casas particulares. As forças de artilharia deram as devidas salvas.

Enorme multidão assistiu á ceremonia da alvorada (trooping the color), que foi presidida pelo rei.

A guarda real formou no parque do palacio real de Saint James, tomando parte diversos batalhões com os seus uniformes vermelho e ouro.

A rainha assistiu á ceremonia em sua carruagem, sendo delirantemente acclamada pelo povo.

A NOSSA EXPOSIÇÃO

As declarações do commissario régio italiano

A visita do sr. Hughes, depende de autorisação do Congresso

(Communicado de Henry Wood)

ROMA, 3. (U. P.) — O comm. Francesco Corinaldi, commissario regio na Exposição do Centenario do Brasil, declarou á United Press que a Italia será uma das primeiras nações a abrir o seu pavilhão na Exposição do 1º Centenario da Independencia do Brasil, e continuou:

"O edificio italiano será de dois andares, occupando uma extensão de dois mil metros quadrados, quando estiver terminado. O pavilhão está sendo agora construido.

Parte do material do edificio será embarcado no dia sete do corrente, devendo chegar ao Rio no dia quinze de julho.

O engenheiro Emilio Gia, assessor dos trabalhos publicos da Municipalidade de Turim, dirige a construcção do edificio, projecto do architecto Guido Olivetti. O engenheiro Guido Padova, que teve a seu cargo a construcção do trem subterraneo de Buenos Aires, dirigirá as obras do pavilhão."

Falando sobre os generos que serão expostos na Exposição do Rio, o comm. Corinaldi disse que os manufactureiros do Piemonte e da Sicilia tinham sido convidados a preparar os seus mostruarios, tendo muitos delles respondido satisfatoriamente, accrescentando que de facto todas as industrias da Italia serão representadas, achando-se já em caminho diversos carregamentos de artigos que vão ser expostos.

Disse mais o commissario que o conde engenheiro Macitti embarcou para o Rio a bordo do "Principessa Mafalda", afim de receber os generos á sua chegada ao Brasil.

Foi aberta, em Roma, uma repartição para a propaganda da representação italiana na Exposição, sob a direcção do sr. Giorgio Camparelli. Esse escriptorio occupa-se em solicitar a participação dos manufactureiros e productores do Sul da Italia.

O comm. Corinaldi partirá para o Brasil no principio do mez de agosto proximo.

A VISITA DO SR. HUGHES

WASHINGTON, 3. (U. P.) — Segundo informação colhida na Casa Branca, o presidente Harding terá grande satisfação em que o ministro das Relações Exteriores, sr. Hughes, possa assistir á Exposição do Rio de Janeiro, mas considera necessario autorização do Congresso para fazer essa viagem.

Diz-se que o presidente provavelmente conferenciará com os chefes do Congresso, afim de manifestar-lhe a esperança que alimenta de que seja dada a dita autorização.

Acredita-se que as perspectivas da viagem do sr. Hughes são muito satisfatorias comquanto seja ainda muito cedo para uma resolução definitiva.

RESENHA DE PORTUGAL

O CASO DE MOÇAMBIQUE

LISBOA, 3 (U. P.) — No seu discurso na Camara dos Deputados, o sr. Ayres d'Ornellas tratou do caso de Moçambique realçando as tendencias usurpadoras da União Sul-Africana. Accrescentou ser necessario ter muita cautela, garantias e vigilancia nas negociações relativas ao Convenio e emprestimo. Falando sobre Angola, o sr. d'Ornellas pedia que o governo esclarecesse quanto antes o publico a respeito.

LISBOA, 3 (U. P.) — O sr. Rodrigues Gaspar, ministro das Colonias, telegraphou ao general Norton de Mattos, alto commissario de Portugal em Angola solicitando informações sobre aquella possessão portugueza.

INCENDIOS

LISBOA, 3 (U. P.) — Um incendio destruiu em Filgueiras as fabricas de moagem e serração. Os prejuizos foram orçados em duzentos contos de réis.

LISBOA, 3 (U. P.) — Um violento incendio está destruindo os cáes de Alcantara.

O fogo alcançou o vapor "Machico", atracado á muralha.

LISBOA, 3 (U. P.) — Os prejuizos causados pelo incendio nos armazens de transportes são calculados em mil contos.

NOTICIAS DIVERSAS

LISBOA, 3 (U. P.) — Foi approvado o orçamento do Ministerio da Agricultura.

LISBOA, 3 (U. P.) — Inaugurou-se em Lisboa o Congresso Ferroviario de Portugal, e suas Colonias, assistindo os delegados da Hespanha e França.

LISBOA, 3 (U. P.) — O presidente da Republica dr. Antonio José de Almeida, vae fazer uma estação de cura em Geres e depois de seu regresso decidirá definitivamente sobre a sua viagem ao Brasil. O medico, dr. Francisco Gentil, provavelmente o acompanhará.

— A colonia portugueza em Thisville telegraphou felicitando os aviadores Saccadura e Gago Coutinho pelo grande emprehendimento aereo.

— O sr. Rodrigues Gaspar, ministro das Colonias, approvou os creditos pedidos pelo governador de Guiné.

— Falleceram em Lisboa o engenheiro Mello Campello e em Torrevedra, o proprietario Antonio Casimiro.

— Regressaram a esta capital os srs. Victorino Guimarães e Teixeira Gomes, delegados de Portugal á Conferencia de Genova.

Chegaram a um accordo o ministro das Finanças sr. Portugal Durão e o relator do orçamento, evitando-se assim a prevista crise ministerial.

— Os jornaes elogiam as conferencias realizadas pelo sr. Claudio Souza, brasileiro, que segue amanhã para Paris.

— O consul argentino no Porto forneceu informações ao commercio afim de facilitar a collocação do algodão argentino em Portugal.

— O sr. Martinho Brederode foi encarregado de representar o governo nas festas do casamento do rei da Servia.

— O governo recebeu communicação de que o governo hespanhol nomeou uma delegação incumbida de estudar as estradas de ferro que ligam Portugal á Hespanha.

— A direcção da aeronautica militar enviou aos ministros da Guerra, sr. Correia Barreto, das Relações Exteriores, sr. Barbosa Magalhães e ao presidente do Conselho, sr. Antonio Maria da Silva, uma informação favoravel á exposição do projecto dos aviadores Cifka Duarte e Beja Valente para a realização dum raid entre Portugal e as colonias, via Casa-branca.

EMPRESTIMO AO BRASIL

Amanhã será lançado um emprestimo de vinte e cinco milhões de dollares

A electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil

NOVA YORK, 3. (U. P.) — A Agencia de Informações Financeiras Dow Jones & C., publica hoje o seguinte:

"A firma bancaria dos srs. Dillon, Read & C. annuncia que na proxima segunda-feira serão offerecidos á venda, titulos no valor de 25 milhões de dollares, do emprestimo do governo federal do Brasil, quantia essa que será empregada na electrificação da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O emprestimo será redimivel em trinta annos, vencendo juros de sete por cento, a 96 1|2."

O LANÇAMENTO DOS TITULOS NA PRAÇA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 3 (U. P.) — A firma bancaria Dillon Read & Company fez esta noite a seguinte declaração á "United Press":

"Um syndicato de banqueiros chefiado pela firma Dillon Read & Company, offerecerá na segunda-feira proxima á venda titulos do governo federal do Brasil no valor de vinte e cinco milhões de dollares, juros de sete por cento, typo noventa e seis e meio, dando um juro liquido de 7,30 por cento.

Os fundos serão empregados na electrificação da secção suburbana da Estrada Central do Brasil de propriedade do governo federal, constituindo o emprestimo uma obrigação directa do mesmo governo.

Os titulos serão garantidos especificadamente com as receitas das Estradas sobre as quaes terão preferencia. O governo brasileiro compromette-se a fazer pagamentos mensaes da divida com a receita da Estrada ao Banco que fôr designado no Rio de Janeiro.

Os titulos em geral só serão resgatados dentro de trinta annos, mas estabelecele-se um fundo de resgate com o qual comprar-se-ão durante os primeiros quinze annos uma sexta parte da importancia do emprestimo.

Depois do mez de junho de 1937, os pagamentos do fundo de resgate poderão ser empregados em retirar uma terça parte do resto dos titulos durante cada periodo de seis mezes, ao typo de cento e dois de juros.

A emissão desses titulos está isenta das actuaes e das futuras contribuições impostas pelo governo do Brasil.

Os srs. Dillon, Read & Company, servirão de agentes fiscaes do emprestimo com a seguinte associação no syndicato: Lee, Higginson & Company, Blair & Company; White Weld & Company; The Union Trust Company de Pittsburg, estado de Pensylvania the Continental Trust Company de Chicago, Halet, Stuart & Company o Illnois Trust Company de Chicago e a Union Trust Company de Cleveland, Ohio."

O THRONO DA HUNGRIA

BERLIM, 3 (U. P.) — O jornal "Tageblatt" publica um telegramma de seu correspondente em Vienna dizendo que a ex-imperatriz Zita pensa ainda em que o seu filho mais velho eventualmente venha a occupar o throno da Hungria.

O correspondente informa que a ex-soberana dirigiu uma carta ao almirante Horthy, actual chefe do governo daquelle paiz, dizendo que ella se considera como sempre rainha da Hungria e depositaria dos direitos de seu fallecido esposo até chegar o momento de seu filho Otto estar habilitado a assumir o throno.

Diz mais o correspondente que o pedido da ex-imperatriz de voltar á Suissa faz parte dum plano para a restauração da dymnastia dos Habsburgos, que conservam as mesmas ambições que alimentavam quando o ex-imperador Carlos era vivo. A ex-imperatriz está cercada de fieis monarchistas dispostos a auxilial-a a recuperar o throno da Hungria.

AMUNDSEN PARTIU PARA O POLO

SEATTLE, Estado de Washington, 3 (U. P.) — O explorador Amundsen partiu hoje em seu pequeno navio "Maud" numa expedição de sete annos ás regiões polares.

Enorme multidão assistia do cáes á saida do intrepido navegador. O sr. Amundsen vae acompanhado de varios scientistas afim de fazer grandes estudos e investigações no polo norte.

A expedição deter-se-á em Nome Alaska, antes de seguir definitivamente para as inexploradas regiões polares.

FASCISTAS E SOCIALISTAS

ROMA, 3 (U. P.) — Os ultimos despachos de Bolonha dizem que a situação ali continua gravissima. Hontem de noite com fascistas foram presos, dormindo na praça publica. Os seus companheiros d'armas protestaram vigorosamente e levaram a effeito uma demorada e violenta demonstração contra o prefeito provincial, sr. Mori.

Os fascistas incendiaram o armazem Cooperativo Socialista em Castenago, ferindo o anarchista Bonazzi.

— Official — Um communicado governamental diz foi parcialmente restabelecido o serviço telegraphico e telephonico em Bolonha. Trinta fascistas foram presos por terem cortado linhas telephonicas e telegraphicas e outros crimes.

— Telegrammas de Bolonha recebidos ao meio dia, dizem que os fascistas concentrados na cidade obedeceram immediatamente á ordem do deputado Mussolini de voltarem para as suas casas. Os negociantes reabriram os seus estabelecimentos, normalizando a situação da cidade.

O commandante Balduccini, inspector superior do Ministerio da Agricultura, e que foi mandado a Bolonha afim de inspeccionar os serviços referentes ao seu Ministerio, acaba de partir para Roma.

— Na reunião do gabinete realizada hoje o presidente do Conselho, sr. Facta, informou a seus collegas da situação interna do paiz, declarando que o governo está induzindo os fascistas a se desarmarem e a voltarem a seus lares.

O ministro das Relações Exteriores sr. Schanzer leu a declaração que vae fazer na Camara sobre a Conferencia de Genova.

— Telegrapham de Parenzo: "Os fascistas feriram seriamente o sr. Francesco Gregori, director do "Nuovo Giornale".

LIVORNO, 3 (U. P.) — Os fascistas locaes perseguiram hontem a carruagem em que o prefeito socialista Mondolfo partira desta cidade e atacaram-na a pedras.

O prefeito ficou ferido.

A ALTA SILESIA

A ENTREGA DA ZONA AOS POLONEZES

Receia-se que irrompam conflictos com os allemães

BERLIM, 3 (U. P.) — Annunciam os jornaes da manhã que nas zonas polaca e allemã da Alta Silesia temem-se graves acontecimentos, hoje, provocados pelos extremistas por occasião da cerimonia official da troca das ratificações do tratado assignado em Genova confirmando a partilha daquella antiga provincia allemã entre a Allemanha e a Polonia.

Não obstante ter a Commissão inter-alliada declarado hontem o estado de sitio em toda a Alta Silesia, os jornaes declaram que varios bandos de allemães empregam esforços inauditos para evitar a entrega á delegação polaca dos terrenos que outr'ora pertenciam á Allemanha.

O governo allemão auxilia os Alliados em seu empenho de evitar as desordens, mas os "leaders" nacionalistas na Alta Silesia, negam-se a obedecer as ordens de Berlim.

Os polacos praticam actos de represalia contra os allemães, estabelecendo o bloqueio economico contra a Allemanha.

A Conferencia de Haya

A FRANÇA ENVIOU UMA NOTA A'S POTENCIAS

Exige a retirada do "memorandum" russo á Conferencia de Genova

PARIS, 3 (U. P.) — (Official) — O presidente do Conselho de Ministros srs. Poincaré, enviou hoje uma nota ás potencias representadas na Conferencia de Genova declarando que a Russia deve retirar o memorandum por ella apresentado na dita Conferencia com data de 11 de maio ultimo, impondo condições antes que se reuna a Conferencia de Haya, pois no caso contrario a França não poderá entrar novamente na discussão dos problemas russos.

O PAPEL MOEDA EM CIRCULAÇÃO NA ALLEMANHA

LONDRES, 3 (U. P.) — O correspondente do jornal "Financial Times", em Berlim, diz que a somma de dinheiro em papel, posto em circulação na Allemanha, sóbe a 147 biliões de marcos.

PEQUENOS ANNUNCIOS

O Direito e o Fôro

Os annistiados de 1895 e 1898 e o quadro Q. F.

Uma acção procedente

Os majores reformados Augusto Feliciano Pereira Pinto e Demetrio do Rego Lemos propuzeram no juizo da 1ª Vara Federal uma acção summaria especial contra a União afim de que fossem annullados os actos de 3 de junho de 1920 e 27 de abril do anno passado que os reformaram compulsoriamente, sendo a União condemnada a lhes pagar as differenças de vencimento com os juros da móra, e ficando os autores com direito á promoção no posto de major na arma de artilharia a contar de 25 de outubro de 1919.

Allegam elles que se estivessem classificados no quadro Q. F. e attingidas as restricções que foram feitas nos amnistiados de 1895 e 1898 como tinham direito pela lei n. 532, de 7 de dezembro de 1898, já teriam sido promovidos, concluiu que os autores pulsoria no posto de capitão.

O dr. Henrique Vaz Pinto Coelho, juiz que julgou a causa, analysando o espirito da lei e mostrando, pelas discussões em torno della o intuito do legislador constituinte de que a mesma aproveitasse a todos os officiaes attingidos pelas restricções e o quadro Q. F. fosse constituido por todos os officiaes, fossem ou não promovidos, concluem que os autores tiveram um direito violado, e, como aos tribunaes cumpre restabelecel-o, julgou a acção procedente para condemnar a União na fórma do pedido da inicial com os juros da móra e nas custas.

A falsificação de papeis estrangeiros de credito

Um pedido de extradicção procedente

O Supremo Tribunal julgou hontem o pedido de extradicção feito pela Embaixada de França para Weyermann Emile accusado de, nesse paiz, falsificar papel de credito em circulação.

Relatou o pedido o ministro Hermenegildo de Barros, que julgava improcedente o pedido porquanto o facto, pela nossa lei n. 2.110, não constitue crime, e só neste caso se concederia extradicção.

Foi apresentado o extradictando que disse, por intermedio do dr. Ayres da Rocha, que serviu de interprete, ter apenas comprado na Allemanha titulos francezes e se estes eram falsos, o seu crime fôra o de passal-os adeante.

Falou o procurador geral da Republica e o Supremo, contra apenas o voto do relator, julgou procedente o pedido, afim de extradictar-se Weyermann Emile, que nenhum advogado teve para sua defesa.

CHRONICA DO FÔRO

O SUPPLENTE VIRGILINO A'S VOLTAS COM A JUSTIÇA...

Denunciado em 10 do mez passado como incurso nas penas do art. 207, par. 9º, do Codigo Penal, como responsavel pela prisão arbitraria de João Martinez, sem nenhum motivo ou ordem legal, o qual havia sido absolvido dias antes pelo dr. Edgard Costa, juiz da 2ª Pretoria Criminal, da contravenção de vadiagem, o supplente de delegado, Virgilino de Paiva, no prazo de 15 dias que a lei lhe marca para dizer sobre a denuncia, allegou que aquella prisão fôra effectuada por ordem da Chefia de Policia e nenhuma responsabilidade lhe cabe.

A vista disso e em face das certidões que o denunciado juntou, o dr. Alvaro Berford, juiz da 3ª Vara Criminal, julgou-se incompetente mandando remetter os autos ao presidente da Côrte de Appellação.

Entretanto, na representação do dr. Edgard Costa, ao juiz da 3ª Vara, está escripto que no livro das prisões correccionaes da delegacia do 8º districto, onde esteve por cinco dias preso illegalmente João Martinez, consta a sua prisão á disposição do delegado.

RESPONDE SO' POR UM DELICTO

Paschoal Alves da Costa foi denunciado no art. 124, par. 1º e 303 do Cod. Penal, pois que na tarde de 24 de abril ultimo depois de dar uma bofetada em José Aron, em um botequim, á rua General Pedra, resistiu tenazmente á ordem de prisão, que, por esse facto, lhe foi dada.

Entretanto, o dr. Alvaro Berford, juiz da 3ª Vara Criminal, considerando que o summario não tornou certa a figura delictuosa do art. 124 (resistencia), julgou improcedente em parte a denuncia para que o accusado responda apenas pelo delicto no art. 303, na competencia da 3ª Pretoria Criminal, para onde foram os autos enviados.

CONTINU'A PRESO APEZAR DO HABEAS-CORPUS — PROVIDENCIAS PEDIDAS AO JUIZ DA 1ª VARA FEDERAL

Obtendo habeas-corpus do juiz da 1ª Vara Federal, o sorteado Francisco de Oliveira, preso como insubmisso, até hontem, não havia sido posto em liberdade.

Assim, o impetrante dirigiu hontem ao juiz da 1ª Vara a seguinte petição:

"Exmo. sr. dr. juiz da 1ª Vara Federal. — O infra assignado impetrou a v. ex. uma ordem de habeas-corpus a favor de Francisco de Oliveira, que se acha preso como insubmisso no 1º regimento de cavallaria.

Tendo sido concedida a ordem por v. ex. em 25 de maio proximo passado, e, não tendo até a presente data o paciente sido posto em liberdade, vem o supplicante na qualidade de impetrante do referido habeas-corpus pedir providencias no sentido de ser cumprida a respeitavel sentença de v. ex., impedindo que dessa forma seja burlada a acção da Justiça. — Esp. Def. — Rio de Janeiro, 3 de junho de 1922. — Fernando Costa Maia."

O juiz dr. Henrique Vaz Pinto Coelho mandou officiar novamente ao Ministerio da Guerra, afim de ser cumprida a 2ª parte da sentença, que manda pôr o paciente em liberdade.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

35.ª sessão, em 3 de junho de 1922 — Presidencia, do ministro André Cavalcanti; procurador geral da Republica, o ministro Pires e Albuquerque; secretaria, do sub-secretario dr. Edmundo da Veiga.

A's 12 horas e meia, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Guimarães Natal, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Edmundo Lins, Hermenegildo Barros, Pedro dos Santos e Alfredo Pinto. Deixaram de comparecer os srs. ministros Herminio do Espirito Santo, presidente; Godofredo Cunha, Sebastião de Lacerda e Viveiros de Castro, com causa justificada, e João Mendes que se acha em goso de licença. Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

Julgamentos — Habeas-corpus — N. 3.522 — S. Paulo — Relator, o ministro G. Natal; recorrente, Firmo Alves de Andrade; recorrido, o Tribunal de Justiça. — Negou-se provimento ao recurso, unanimemente.

Pedido de extradicção — N. 35 — França — Relator, o ministro M. de Barros; requerente, a embaixada da França; extraditando, Meyarman Emile. — Julgou-se procedente o pedido de extradicção contra o voto do ministro Hermenegildo de Barros — Usou da palavra o sr. ministro procurador geral da Republica. — Serviu de interprete, o chefe de secção da Secretaria do Tribunal, dr. Ayres da Rocha.

Aggravos de petição — N. 3.191 — D. Federal — Relator, o ministro Pedro Mibielli; aggravante, José Alexandre; aggravados, Genesio de Seixas Salles e outro. — Não se conheceu do aggravo por não ter sido citada a lei offendida, contra os votos dos ministros H. de Barros e Edmundo Lins.

N. 3.199 — Amazonas — Relator, o ministro G. Natal — Aggravante, Candido Antonio Pereira Lima; aggravada, a Fazenda Nacional. — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente. Ausente o ministro Pedro Mibielli.

N. 3.205 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro M. de Barros; aggravante, Anna Augusta de Lima Chaves; aggravado, o juiz federal. — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Appellações civeis — N. 4.138 — S. Paulo (desistencia) — Relator, o ministro Pedro Mibielli; desistente, The S. Paulo Tramway Light & Power C. Ltd. — Homologou-se a desistencia requerida, unanimemente.

N. 1.781 — S. Paulo — Relator, o ministro Edmundo Lins; appellantes, G. Villaça & C.; appellado, José Nardy. — Deu-se provimento á appellação contra os votos dos ministros Edmundo Lins, G. Natal e Leoni Ramos.

CORTE DE APPELLAÇÃO

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 4.319 — Relator, desembargador M. Guimarães; paciente, dr. Alberto Gustavo Guilherme Gesseman. — Foi denegada a ordem.

N. 4.321 — Relator, desembargador Angra; paciente, Manoel Quintans — Julgou-se prejudicado o pedido.

N. 4.323 — Relator, desembargador M. Guimarães; paciente, dr. Guilherme Gessanne Roipa ou Rodolpho Scherer — Idem.

N. 4.324 — Relator, desembargador M. Guimarães; paciente, Francisco Soares, Antonio Govi e João Gabriel de Lima — Idem.

N. 4.322 — Relator, desembargador M. Guimarães; paciente, Oscar José Dias — Foi concedida a ordem.

N. 4.325 — Relator, desembargador Angra; pacientes, Eriutte Votto, Antonio Govi e João Gabriel de Lima — Julgou-se prejudicado.

N. 4.326 — Relator, desembargador Angra; paciente, Antonio Ferreira da Silva — Idem.

N. 4.327 — Relator, desembargador M. Guimarães; paciente, Manoel Campos e Eurico Maggi — Idem.

N. 4.328 — Relator, desembargador M. Guimarães; pacientes, Alvaro da Silva, José da Costa e Eduardo Rodrigues — Idem.

N. 4.331 — Relator, desembargador M. Guimarães; paciente, d. Eudoxia Camargo do Nascimento — Não se conheceu do pedido.

N. 4.332 — Relator, desembargador Angra; paciente, Bernardo Sigelmann — Concedeu a ordem para informações do chefe de policia, com apresentação do paciente.

N. 4.333 — Relator, desembargador M. Guimarães; paciente, Checri H. Abdelman e Arides Tavares — Idem.

N. 4.334 — Relator, desembargador Angra; paciente, Alexandre Victor dos Santos — Idem.

Appellações criminaes

N. 5.199 — Relator, desembargador M. Guimarães; appellante, Manoel Hilario da Silva; appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 5.235 — Relator, desembargador M. Guimarães; appellante, Moysés Lyrio de Oliveira Campos; appellada, a Justiça — Idem.

N. 5.247 — Relator, desembargador M. Guimarães; appellante, Felippe Salam; appellada, a Justiça — Deu-se provimento "em parte", para desclassificar o delicto e condemnar o appellante no minimo, expedido alvará de soltura por já ter cumprido a pena.

N. 5.289 — Relator, desembargador Angra; appellante, Antonio Julio de Souza; appellada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver o appellante.

N. 5.391 — Relator, desembargador M. Guimarães; appellante, Antonio Barreiros (menor); appellada, a Justiça — Negou-se provimento.

N. 5.674 — Relator, desembargador Angra; appellante, Antonio de Souza Filho; appellada, a Justiça — Deu-se provimento para absolver o appellante.

Em todos os julgamentos tomou parte o presidente na ausencia do desembargador Ed. Rego.

SESSÃO DA 3.ª CAMARA. — Presidencia do sr. desembargador Sá Pereira; secretario, dr. Celso Vieira. — Compareceram os srs. desembargadores Ed. Rêgo, Angra de Oliveira e Machado Guimarães.

Esteve presente o procurador geral do Districto, dr. Moraes Sarmento.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 4.332 — Relator, o sr. desembargador Angra paciente, Bernardo Sigelmann. — Não se conheceu do pedido.

N. 4.333 — Relator, o sr. desembargador M. Guimarães; pacientes, Checri H. Abdelmir e Arides Tavares. — Julgou-se prejudicado.

N. 4.334 — Relator, o sr. desembargador Angra; paciente, Alexandre Vieitas dos Santos. — Não se conheceu do pedido.

N. 4.335 — Relator, sr. desembargador Ed. Rêgo; paciente, Karl Laminger. — Concedeu-se á ordem para informações do chefe de policia.

N. 4.336 — Relator, o sr. desembargador M. Guimarães; paciente, Florentino Monteiro. — Idem.

N. 4.338 — Relator, o sr. desembargador Ed. Rêgo; pacientes, Alfredo Campos Pedro, Joaquim dos Santos e Alfredo Rodrigues. — Idem.

N. 4.337 — Relator, o sr. desembargador Angra; pacientes, Manoel José dos Santos, Jayme Benjamin Vicine, Manoel Felicio e Manoel Ferreira. — Não se conheceu do pedido.

N. 4.339 — Relator, o sr. desembargador Angra; pacientes, Waldemar Muniz da Silva e Ignacio Ferreira. — Concedeu-se a ordem para informações do chefe de policia.

N. 4.340 — Relator, o sr. desembargador M. Guimarães; pacientes, Simeão Seabra de Souza e Silvino de Souza. — Idem.

N. 4.341 — Relator, o sr. desembargador Ed. Rêgo; paciente, Antonio de Vasconcellos. — Idem.

N. 4.342 — Relator, o sr. desembargador M. Guimarães; paciente, Socrates da Rocha. — Concedeu-se a ordem para informações do juiz da 2.ª Vara Criminal.

A PEDIDOS

Uma campanha impatriotica e os seus effeitos

Nunca deixámos de profligar energicamente o impatriotismo de certa imprensa desta capital, que, extravagantemente pretende a realização de ambições politicas as mais audazes, forjicando ininterruptamente boatos alarmantes, sobre pretensas conflagrações neste ou naquelle ponto do paiz.

E' mais que evidente a absoluta insufficiencia de taes processos de jornalismo para a consecução dos intuitos premeditados pelos seus autores. Por esse meio, só poderão conseguir alarmar a população ordeira do paiz e prejudical-o grandemente no estrangeiro...

Pois bem. O sr. presidente da Republica vem de receber, agora, um telegramma do ministro do Brasil no Uruguay, que, mais uma vez, confirma os nossos assertos, relativos aos máos resultados que para o nosso paiz vem trazendo essa propaganda malsã emprehendida pelos boateiros falsos.

Eis o telegramma:

"São repetidos os telegrammas procedentes do Rio sobre revoluções nos Estados e deposições de governadores, com grave prejuizo moral para o Brasil e perturbação dos negocios commerciaes.

Os desmentidos da legação produzem effeito muito relativo, pois as noticias succedem-se quasi diariamente e a impressão alarmante prevalece. Levo o facto ao conhecimento do governo para que elle cogite de um meio de atalhar essa nefasta propaganda. — Luiz Guimarães".

A Nação que julgue daquelles que não trepidam em prejudical-a, assim com uma tal campanha. E aquilate do grão de sinceridade com que vivem a propalar-se grandes patriotas!...

Taes são os beneficios que ao paiz tem trazido a imprensa vermelha que serve ao sr. Nilo Peçanha.

E dizer-se que o chefe da "reacção republicana" é quem orienta essa gente e tem a todo o momento phrases bombasticas como "vigilias civicas no altar da Patria" e congeneres!...

A Nação que agradeça á "reacção republicana" mais essa obra de "alevantado patriotismo", em que se empenha com tanto ardor...

(Da "Noticia").

Concurso de Quadras

Minha estrella, muito amada,
Flôr de luz no céo suspensa,
Representas, descuidada,
O pharol da minha crença.

Testemunha do meu riso,
Testemunha do meu pranto,
No teu brilhar eu diviso
Do Gozo Eterno o almo encanto.

Tem scintillações bem vivas,
Lembrando rosas e neves...
Como amo as doces missivas
Que nos teus raios me escreves!...

Coruscante camafêo,
Noctivago pyrilampo...
Quem foi que no céo escampo
Teu vôo leve prendeu?

Diamante ideal, que eu bemdigo,
Do escrinio azul da amplidão,
Quem me déra andar comtigo
Em doce e eterna affeição.

Margôt.

A's vezes, á noite, quando
Sózinho, fico a pensar,
Na vida que vou levando
E que se ha de acabar;
— Fico pensando, pensando,
Até parar de pensar...

E durmo. Mal começando
A certas coisas sonhar,
O tempo vae se passando,
Tranquillo, bem devagar;
— Fico sonhando, sonhando,
Até parar de sonhar...

Depois, o somno insistindo
Em me fazer bem dormir,
Quando o dia lá vem vindo,
Detrás dos montes, a rir;
— Fico dormindo, dormindo,
Até parar de dormir...

Alencar Horta.

CONDIÇÕES — O concurso é de quadras lyricas e humoristicas. Só serão publicadas as julgadas interessantes.

PREMIOS — Primeiro: 1 rico estojo da conhecida casa "A' TORRE EIFFEL" — Rua do Ouvidor 99. Segundo: cem mil réis em dinheiro.

CORRESPONDENCIA — Concurso de Quadras — Secção "A PEDIDOS" — "O JORNAL" — Rodrigo Silva, 12. — Rio.

Onde está Oldemar ?

E' esta a pergunta ansiosa que se faz por toda a parte.

— Onde estará o emerito problema, que fará a inigualavel burlão. Ninguem responde ao certo.

Mas, quem sabe que Oldemar debaixo de todas as irregularidades de sua vida rocambolesca, de todas as suas bobochatas, sempre guardou um senso pratico muito accentuado — não poderia com certeza atinar onde elle se acha e com o que estará fazendo.

Saberá, entretanto, sem grande esforço de perspicacia, que o eminente intrujão terá feito depois que está no Rio, qualquer coisa de egoistamente pratico.

Esta coisa assim pratica e algo louvavel teria sido comprar um bilhete da Loteria da Cruz Vermelha, a correr no Centenario.

E' um vicio sempre menos arriscado de tornar-se rico, que o das cartas falsas.

Ao Publico

Li em "O Correio da Manhã" de hoje um artigo de redacção que de mim se occupa em termos menos dignos, dando a essa questão das CARTAS uma directriz erronea.

E' facto que estive, infelizmente, varias vezes na redacção do "O Correio da Manhã", mas nunca disse ser ou não possivel falsificar-se cartas, ou o que quer que fosse, nem entrei em apreciações taes, indo ali defender-me das calumnias que me atiravam.

Como hontem, protesto hoje, contra as infamias a mim assacadas, não só por esse matutino, como tambem pela canzoada desses nojentos pasquins, sem principios nem reputação.

Se sou pirata, se sou falsario, cabe aos prejudicados chamar-me aos tribunaes; mas, felizmente como estes não existem, chamarei os meus infames detractores á responsabilidade pelas calumnias vilmente atiradas.

Não é a esses delapidadores da honra alheia e que parecem temerosos de suas proprias sombras, creando phantasias burlescas, que venho responder, é simplesmente ao publico sensato, que dou a presente satisfação, promettendo não mais voltar á imprensa para tratar de assumptos taes, podendo, quem tiver panico, ladrar a vontade que a minha honra, acima de tudo, impede de nivellar-me com vis calumniadores.

Rio, 3-6-922.

Jacintho Guimarães.

O Cardeal Gasquet virá ao Brasil

Podemos confirmar a nossa informação sobre a vinda a S. Paulo de um enviado do papa Pio XI.

O cardeal Gasquet, prefeito dos estudos biblicos, bibliothecario do Vaticano, pertencente á Ordem Benedictina, embarcará, de facto, a 5 de julho proximo com destino a São Paulo, afim de sagrar a egreja do mosteiro de S. Bento.

Essa cerimonia está marcada para o dia 13 de agosto proximo.

O cardeal Gasquet virá como legado do papa Pio XI.

(Do "Estado de S. Paulo").

Emquanto o Braz é thesoureiro...

Em vista da promoção do major Pantaleão um grupo de amigos do "Conselho Tridentino" vae organizar uma subscripção para offerecer os novos galhões ao capitão Pedro Gomes e ao commandante Lynche, que tambem esperam ser promovidos.

O auditor.

Os tres intendentes

Quando o prefeito appareceu, no dia da reabertura dos trabalhos do Conselho Municipal, para ler ali a sua mensagem, collocando-se á direita do presidente dessa impagavel assembléa legislativa, houve o classico movimento geral de attenção, seguido logo do gesto inesperado de tres intendentes, que, do recinto, se retiraram numa attitude indelicada e aggressiva.

Retiraram-se para não assistir á fala do sr. Carlos Sampaio, significando-lhe rosto a rosto, que não lhe davam a menor consideração. A victima, porém, imperturbavel, iniciou a sua leitura, como se nada houvesse reparado, indifferente ao espanto que, rapido, se estampou em todas as physionomias.

Vieram os commentarios. Alguem acreditou que a trinca dos edis precipitados se recusára á audição, resentida com o chefe do executivo, por não ter elle accedido a qualquer pedido de emprego. A hypothese, porém, não tinha cabimento, e mais tarde soube-se do justo motivo: — era o receio de que o prefeito fosse occupar-se das famosas obras do palacio do mesmo Conselho...

(Transcripto do "Correio da Manhã").

O Hábito faz o Monge !

Sabe-se que as idéas enraizadas pelo habito acabam esculpindo o corpo, por assim dizer, pondo seu reflexos nos olhos, no rosto, na attitude, no sorriso, no caminhar em qualquer maneira de agir, mesmo nos movimentos dos dedos segurando a penna, a ponto de se poder, com a grafologia ou sciencias análogas, conjecturar, por esses pequenos actos, a corrente habitual dos pensamentos. Pois bem, assim como se póde, pelo pensamento ou sugestão produzir a correspondente fórma material, assim pelas fórmas materiaes ou a constancia das attitudes se póde fazer surgir a correspondente idéa ou mentalidade. A manifestação exterior, a expressão dum estado afectivo, não tarda a provocar a própria afeição. Fechando-se o punho dum cataléptico, este se mostra colérico; franzindo-se-lhe a testa, fica triste; juntando-se-lhe as mãos, concentra-se e óra; e assim successivamente, de modo que bastará modificar o acto, a atitude ou a fórma, para suscitar-se o correspondente estado d'alma ou pensamento. O mesmo acontece nas consciencias normaes; bastando, como exemplo, citar que Buffon tinha necessidade d'uma penna d'ouro para endireitar seu estylo. A alma, quando em verdadeira prece, toma a atitude de quem está de joelhos; portantó, esta atitude pode ser util a quem dezeja em si provocar o sentimento de prece. Uma pozição móle, abandonada, provoca pensamentos levianos, divagações sensuaes. Uma pozição correcta e digna suscita a força do caracter e a firmeza de sentimento. Ha, por isso, um estado d'alma, uma mentalidade, um espirito peculiar ao padre, ao monge, ao militar, ao magistrado, ao politico, ao academico, ao funccionario, e quazi a todas as outras profissões. O coquetismo tem sua utilidade; pois, exercendo-se em ser bela, a mulher fica "ipso-facto" mais accessivel ao bem. Cada gesto amavel e terno, cada movimento graciozo do rosto, tende a pôr seu espirito numa atitude de doçura, paz e graça. "Entre ser e parecer, escreve uma senhora, o accôrdo tende ás vezes a estabelecer-se. Divertiame outr'ora em ter maneiras frivolas, em dizer mil tolices ás amiguinhas, em afectar ares de louquinha, persuadida de que isto não afectaria meu intimo. Fiquei, porém, admirada de me ter tornado superficial e leviana, com idéas, apreciações e sentimentos de que hoje me envergonho". Numa reunião de várias pessoas, se alguma dá uma rizada louca, esta corre o circulo num abrir e fechar d'olhos. Nos antigos melodramas lacrimentos, distribuiam-se lenços aos batedores de palmas, para que limpassem os olhos nos momentos patheticos; e o efeito era que os espectadores começavam a chorar, limpando tambem os olhos... E' em virtude do mesmo principio que os crimes vão por séries. Em certas épocas, é o revólver que domina; em outras é o veneno ou o punhal. O mesmo com os suicidios; ha processos em vóga conforme as occaziões. Esta imitação é tambem o principal director em politica. Donde, senão da fórma, d'aquillo que se vio fazer ao seu redór, no seu paiz, na sua profissão ou no seu meio, vêm o conjunto de gestos e atitudes, o cunho dos membros de tal familia, sociedade, profissão ou paiz?

Sendo, portanto, evidente que as fórmas materiaes têm efeito sobre a imaginação ou mentalidade, é racional que se procure d'ellas tirar partido a bem da educação moral ou religioza. A observancia a uma fórma, rito ou regra criada com a intenção de induzir o sentimento de humildade, acarreta as inspirações justas que fazem perceber a analogia d'essa fórma com outra qualquer capaz de disciplinar o espirito com igual orientação.

No bem, ha os que o praticam por possuirem já o correspondente sentimento, — os que o praticam por terem a experiencia de que o mal é um beco sem sahida, — e os que o praticam por estarem sugestionados por adequados ensinos filozóficos ou religiozos. As religiões destinam-se a estes ultimos, aos que, por não saberem orientar-se por si próprios, são como os que não sabem curar-se por autosugestão, são como os que necessitam de médico. As religiões são systemas de, "pelo hábito, fazer o monge", — is- "pelo hábito, fazer o monge" — isto é, systemas de fazer surgir o sentimento do bem como consequencia das correspondentes práticas sugestionadas pelos preceitos moraes d'essas religiões. As religiões, o sentimento do bem, não existem senão como consequencia da prova pela "fórma" a que se dá o nome de procedimento ou prática. Ha quem diga que as religiões são fabricas de hypócritas, por induzirem práticas do bem sem ainda se ter o correspondente sentimento; mas o facto é que, em virtude da fórma ou prática fazer surgir o correspondente em idéa ou sentimento, essa hypocrizia, tal como são tambem as práticas por simples efeito da educação ou dos preceitos de civilidade, rezulta por fim na acquizição real do sentimento do bem, o que não é de admirar quando se vê que, até da iniquidade, a Providencia faz surgir o bem.

Por conseguinte, o mal está, não na observancia de fórmas, e sim no sentimento de revolta que faz não perceber um mesmo Deus ou Direito em todas as fórmas de orientação util, percepção possivel pelo estudo da correspondencia analógica, méthodo empregado pelos occultistas; — motivo pelo qual estes acatam os diversos systemas de orientação. As religiões inculcadas como melhores por não terem fórmas materiaes, nada mais são, pela sua pretensão á diferença, que outras espécies de fórmas, adstrictas como estão a regras, á maneira dos hábitos incutidos por auto-sugestões; e, portanto, não são melhores, visto terem efeitos análogos aos das religiões apoiadas em fórmas. Comprehende-se que assim deva succeder, por isso que não pode haver idéa sem expressão, tal como não póde haver espirito sem corpo, embora invizivel, para individualizal-o e permitir-lhe a sensação necessaria á edificação do pensamento. Sob este ponto de vista, é tambem justo dizer que, se Deus fosse inteiramente immaterial, não se o poderia conceber senão como equivalente ao Nada. O mais racional é concebel-o, não como tendo uma fórma, e sim como sendo polyfórmico, por isso que, pelo méthodo análogico, se o póde perceber trinitáriamente em todas as fórmas da creação.

Para maiores esclarecimentos comprar o Curso Completo das Sciencias Psychicas composto dos 5 livros: **Hypnotismo Afortunante, Magnetismo Utilitário, Occultismo Prático, Medicina Moderna e Sciencias Secretas** Remetem-se para qualquer parte mediante **Doze mil réis**, preço de cada um. Pedir ao **Instituto Electrico e Magnetico Federal, rua da Assembléa n. 45 — Capital Federal.**

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

FUNDADA EM 1880 — EDIFICIOS PROPRIOS A' AVENIDA RIO BRANCO, 118 E 120 E A' RUA GONÇALVES DIAS, 40

ESTATISTICA DOS DIVERSOS SERVIÇOS PRESTADOS DURANTE O MEZ DE MAIO

CIRURGIA:

Professor Dr. Augusto Paulino (Assistente Dr. Americo Valerio) — Das 7 ás 9 horas — 251 consultas, 1.290 lavagens e sondagens, 506 curativos, 1.311 injecções diversas, 204 injecções de "914" e 11 operações.

Professor Dr. Brandão Filho (Assistente Dr. Candido Botafogo) — Das 13 ás 16 horas — 410 consultas, 1.121 lavagens e sondagens, 772 curativos, 1.132 injecções diversas, 34 injecções de "914" e 15 operações.

Dr. Martins Costa — Das 19 ás 21 horas — 92 consultas, 1.403 lavagens e sondagens, 468 curativos, 784 injecções diversas, 22 injecções de "914" e 2 operações.

OPHTALMOLOGIA:

Dr. Meira Vasconcellos — Das 8 ás 9,30 — 368 consultas, 298 curativos geraes, 55 curativos especiaes, 26 refracções, 14 injecções, 84 exames de fundo de olhos e 5 operações.

OTO-RHINO-LARINGOLOGIA:

Dr. Carneiro da Cunha — Das 10 ás 12 horas — 519 consultas e curativos e 31 injecções.

Dr. Carlos Rohr — Das 13 ás 14 horas — 257 consultas, 117 curativos, 9 injecções, 3 injecções de "914" e 5 operações.

SYPHILIGRAPHIA:

Dr. Zopyro Goulart — Das 14 ás 15 horas — 506 consultas.

HOMŒOPATHIA:

Dr. Soares Pereira — Das 16 ás 17 horas — 93 consultas.

GENICOLOGIA:

Dr. Chapot Prevost — Das 15 ás 17 horas — 5 consultas.

CLINICA GERAL:

Dr. Henrique Lacombe — Das 7 ás 9 horas — 46 consultas.
Dr. Francisco Silveira — Das 9 ás 11 horas — 454 consultas.
Dr. Jorge Pinto — Das 11 ás 13 horas — 260 consultas.
Dr. Odorico Antunes — Das 13 ás 15 horas — 157 consultas.
Dr. Ramiro de Magalhães — Das 15 ás 17 horas — 326 consultas.
Dr. Oscar Trompowsky — Das 17 ás 19 horas — 142 consultas.
Dr. Aramis Lopes — Das 19 ás 21 horas — 277 consultas.

VISITAS A DOMICILIO:

Dr. Aramis Lopes — 19 visitas.
Dr. Cypriano Carneiro — 11 visitas.
Dr. Altino Costa — 4 visitas (subst. do Dr. Cypriano Carneiro).
Dr. Odorico Antunes — 7 visitas.
Dr. Fajardo da Silveira — 2 visitas.
Dr. José Pinto de Mesquita — 12 visitas e 11 curativos (subst. do Dr. Fajardo da Silveira).
Dr. Americo Baptista — (Suburbios) — 15 visitas.
Dr. Baptista Pereira — (Nictheroy) — 22 visitas.

PHARMACIA:

Receitas aviadas, 1.756. Formulas manipuladas, 2.330.

BIBLIOTHECA:

Consultantes, 1.973. Livros retirados, 1.627. Livros offertados, 13.

ASSISTENCIA JUDICIARIA:

Advogado Dr. Ernesto M. Carvalho Borges. (Substituto Dr. Jayme Albuquerque Maia) — Consultas Commerciaes, 14. Consultas civis, 16. Consultas criminaes, 4. Pareceres, 4. Intervenções judiciaes, 2.

AUXILIOS PECUNIARIOS:

Beneficencias	300$000
Funeraes	400$000
Pensão Remida	500$000
Pensões a Invalidos	1:277$600
Pensões a Familias	5:319$000
Auxilios de Pharmacia	5:029$160
	12:825$760

Os novos associados gozarão da isenção da joia, tendo que contribuir apenas com 5$000 para o diploma e 3$000 de mensalidade.

ERNESTO COELHO LOUSADA.
1º Secretario.

Ao Commercio Varegista desta praça

Em nome da Directoria do Banco Commercial dos Varegistas, o seu presidente abaixo firmado, com autorização de s. ex. o sr. presidente, illustres directores e dignos membros do Conselho Administrativo da Sociedade União Commercial dos Varegistas de Seccos e Molhados, convida a todo o commercio varegista desta cidade, sem distincção, para uma reunião que terá logar no salão de honra do edificio daquella sociedade á rua Buenos Aires 217, sobrado, gentilmente cedido para esse fim, ás 3 horas da tarde, em ponto, no dia 8 de junho corrente, afim de se tratar de altos interesses da classe. O signatario solicita o comparecimento de todos os representantes do pequeno commercio a retalho.

Rio de Janeiro, 1º de junho de 1922.

A. Pinto da Rocha.

Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Rua da Quitanda n. 68

Na forma do art. 17 dos Estatutos da Companhia, são convidados os srs. Associados á se reunirem em assembléa geral ordinaria, no escriptorio da mesma Companhia, á rua da Quitanda n. 68, no dia 12 de Junho proximo, ás 13 horas, afim de tomarem conhecimento do Relatorio do Director e do Parecer da Commissão de Exame de Contas, sobre as contas do anno proximo findo e deliberar sobre o que fôr da sua competencia; procedendo, em seguida, de accordo com o Decreto n. 14.593, de 31 de Dezembro de 1920 á eleição de um conselho fiscal e seus supplentes, em substituição á Commissão de Exame de Contas. Outrosim, e de conformidade com o art. 63 dos Estatutos se deverá proceder á eleição de um membro do Conselho d'Administração pela vaga occorrida com o fallecimento do Dr. José Bernardo da Silva Figueiredo. Acham-se a disposição dos srs. Associados, no escriptorio da Companhia os documentos, de que trata o art. 147 do Decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891. Rio de Janeiro, 27 de Maio de 1922. *José de Oliveira Coelho*, Director. General *Dr. Feliciano Benjamin de Souza Aguiar*, Gerente.

Leopoldina Railway

HORARIOS DOS TRENS ENTRE PRAIA FORMOSA E PETROPOLIS DURANTE O INVERNO

A começar de 1º de junho até 31 de outubro do corrente anno, vigorará o horario do inverno, que, de accordo com os avisos affixados nas estações, é o seguinte:

DIAS UTEIS

Partida da Praia Formosa

6.00 — 8.30 — 12.00 — 16.20 — 17.50 e 20 horas

O trem que parte de Praia Formosa, ás 12.00 horas circulará sómente ás segundas, terças, quartas, quintas e sextas-feiras, sendo que aos sabbados a partida é ás 13.30 horas.

Partidas de Petropolis

6.10 — 7.35 — 8.35 — 10.05 — 15.45 e 19.20

DOMINGOS, FERIADOS E SANTIFICADOS

Partida de Praia Formosa

6.00 — 7.30 — 8.30 — 10.25 — 15.50 — 17.50 e 20.00 horas

Partidas de Petropolis

6.10 — 7.35 — 10.05 — 15.20 — 17.20 — 19.20 e 20 horas

Rio de Janeiro, 31|5|922.

M. C. Miller.
Director Gerente.

Sociedade União Commercial dos Varegistas de Seccos e Molhados

REUNIÃO DE CLASSE

Por ordem do Illmo. Sr. Presidente, convido todos os membros da classe do Commercio a Varejo de Seccos e Molhados, de accôrdo com os Estatutos e a pedido da Directoria do Banco Commercial dos Varegistas, para a reunião que se realisará, no dia 8 do corrente mez de junho no edificio da Sociedade, ás 3 horas da tarde em ponto, á rua Buenos Aires, 217, para se tratar de interesses da classe.

Rio de Janeiro, 1 de junho de 1922. — O 1.º secretario, A. P. DE MAGALHÃES.

EDITAES

EDITAL

Ministerio da Marinha

INSPECTORIA DE MARINHA

De ordem do Sr. Contra-Almirante Inspector, deve comparecer a esta Inspectoria, com urgencia, o Capitão de Corveta Arthur Frederico de Noronha, sendo considerado ausente se não o fizer no prazo de oito dias, a contar desta data.

Inspectoria de Marinha, 1 de Junho de 1922. — (a) **Albino Maia**, Capitão de Corveta, Reformado, Sub-Inspector, interino.

Telegrammas e Cartas dos Estados

De S. Paulo

POR CAUSA DE UMA EGUA

S. PAULO, 3 (A.) — Hontem, ás 22 horas ,em S. Roque, José Bonilha matou seu padrasto, Delphino Vieira Góes, dando-lhe duas facadas na cabeça e um tiro de garrucha no peito.

Motivou o crime uma simples questão por causa de uma egua. O criminoso fugiu.

De Minas Geraes

LUZ ELECTRICA EM PEÇANHA

PEÇANHA, 3 (A.) — Estiveram imponentes os festejos aqui realizados por motivo da inauguração da luz electrica da cidade.

Ao ser inaugurada a luz, grande massa popular, composta de mais de 5.000 pessoas, prorompeu em acclamações ao dr. Simão da Cunha, presidente da Camara Municipal e ao coronel João Baptista, concessionario da luz, falando em seguida varios oradores. Houve passeata pela cidade, com banda de musica.

Do Maranhão

FORAM DENUNCIADOS OS AUTORES DA DEPOSIÇÃO DO GOVERNO

S. LUIZ, 3 (A.) — O procurador da Republica denunciou os drs. Tarquinio Filho, Araujo Costa, Rodrigo Octavio, Leoncio Rodrigues, e srs. Oscar Argolo, Aurelio Nogueira, Sebastião Reis, José de Souza, Gaudencio Pereira, Heliodoro de Souza, Angelo Sampaio e Sebastião de Albuquerque, sendo os sete ultimos officiaes do extincto Corpo Militar e mais oito inferiores, como autores da deposição do governo do Estado, incursos no art. 115, do Codigo Penal, e pediu a prisão preventiva dos denunciados.

Do Piauhy

INSTALLAÇÃO DA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

THEREZINA, 3 (A.) — Com todas as formalidades e numero legal de deputados, presentes autoridades civis, militares e ecclesiasticas, grande assistencia popular, foi hoje aberta a sessão ordinaria da Assembléa Legislativa Estadual, lendo o governador do Estado, dr. João Luiz Ferreira uma longa mensagem.

Da Bahia

FALLECIMENTO NA CAPITAL

BAHIA, 3 (A.) — Falleceu o sr. Virgilio Barbosa de Souza, que foi, durante longo tempo advogado em S. Paulo, onde exerceu o cargo de administrador dos correios.

DADIVA DA COLONIA SUISSA

BAHIA, 3 (A.) — A colonia suissa offereceu a quantia de 5:000$000 auxiliar a construcção do novo predio do Instituto Historico da Bahia.

Do Rio Grande do Sul

UM CARTORIO DESTRUIDO PELO FOGO

RIO PARDO, 3 (O JORNAL) — Foi presa de violento incendio, ás 24 horas, o cartorio do Registro Civil e Notariado do 4º districto deste municipio. Os papeis e todos os livros ficaram reduzidas a cinzas, salvando-se a familia do escrivão, tendo apenas a roupa com que estava vestida.

Não se conhece ainda a origem do incendio do qual as autoridades locaes tomaram conhecimento.

Do Paraná

UMA CARAVANA EM PROCURA DE UM JOVEN

CURITYBA, 3 (A.) — Passou por esta capital uma caravana de 35 pessoas a cavallo, procedente do Rio Grande do Sul, sob a direcção do fazendeiro sr. Galdino Galvão.

E' intuito deste fazendeiro procurar um filho ausente ha muitos annos, o qual consta achar-se no municipio de Morretes, para onde o sr. Galdino Galvão encaminhou a sua caravana.

SUICIDIO DE UM MEDICO

CURITYBA, 3 (A.) — Repercutiu dolorosamente em toda a sociedade curitybana, a noticia do suicidio do dr. Levy Loyola, que golpeou a carotida com um bisturi, hontem, ás 14 horas, no seu escriptorio medico.

Do Pernambuco

SUBVENÇÃO AO HOSPITAL DO CENTENARIO

RECIFE, 2 (A.) — O governo do Estado sanccionou a resolução do Congresso, autorizando a subvenção de mil contos ao Hospital do Centenario.

Domingo proximo a directoria da Associação mantenedora desse hospital realizará, no salão do "Diario de Pernambuco", em homenagem ao governador e ao Congresso, uma sessão solemne.

FALLECIMENTO NA CAPITAL

RECIFE, 3 (A.) — Falleceu hoje o antigo despachante aduaneiro aqui sr. Francisco Caraciolo, sendo a sua morte muito sentida.

TODOS OS SPORTS

FOOTBALL

Realizam-se hoje, os seguintes jogos:

PRIMEIRA DIVISÃO

SERIE A

Fluminense F. C. x America F. C. — No campo da rua General Severiano, em Botafogo. Terceiros, segundos e primeiros quadros, ás 9, 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Andarahy A. C. x Bangu' — No campo da rua Prefeito Serzedello, em Villa Isabel. Segundos e primeiros quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

SERIE B

Carioca F. C. x Palmeiras A. C. — No campo da Estrada D. Castorina, na Gavêa. Segundos e primeiros quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

C. R. Vasco da Gama x Villa Isabel F. C. — No campo da rua Moraes e Silva, no Engenho Velho. Segundos e primeiros quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

SEGUNDA DIVISÃO

SERIE A

S. C. Brasil x River F. C. — No campo da rua Paysandu', nas Laranjeiras. Segundos e primeiros quadros, ás 13 3|4 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Esperança F. C. x Hellenico A. C. — No campo do Marco Seis, no Bangu'. Segundos e primeiros quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

SERIE B

Confiança A. C. x Modesto F. C. — No campo da rua General Silva Telles, no Andarahy. Segundos e primeiros quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Engenho de Dentro A. C. x Progresso F. C. — No campo da rua Dr. Dias da Cruz, no Meyer. Segundos e primeiros quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Campo Grande A. C. x Ypiranga F. C. — No campo da rua Augusto Vasconcellos, em Campo Grande. Segundos e primeiros quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

S. C. Everest x Tijuca F. C. — No campo do Jardim Zoologico, em Villa Isabel. Segundos e primeiros quadros, ás 13,45 e 15 1|2 horas, respectivamente.

TURF

AS CORRIDAS NO JOCKEY CLUB

Para as corridas de hoje o Jockey Club organizou um magnifico programma, conforme já publicámos.

Haverá, além de dois premios officiaes e o classico "Conde de Herzberg", em 2.000 metros, o grande premio "Cruzeiro do Sul", na distancia de 2.400 metros e com a dotação de 15:000$, exclusivamente para os animaes nacionaes de tres annos, que reune os seguintes parelheiros: Kit-Fox, Liette, Magistral, Mirante, Allegro, Mangerona, Mirasol, Cantéo e Mosquette, todos em boas condições de preparo.

EM NICTHEROY

UMA CRIANÇA APANHADA POR UM BONDE

Hontem, á tarde, na Alameda São Boaventura, na vizinha capital, achava-se a correr de porta em porta, a pedir esmolas, uma mulher de côr parda, de nome Antonia Corrêa.

Nesse triste mistér era ella acompanhada de uma sua filhinha de nome Aristotelina, de 4 annos de edade.

Em dado momento, Antonia, que se achava meio alcoolizada, mandou que a pobre criança atravessasse a rua para pedir uma esmola em determinada casa.

Ao atravessar, porém, a via publica, foi Aristotelina apanhada por um bonde, que vinha com certa velocidade.

O estribo do carril, que era dirigido pelo motorneiro Jarbas de Mello, regulamento 94, atirou á distancia a infeliz criança, que recebeu forte contusão na cabeça, além do choque traumatico.

Aristotelina foi soccorrida pela Assistencia Municipal, que a transportou, em estado grave, para o Hospital de S. João Baptista.

A policia tomou sciencia do facto, não tendo o motorneiro ficado detido por ter sido apurada a casualidade do desastre.

A VIDA DOS CAMPOS

O gyrasol

O girasol como planta ornamental — A exploração do girasol como planta oleaginosa, na Russia. — O girasol como forrageira — Experiencias nos Estados Unidos — A ensilagem do girasol — Comparação entre o girasol e o milho — A apicultura e o girasol — Varias utilizações do girasol — Um mestiço do girasol: o topinhel.

II
O GIRASOL COMO PLANTA OLEAGINOSA

Num paiz como o nosso superabundante em plantas silvestres oleaginosas e onde é possivel cultivar o ricino, o amendoim, etc., certo que o girasol não terá, no commum dos casos, ensejo de ser cultivado para este fim.

Entretanto, como este vegetal offerece variados prestimos é possivel que em certas circumstancias seja necessario aproveitar-lhe as sementes para a extracção do oleo.

Acontece ainda que o girasol póde ser cultivado em terrenos humidos, que não convêm a outras plantas e ahi a se ter de cultivar um vegetal oleaginoso só este o poderia ser.

O oleo extraido das sementes do girasol é como amarello-limão, limpido, de paladar adocicado, podendo ser utilizado na alimentação.

Estas qualidades são do oleo extraido a frio; quando o oleo é obtido a quente, já não se presta para a alimentação, perde a sua limpidez e é menos doce.

Quanto á proporção de oleo tem-se obtido 15 a 30 °|°, na extracção a frio; e 28 a 30 °|° por outros methodos. Alguns autores affirmam que se tem obtido até 40 °|° de oleo, mas preferimos dar a mais baixa proporção. Geralmente quando alguem se propõe a demonstrar as vantagens que determinada exploração vegetal póde trazer, procura sempre o melhor aspecto da questão e não vacila em se apoiar nos enthusiasmos dos que precederam, sem passar na balança os pequenos defeitos.

Isto só serve para desanimar o agricultor, que realizando no campo, o que tão gabado viu não consegue nunca o que lhe promettia a literatura. E esta vae aos poucos ganhando fama de optimista, exagerada e fantasiosa. Mas... fechemos a digressão.

Depois da proporção de oleo é necessario saber qual a producção por hectare. Com estes dados já é possivel um calculo sobre as vantagens da exploração.

O girasol produz na America, em média 50 hectolitros de sementes por hectare. Na Russia esta producção não passa de 18 a 22 hectolitros.

Os 50 hectolitros de sementes, pesando cada litro de 38 a 40 kilos, dão mais ou menos 2.000, que ficam reduzidas de 2|3 após o descasca.

A analyse revela a seguinte composição chimica da semente:

Oleo	33,48 a	34,25
Materias organicas. .	54,04 "	54,39
Cinzas.	2,86 "	3,56
Agua	9,62 "	7,80
	100,00	100,00

A torta possue um valor comparavel com a da colza e póde ser empregada como adubo, mas não na alimentação do gado, porque possue um alcaloide de acção estupefaciente.

Eis a composição média da torta:

Agua	11,90
Materias gordas	10,45
Materias azotadas.	20,44
Hydratos de carbono.	31,37
Cellulose	20,00
Cinzas	5,84

(Continua).

E. S.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

OS ORÇAMENTOS DA AGRICULTURA E DO INTERIOR

Haverá sessão, amanhã, no Senado, afim de ser votado em 3ª discussão o orçamento da Agricultura. A commissão de Finanças tambem se reunirá na proxima terça-feira, afim de tomar conhecimento dos pareceres offerecidos pelo sr. José Euzebio ás emendas apresentadas, em 3ª discussão, ao orçamento da Justiça e Negocios Interiores.

CAMARA

UMA SESSÃO EXTRAORDINARIA — PEDIDO DE INFORMAÇÕES SOBRE REVIGORAÇÃO DE CREDITOS — VOTOS DE PEZAR E LEVANTAMENTO DOS TRABALHOS

Pela primeira vez, depois que se deu a reunião do Congresso para os trabalhos do reconhecimento de poderes do presidente da Republica, realizou, hontem, a Camara uma sessão extraordinaria.

Presidiu-a, declarando-a aberta com a presença de 70 deputados, o sr. Arnolpho Azevedo, secretariado pelos srs. José Augusto e Costa Rego.

Lida a acta, o sr. Octavio Rocha protestou contra o facto de se dar uma reunião da Camara sem a convocação de 24 horas antecedentes.

O presidente, em resposta, leu o art. 206 do Regimento que permitte a realização de sessões sem a convocação prévia com o prazo de 24 horas.

Em seguida, passou a ser lido o expediente, do qual constou o parecer da Commissão de Finanças, assignado na vespera, sobre o projecto de defesa permanente da producção nacional.

SOBRE A REVIGORAÇÃO DE CREDITOS

Ficou encerrada a discussão de um requerimento em que o sr. Octavio Rocha pede informações sobre os saldos dos creditos mandados revigorar no projecto de emergencia da lei de orçamento para o corrente exercicio, em todos os Ministerios.

VOTOS DE PEZAR E LEVANTAMENTO DA SESSÃO

O sr. Costa Ribeiro fez o necrologio do ex-deputado por Pernambuco dr. Elpidio de Figueiredo, para cuja memoria solicitou a homenagem de um voto de pezar na acta e a transmissão de um telegramma de pezames á familia, requerimento que foi unanimemente approvado.

O sr. Andrade Bezerra tambem fez um elogio funebre — o do sr. João Vieira de Araujo, ex-deputado por Pernambuco e membro da Constituinte Republicana.

Terminou requerendo as homenagens de um voto de pezar na acta e o consequente levantamento da sessão.

Esse requerimento foi unanimemente approvado.

Antes de levantar a sessão, o presidente convocou outra para as 14 horas e 30 minutos de amanhã, marcando-lhe para ordem do dia — votação do requerimento de informações do sr. Octavio Rocha, e discussão do projecto de defesa permanente da producção nacional.

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O presidente da Republica, acompanhado pelo general Hastimphilo de Moura, chefe da sua casa militar; major Cunha Pitta e capitão de corveta Nobrega Moreno, seus ajudantes de ordens, compareceu, hontem, á tarde, ao festival de caridade realizado pela directoria da Casa de Santa Ignez.

AUDIENCIAS MARCADAS

O sr. Epitacio Pessoa recebeu, hontem, á tarde, em audiencias previamente marcadas, os srs. Diogo de Vasconcellos e Amelio Pires, recem-chegados da Parahyba, onde tomaram parte no 7º Congresso de Geographia que se vem de encerrar.

CONVITE

O sr. Mario Nazareth, provedor da Irmandade da Candelaria, convidou, hontem, o chefe do Estado para o festival que se deverá realizar no proximo domingo, em o Hospital dos Lazaros.

TELEGRAMMA RECEBIDO

O presidente da Republica recebeu do sr. João Vianna, em nome dos moradores de Belford Roxo, um longo telegramma de agradecimentos pela inauguração do trafego pelo trem accrescimo da Estrada de Ferro Rio d'Ouro, assim como pela mudança da estação inicial para a estação de Alfredo Maia.

APRESENTAÇÃO

Apresentou-se, hontem, ao chefe do Estado, o coronel Pinto Pessoa, por motivo da sua recente promoção.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Exonerando o capitão de infantaria Celso Avelino de Moraes Sarmento, do cargo de inspector do Tiro de Guerra e Instrucção Militar da 1ª região.

Transferindo: os capitães Octaviano Lopes Gonçalves da 1ª cia. do 1º B. C., Ouro Preto, para a 1ª cia. do 24º B. C., S. Luiz do Maranhão, Jacintho Dias Ribeiro da 2ª cia. do 24º B. C. para a 1ª cia. do 10º B. C., e Celso Avelino de Moraes Sarmento, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado na 2ª cia do 24º B. C.

Na pasta da Fazenda

Nomeando: 2º escripturario da Alfandega de Pernambuco, o 3º da mesma, Armando Hardim Monteiro, e mestre de officina de laminação e cunhagem da Casa da Moeda ó ajudante da mesma officina Arthur de Araujo Braga.

Na pasta da Agricultura

Concedendo 3 mezes de licença, em prorogação, para tratamento de saude, a Eduardo de Souza Pereira, conservador e preparador da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

Na pasta da Marinha

Exonerando o capitão de mar e guerra Henrique Aristides Guilhem do commando do encouraçado "São Paulo".

Na pasta do Exterior

Creando um consulado honorario em Riga, na Republica da Lethonia.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O ministro, deferindo o pedido feito pela firma D. J. Costa & C., á praça Mauá, 71, nesta capital, para addicionar ao seu negocio o de compra e venda de moedas nacionaes e estrangeiras e o mais que se relacionar com operações de cambio, communicou ao inspector geral dos Bancos ser opportunamente expedida aos requerentes a necessaria carta-patente.

— O ministro, transmittindo ao Tribunal de Contas o processo relativo ao requerimento em que America Clapp e Maria Clapp pedem pagamento do premio de 50:000$, em apolices da Divida Publica, de 1:000$, cada uma, que lhes foi concedido, na qualidade de filhas solteiras de João Clapp, consultou ao mesmo Tribunal sobre a abertura do credito necessario ao pagamento de que se trata.

— O ministro, transmittindo ao seu collega da Viação os papeis relativos á isenção de direitos pretendida por Coutinho & C., para material que pretendem importar para uso exclusivo de suas embarcações empregadas no serviço de navegação entre os Estados do Pará, Amazonas e Territorio do Acre, pediu providencias no sentido de ser ouvida a Inspectoria Federal de Navegação.

No Ministerio da Marinha

O BOLETIM DO INSTITUTO

Temos á vista o ultimo numero do boletim do Club Naval, publicação editada pelo Instituto Technico Naval, que é uma das secções desse club.

O numero está extremamente interessante, e como os demais, revela o esforço dos seus directores e collaboradores em pôr ao alcance de todos o resultado do estudo e as idéas de cada um. Todos os artigos que nelle vemos são contribuições originaes e apportunas, e todas de officiaes.

Sem fazer comparações com os demais trabalhos que nelle apparecem, desejamos nos referir em especial a um que trata da burocracia na Marinha.

O autor, muito judiciosamente, acha que o seu mal não está no excesso de papeis e sim na maneira inadequada porque é feito o serviço do expediente e correspondencia. Nós achamos até que na Marinha não ha uma escripturação tão detalhada e completa que permitta, por exemplo, estabelecer estatisticas, fazer falar os numeros sobre tudo aquillo a respeito de que se deveriam fazer estudos e tirar conclusões. Mas o tempo mal empregado na correspondencia é colossal. Basta dizer que a maior parte das autoridades — todos os commandantes — escrevem integralmente os seus officios e cartas; os escreventes só os copiam; falta na Marinha o individuo, com a posição militar que devesse ter, capaz de redigir e desenvolver as idéas que lhe fossem dadas. Por outro lado ha papeis inuteis: mappas que não são utilizados, etc.

Mas, querendo apenas fazer uma referencia ao Boletim, digressamos pela burocracia. Deixamos o assumpto para a elle voltarmos em outra occasião.

O ultimo numero do Boletim está excellente e outros esperamos vêr bons como elle.

VARIAS NOTICIAS

Foi exonerado o escrevente da Armada Ramiro da Silva Freire, do cargo de secretario da Capitania do Porto do Estado de Alagôas.

— Foram nomeados: o primeiro-tenente engenheiro machinista Henrique de Souza Cunha, para encarregado do curso de artifice de aviação; o primeiro-tenente engenheiro estagiario Cesar Maurity da Cunha Menezes, para ajudante da Directoria de Obras Civis e Hydraulicas do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, e Humberto Mario Biangolini, para sub-commissario da Armada.

— Os officiaes do encouraçado "S. Paulo" vêm de offertar ao capitão de mar e guerra Tancredo de Gomensoro uma expressiva dadiva, relembrando factos occorridos no tempo em que aquelle official exercia o cargo de commandante da citada unidade da nossa esquadra.

O referido mimo consta de uma cigarreira de ouro, na qual se vêm gravadas as seguintes inscripções:

"Recordação da officialidade do encouraçado "S. Paulo", ao seu commandante capitão de mar e guerra Tancredo de Gomensoro — 5-7-920 — 23-1-922; Commissão com SS. MM. os reis dos belgas — 16-10-920; Commissão transportando restos mortaes de SS. MM. os imperadores do Brasil — 19-12-920; Exercicio de tiro com os canhões de 305 m|m e 120 m|m para classificação de apontadores — 15-12-921".

No Ministerio da Guerra

O BRIO

Já hoje está mais que demonstrado que o brio, a dignidade, são requisitos que certos jornalistas podem dar ou negar aos individuos.

E, abusando da facilidade que lhes é permittida, por falta de leis, não é raro que, em pouco tempo, um cidadão que era julgado sem dignidade, passe a ser o mais santo dos homens.

A verdade, porém, é que as qualidades intrinsecas não se modificam, pela simples vontade de suspeitissimos mentores da opinião publica.

A desenvoltura com que, moralistas de fancaria, lançam a pécha de ladrão ou desbriado a qualquer mortal, deu logar ao pavor que inspiram aos fracos os jornalistas cultores das descomposturas.

Para gaudio de alguns espiritos trefegos, os "amigos" do Exercito não se occupam, hoje, de outra coisa que aggredir officiaes que se não sujeitam á tutella de alguns jornalistas, propagandistas ferozes da desordem.

A proposito dessa nova feição, que dizeia ir tomar o caso das cartas, já foi apontada a orientação a que devem obedecer os officiaes do Exercito: não querer ouvir nem vêr coisa alguma sob pena de ficarem sem a dignidade, que é um favor de que a imprensa rubra usa e abusa.

Fechar os olhos e os ouvidos a quem queira se defender é dar provas de falta de cultura, pelo menos intellectual.

Ao senso commum de cada qual fica o direito de julgar do valor das provas, que podem ser aceitas ou rejeitadas.

Ninguem póde abrir mão do direito de pensar, deixando-se levar por opiniões que precisavam ter em seu favor um passado de coherencia.

A decisão de uma commissão, para tratar de assumptos que não têm a precisão mathematica não póde ser julgada inappellavel.

Nem o appello deve ser considerado como uma diminuição para os que, imparcialmente, julgaram uma causa.

VARIAS NOTICIAS

Serviço para hoje: official de dia á região, capitão Arthur Emilio Villaça Guimarães; auxiliar, 3º sargento Alvim Camara.

—Serviço para amanhã: official de dia á região, 1º tenente Mattogrossense Rocha; auxiliar, 1º sargento Noronha e Silva.

— Vão frequentar os centros de instrucção, mais os seguintes officiaes:

Artilharia: major Astrogildo Rosemiro da Silva, capitão Virgilio Maronos de Gusmão, primeiros-tenentes Floriano Menezes, Julio Telles de Menezes, Amadeu Suzini Ribeiro, Waldemar Pio dos Santos, Jayme de Almeida e Hermes de Mello Portella.

Cavallaria: 1º tenente João Theodoreto Barbosa e 2º, Floriano Salvaterra Dutra.

Infantaria: segundos-tenentes Durval de Magalhães Coelho, Augusto da Cunha Magessi Pereira, João Saraiva, José Oswaldo Pinheiro da Motta e Nearco Augusto Salgado dos Santos.

— Por estarem sem commissão, são addidos ao Departamento da Guerra os coroneis Innocencio Velloso Pederneiras e graduado José Pacheco de Assis.

— Foram nomeados auxiliares da Divisão da Directoria do Material Bellico, os primeiros-tenentes Henrique de Castro Neves Pedra, Octavio Coelho da Silva e Heitor Bianco de Almeida Pedrosa.

— Em aviso circular aos delegados fiscaes do Thesouro Nacional nos Estados, o ministro declarou que as nomeações para emprego de caracter provisorio ou permanente de officiaes reformados, pertencentes ou não a 1ª e 2ª classes da reserva não estão sujeitos ao pagamento do sello que trata o n. 3, paragrapho 8º, da tabella A do regulamento annexo ao decreto 14.339, de 1 de setembro de 1920.

— O ministro declarou ao chefe do Departamento da Guerra que cada unidade deve enviar ao logar mais proximo onde exista serviço de identificação, um inferior, para receber instrucções referentes a tomada de impressão digital do pollegar direito do reservista, instrucções que não comprehendendo o serviço propriamente dito de identificação, podem ser adquiridos em poucas horas.

— Foi fixado em oito o numero de sargentos auxiliares da 1ª, 2ª, 4ª, 6ª, 7ª, 8ª e 21ª circumscripções de recrutamento e em seis o das demais circumscripções.

— O capitão Ernani Augusto Corrêa foi dispensado do logar de adjunto do serviço de Estado-Maior do Quartel-General do commando da 2ª região militar.

— Foi dispensado do logar de auxiliar da 5ª Divisão do Estado-Maior do Exercito, o capitão Lucio Corrêa e Castro e nomeado para esse logar o capitão Ernani Corrêa.

No Ministerio da Justiça

VARIAS NOTICIAS

Por portarias do ministro da Justiça foram naturalizados brasileiros Antonio Marques da Silva e José Ferreira Alves, naturaes de Portugal, Gaston Hermann, natural da Allemanha, todos residentes nesta capital.

— O ministro da Justiça communicou ao juiz da 2ª Pretoria Criminal não poder ser attendido o pedido de moveis para aquella Pretoria por não haver credito em que possa ser classificada a despesa.

— Ao engenheiro chefe do escriptorio de obras do Ministerio communicou-se o officio do director da Colonia de Alienados da ilha do Governador afim de ser confeccionada a planta do local a ajardinar na referida Colonia.

POLICIA

Esta de serviço na Policia Central, o 2º delegado auxiliar

— Sobre a mesa do chefe de policia ficaram diversas portarias de exonerações e nomeações a serem assignadas amanhã

GUARDA CIVIL

Dia á séde central: fiscal Napoleão e ajudante Viegas; ronda geral, fiscaes Barroso, Luiz, Lucas e Acylino. Uniforme, 3º.

— Foram concedidos tres mezes de licença aos guardas de 2ª classe 145 e 724, ambos com dois terços dos vencimentos, e dois mezes com os ordenados ao de 2ª 990.

— Foi deferido o requerimento do ex-guarda Enoh Sandes de Oliveira.

— Foram suspensos por quatro dias os de 2ª 107 e de reserva 701.

— Foi reprehendido o de 2ª 816.

— A' petição do de 2ª 661 foi dado o seguinte despacho — concedo os primeiros cinco dias, a contar do dia 5, devendo o peticionario requerer o restante na occasião opportuna.

— Entraram em goso de férias, os de 1ª 83, 895, 233, 369, 189, 411, de 2ª 798, 760, de 3ª 372 e 398.

— Apresentaram-se promptos para o serviço, ajudante Alvaro de Almeida e os de 1ª 237, de 2ª 507, 864, de 3ª 192, 597 e de reserva 679.

— Perderam a gratificação correspondente ao dia 2, os de 3ª 322, 617 e 611.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos, hontem, o de 2ª 799, e por tres dias, a contar de hoje, o de 3ª 490.

— Devem comparecer amanhã, ás 11 horas, á secretaria, os de 1ª 472 e 302.

— Foram transferidos: da 7ª para a 13ª secção, o fiscal Luiz de Oliveira e desta para aquella, Faria de Siqueira; da 7ª para a 12ª, o ajudante Macedo e desta para aquella, Santos da Silva.

— Passarão a servir de 5 a 15 do corrente, na séde central, os de 1ª 265, de 2ª 533 e 642.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Dia á Inspectoria, fiscal João Rodrigues e guarda Miranda; á secção, ajudante Cantuaria; ronda aos postos, ajudantes Alberto e Simões; aos postos de motocyclistas, guarda Canuto; aos theatros, auxiliar Cruz; escoteiros do palacio, guardas Canuto e Aguiar; extraordinarios, ajudantes Benedicto e Cardia.

Uniforme, 2º.

Exames de motoristas — Serão chamados, amanhã, ás 14 horas, na Inspectoria, os seguintes candidatos: Pedro Pinto da Rocha, Antonio Gonçalves Pereira, Antonio Rodrigues, Antonio de Azevedo Neves, Antonio Pinto, Trajano Machado Rodrigues, Manoel Villas de Lima, José Gonçalves Nunes Duarte, Alberto Pereira Braga Filho e Arnaldo Augusto Chaves de Oliveira.

Turma supplementar: — Angelo dos Santos Carvalho, Manoel Pereira, Bernardino Ignacio Pinho, João Martins Ferreira, Manoel Corrêa, José Amadi, José Pereira de Castro e Robert Edward Mac Gregor.

Prova pratica: — Manoel Pacheco Botelho.

POLICIA MILITAR

O general commandante deferiu o requerimento de Alvaro Serpa.

— Devem ser submettidos á inspecção de saude, o anspeçada de cavallaria Antonio Tiburcio de Almeida e o soldado do 5º, Francisco Amaro.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Augusto; official de dia ao Quartel-General, 2º tenente Orlando; medico de dia, capitão dr. Macedo; medico de promptidão, 1º tenente Barros; pharmaceutico de dia, 2º tenente Camerino; interno de dia, academico Jorge; auxiliar do official de dia ao Quartel-General sargento Principe; ronda, 1º tenente Raul; promptidão: — no Quartel-General, 1º tenente Djalma; permanente, 1º tenente Gunnabara; no regimento de cavallaria, 2º tenente Lucena; guarda: — na Moeda, 2º tenente Raymundo; no Thesouro, 1º tenente Hilario; dia aos corpos: — no 1º batalhão, capitão Souza; no 2º batalhão, 1º tenente Guatacazes; no 3º batalhão, 2º tenente Armando; no 4º batalhão, 2º tenente Carvalho; no 5º batalhão, 1º tenente Mello Moraes; no regimento de cavallaria, capitão Themistocles; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Faustino.

Uniforme, 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

Proseguindo nas suas visitas ás varias repartições do Ministerio da Agricultura, o sr. Pires do Rio esteve, hontem, no Instituto de Clinica, tendo examinado, com interesse, a marcha dos trabalhos a cargo daquelle departamento, cujas varias secções percorreu em companhia do seu actual director interino, dr. Luiz Affonso de Faria.

— O director da Escola Superior de Commercio communicou ao ministro terem sido matriculados, este anno, naquelle estabelecimento, 17 alumnos gratuitos, dentre os candidatos constantes da relação que lhe fôra remettida, ficando, assim, elevado a 41 o total dos alumnos ali matriculados actualmente nas mesmas condições, por indicação do Ministerio da Agricultura.

— O ministro da Viação pôz á disposição da Superintendencia do Abastecimento, conforme lhe foi solicitado, o amanuense da Repartição de Aguas e Obras Publicas, Carlos Andrade.

— Foi concedida licença por tres mezes, para tratamento de saude, ao corretor de mercadorias desta praça, Ariosto Azevedo.

— O sr. Deocleclo de Campos, nosso addido commercial, em Roma, e representante do Ministerio junto ao Instituto Internacional de Agricultura, remetteu ao ministro varios exemplares do ultimo regulamento baixado pelo governo da Republica para o Serviço de Industria Pastoril, mandado publicar em francez pelo mesmo Instituto.

— Foram depositados na Directoria de Industria e Commercio relatorios, desenhos e outras peças referentes ás seguintes invenções:

Um systema mecanico para carregar o descarregar volumes, applicavel a qualquer meio de conducção maritima ou terrestre, de Carlos Serpa Duarte;

Aperfeiçoamento em machinas de fabricar cigarros, da Companhia Souza Cruz;

Aperfeiçoamentos em motores de combustão interna com pressão prévia, de Jorge Affonso Franco.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

O sr. Pires do Rio approvou o acto do director da Central do Brasil, designando para exercer, interinamente, o cargo de ajudante do divisão, o sub-chefe de tracção, engenheiro Eustachio Bittencourt Sampaio.

— O ministro approvou as tabellas apresentadas pela "Ael America Cables Incorporated", para as taxas a cobrar nos telegrammas destinados ao golfo Persico e Africa Oriental.

— O sr. Pires do Rio transmittiu hontem ao seu collega da Fazenda o aviso que lhe foi dirigido pelo do Exterior, relativamente ao acto do Ministerio da Fazenda da Republica da Bolivia, respondendo a isenção de direitos de importação dos generos de primeira necessidade.

— Attendendo ao que solicitou o seu collega da Guerra, o ministro, autorizou o director dos Telegraphos a permittir que aquelle ministerio utilise os postes telegraphicos que seguem o ramal ferreo de Lorena á Piquete, para estender uma linha telephonica.

— O sr. Pires do Rio communicou ao presidente da Commissão Executiva do Centenario da Independencia já ter a Inspectoria de Portos, Rios e Canaes providenciado para que sejam postos á disposição da mesma commissão os lotes de numero 119 a 125, dos terrenos do cáes do Porto, onde deverá ser installado o grande Colyseu do Centenario, assim como para que o locatario do predio n. 200, da rua da Saude, situado nos alludidos lotes, se entenda directamente com a commissão relativamente á sua desoccupação.

— Não tendo a Compagnie de Chemins de Fer Fédéraux de l'Est Brésilien apresentado no prazo a que se obrigou as plantas e orçamentos para a conclusão do ramal de Bandeira de Mello a Brotas, da Estrada de Ferro Central da Bahia, o ministro recommendou por aviso de hontem á Inspectoria das Estradas que proponha a penalidade a applicar áquella companhia por essa falta.

— O sr. Pires do Rio declarou ao inspector das Estradas que o seu pedido de cópia do projecto do engenheiro Clodomiro Pereira da Silva, relativo á reforma das instrucções que baixaram com a portaria de 2 de janeiro de 1897, não póde ser attendido por não ter sido encontrado o papel referente ao mencionado projecto.

— Por portarias do ministro foram nomeados desenhistas de 2.ª classe da Commissão da Baixada Fluminense e da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, respectivamente, o sr. Jacy Monteiro e o desenhista da Commissão do Canal de Macahé, a Campos, Rosalvo Monteiro.

CORREIO

Por actos de hontem, o director demittiu, por abandono de emprego o auxiliar Jorge Ferreira da Costa e o auxiliar de servente Sanelvo da Costa Moreira.

No Conselho Municipal

TRES ELOGIOS FUNEBRES

Aos sabbados, é praxe não funccionar o Conselho. O dia de hontem, chuvoso, affastou a quasi totalidade dos intendentes. Assim quando o sr. Silva Brandão deu os trabalhos como iniciados, á hora regimental, somente nove membros do Legislativo da cidade se achavam no recinto.

No expediente, occupou a tribuna, em primeiro logar, o sr. Adolpho Bergamini, que fez o elogio funebre do sr. Urbano dos Santos recordando traços da sua vida, quer na politica, como na administração do paiz.

Secundando-o, o sr. Brenno dos Santos fez o elogio funebre do sr. Amaro Cavalcanti, detendo-se no exame dos varios serviços prestados á nação por aquelle ex-ministro do Supremo Tribunal Federal, quer como membro de dois ministerios, quer como governador desta cidade, quer na diplomacia como na actividade juridica.

O terceiro orador, foi o sr. Mario Piragibe. Occupando a tribuna, o representante do 2º districto fez o elogio funebre do sr. Mendes Diniz, que representou o Districto Federal no Conselho.

Não havendo numero para votações, foi a sessão suspensa, ficando para amanhã a discussão dos pareceres já escalados em ordem do dia.

Na Prefeitura

NOTICIAS DA INSTRUCÇÃO

Hontem, o director de Instrucção assignou os seguintes actos:

Designando Esther de Moura, cathedratica, para reger a 11ª escola mixta do 4º districto; Adelia de Godoy, de 1ª classe, para reger a 9ª escola mixta do 8º districto; Eleonora Lins Germack Possollo, de 1ª classe, para reger a 3ª mixta do 16º districto; Nelson Nunes da Costa, de 3ª, para a 2ª masculina do 14º, e Zelia da Silva Pereira Bastos, de 3ª, para a 8ª mixta do 11º.

— Transferindo as professoras cathedraticas: Maria Isabel Panasco Bezerra de Menezes, para a 9ª mixta do 8º districto, e Maria Alexandrina Guimarães Villas Bôas, para a 2ª escola masculina do 10º districto.

— Dispensando as substitutas de adjuntas licenciadas; Maria Bittencourt e Maria de Lourdes Farinha Cardoso.

— Concedendo 30 dias de licença á professora adjunta de 3ª classe Albertina de Araujo Lopes da Costa.

Notas Mundanas

CHRONICA RISONHA

Entramos, agora, na estação de frio, ou melhor dos resfriados, constipações, "et influenza nostra", portanto, toda precaução em relação á saude, nestes tempos, tem grande cabimento. Aos leitores e leitoras destas linhas, vou offerecer um conselho medico e a receita de uma tizana que, nos Estados Unidos, deu os melhores resultados.

Infallivel remedio contra a grippe ou resfriados e etc.:

"Tome-se um litro de vinho velho do Porto; junte-se 150 grammas de assucar refinado, cravo da India, canella e duas rodellas de limão. Leve-se ao fogo lento até abrir fervura. Quando estiver fervendo a meiguei-ra, o doente colloca um chapéo velho ou novo, na maçaneta dos pés da cama; póde ser de criança, de mulher ou de homem. Deita-se, em seguida e, de cinco a cinco minutos, toma um calice da tizana; depois, fixa o olhar no chapéo, com a maior attenção. A principio começará a ver dois chapéos enfumaçados; tomará mais um calice, apparecem-lhe quatro chapéos. Quando tiver esgotado todo o litro de vinho do Porto, terá a seus olhos, dansando, pulando uma sortida chapelaria. Está plenamente curado."

Este remedio não é possivel na America do Norte, devido á prohibição do alcoolismo. Aqui, porém, não ha disso. O doente verá á vontade... dez... cem... chapelarias.

Abel HERMETO.

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Thiers Moreira, alto funccionario do National City Bank of New-York, desta capital.

— D. Jacy Carrilho, esposa do dr. Alvaro Carrilho, auxiliar do director geral do Thesouro Nacional.

— Passa hoje a data natalicia da sra. d. Sara Toutes Pires, esposa do sr. Manoel de Almeida Pires, funccionario da policia e mãe dos srs. José Roque Pires e Manoel Pires Junior, funccionarios da The Texas.

— Passa amanhã o anniversario natalicio do advogado nos auditorios desta capital, dr. Rodrigues Neves, representante da "Gazeta dos Tribunaes" junto ao fôro local.

CONTRATOS NUPCIAES

Com a senhorita Cléo Samuel, professora residente em Leopoldina, contratou casamento o pharmaceutico, sr. Ildmar Carneiro de Meirelles, filho do coronel José Teixeira de Meirelles, fazendeiro naquelle municipio mineiro.

PROCLAMAS

Serão lidos, hoje, na Cathedral Metropolitana, os seguintes proclamas:

Adelina Henrique Castanheira e Hyppolito de Jesus; Silvino da Costa Nery e Maria Cancia de Sá; dr. Eduardo Capitani Atillio e Edith Levy; José Carlos dos Santos e Ondina M. Pereira; Ubaldo de Araujo e Ottilia Rondelli; Boovil Pereira Salgado e Henriqueta Pacheco Aguiar; Joaquim Luiz Pereira e Noemia Rosa Fernandes; Manoel Fernandes Leite e Laura Pinto de Oliveira; Alcindo de Azevedo Sodré e Zulmira Azevedo Sodré; José Luiz Heggadorn e Italia de Alvarenga; Antonio Luiz Fernandes e Dagmar Augusto Campos; Antonio Marinho Cunha e Beatriz Pereira Lima; Theodorico Julio de Abreu e Amalia Avelina Ochiaycé; Manoel Marques da Silva e Gracinda Ramos de Oliveira; Antonio Julio Malheiros Salgado e Maria Antonietta Silveira; Arthur José Maia e Eva Martins Machado; Alexandre Ribeiro Pinto Cardoso Filho e Rosalina Silveira Vianna; Virgilio B. Maracujá e Simara Maracujá Ramalho; Armenio Flays e Nair Gusmão; Antonio Francisco de Souza e Henriqueta Souza Bandeira; Waldemar da Silva Amaral e Alice Maria da Silva; Nelson Figueiredo Cardoso e Maria Gabriel de Souza; Ismard Oliveira Lima e Elza Mendes Cavalcanti Sá; Vicente Papolitno e Cecilia Antes; Rubem Barcellos e Leocadia de Freitas; Leão Isaac de Cerqueira Corrêa e Lauro Rodrigues Lopes; Francisco O. Pinheiro Reis e Hercilina da Gloria Guimarães; dr. José Novaes Carvalho Netto e Cordelia Castro Barbosa; Alonso Bento Moraes e Constancia Pereira Leite; Edmundo R. Bittencourt e Vosina Rangel Brigido; Custodio José da Silva e Isaura José Duarte; Romualdo G. Arcosa e Ludovina Belleza; Manoel Pereira da Silva Pinto Junior e Margarida Rosa Leite de Freitas; Affonso d'Arco e Carolina Freitas.

ALMOÇOS

Realiza-se, amanhã, ás 12 horas, no Jockey-Club, o almoço que os srs. ministros do Estado, drs. Azevedo Marques, Pandiá Calogeras, Ferreira Chaves, Veiga Miranda, Homero Baptista e Pires do Rio offerecem ao dr. Simões Lopes, ex-ministro da Agricultura.

FESTIVAL DE CARIDADE

CASA DE SANTA IGNEZ — Realizou-se, hontem, á tarde, mão grado á inclemencia do tempo, o festival de caridade que organizou a directoria da Casa de Saude Santa Ignez, afim de, com o seu producto, augmentar as installações que possam abrigar maior numero de moças entre as que necessitem o amparo da referida instituição. Reuniu nos salões da sua séde social, á rua Marquez de S. Vicente, n. 441, as altas autoridades civis e militares, inclusive o chefe do Estado e os ministros do Exterior, Guerra, Marinha, Viação e, interinamente, Agricultura, e grande numero de familias da nossa melhor sociedade, encontrando assim, as suas promotoras, a correspondencia aos esforços que envidaram para o exito da festa.

Afóra o chá, servido em mesas artisticamente ornamentadas e distribuidas com elegancia, teve logar o concerto artistico-musical que obedeceu ao seguinte programma:

I — Léo Delibes — "Lakmé" — "Airs des Clochettes", senhorinha Marietta de Vernéy Campello; II — Recitativo, Lucilia Simões; III — Rossini, "Il Barbieri di Siviglia", "Una voce poco fa...", senhorinha Marietta de Vernéy Campello, S. Simetana — Op. 15, Trio, piano, violino, violoncello, senhorinhas Queiroz Santos, Oscar Bormann e Paulina de Ambrosio.

Os acompanhamentos ao piano foram feitos por mlle. Julieta Gomes intervallando os referidos numeros, collaboraram tambem as artistas Lucinda e Lucilia Simões que receberam os melhores applausos.

O festival, sempre no meio da maior animação, alcançou as primeiras horas da noite, havendo a sra. Epitacio Pessoa, por motivo da passagem do seu natalicio, recebido, em caracter, as pessoas das suas relações.

Ao decorrer a festa foi distribuido o folheto do dr. Ezequiel Ubatuba, com a sua conferencia "uma doce mentira do christianismo", referente á vida de Santa Ignez.

FESTAS

Em virtude de haver sido promovido ao posto immediato, o tenente-coronel Deschamps Cavalcanti, que serve, em commissão, na Policia Militar, onde exerce o commando do 3º batalhão, offereceu, hontem, aos officiaes desse batalhão uma festa intima em sua residencia, á rua Lucidio do Lago, no Meyer.

MANIFESTAÇÕES

A officialidade do 1º regimento de artilharia montada, prestou, hontem, uma significativa manifestação ao sr. Major Castello Branco, ex-commandante daquelle regimento, que parte depois de amanhã para Fortaleza, pelo "Bahia".

Em nome dos seus collegas falou o tenente-coronel Nicolão Silva, offerecendo ao homenageado uma delicada lembrança.

HOSPEDES E VIAJANTES

Seguiu, hontem, pelo nocturno mineiro, para Entre Rios, onde reside, o dr. Aracy Cesar Soares.

A bordo do "Giulio Cesare", embarcou hontem para a Italia, o capitão de corveta Manoel Ignacio de Bricio Guilhon, onde vae assumir o cargo de addido naval á nossa embaixada em Roma.

ENFERMOS

Acha-se, enfermo, o dr. Sá Vianna, professor da Faculdade de Direito, da Universidade do Rio de Janeiro.

FALLECIMENTOS

Falleceu, hontem o menino Jorge, neto do commendador Marques Leitão e filho do sr. Ernesto Marques Leitão, do commercio desta capital.

ENTERROS

Realizou-se, hontem, ás 12 horas o enterro do jornalista dr. Elpidio Figueiredo.

O corpo saiu da rua Barão de Icarahy, 32, para o cemiterio de S. João Baptista.

O dr. Elpidio Figueiredo militou na politica em sua terra natal, tendo servido na administração do desembargador Segismundo Gonçalves, no cargo de secretario geral do Estado. Foi ainda deputado estadual e federal, professor da Escola Normal de S. Paulo e autor de varias obras sobre economia politica.

MISSAS

Celebram-se, amanhã, as seguintes missas funebres:

Na egreja de S. Francisco de Paula, por Leopoldina Lovel, ás 9 1|2;

Na mesma egreja, por Violeta Reis Moreira, ás 9 horas;

Na egreja do Rosario, por Francisco Martins Ferreira, ás 9 1|2;

Na egreja de S. Francisco de Paula, por Mario Pinto da Fonseca, ás 8 1|2.

Dr. Antonio Domingos de Sá

✝ Laura de Sá Jennings, George Jennings e Silvia e Vera Sá de Castro Menezes, filha, genro e netas, Emilia da Veiga Weinschenck e familia, Dr. João Pedro da Veiga e familia, Dr. Carlos Euler, esposa e filhos, Dr. José Ribeiro da Veiga, esposa e filhos, Padre Gaston da Veiga (ausente), cunhados e sobrinhos e mais parentes do pranteado fallecido, agradecem penhorados a todas as pessoas que pessoalmente ou por telegrammas, cartas e cartões têm apresentado as suas condolencias e ás que acompanharam o enterro e as convidam a assistir á missa de 7º dia que será rezada na Cathedral de Nictheroy (egreja de S. João), amanhã, segunda-feira, dia 5 do corrente, ás 9 horas, pelo qual ficam desde já summamente gratos.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. Central do Brasil

DESPACHOS DA DIRECTORIA

Compagnie des Magasins Generaux et Entrepots Libres d'Anvers, pedindo indemnização — Pague-se a importancia de 81$700, na fórma do parecer infra, da sub-directoria do Trafego; Eliza de Moura Pereira, pedindo pagamento; Gastão Fernandes Campos, pedindo validade de passe; Edmundo Polibio Daemon, pedindo seja levado em conta no desconto que terá de soffrer para pagamento de imposto de nomeação a importancia que já pagou como funccionario da policia desta capital; Francisco de Medeiros Corrêa, pedindo alteração de nome; e Francisco Sebastião da Silveira, pedindo certidão — Como requer; Adolpho Victor Paulino, pedindo relevação de punição; Adalberto José dos Reis, Francisco Dias dos Santos, pedindo abono; Itagyba Rodrigues de Souza, Leopoldo Peres Machado, Darilio Riso, pedindo readmissão; e Francisco Fariana, pedindo permissão para collocar uma cadeira de engraxate na plataforma da estação de Madureira — Indeferido; Waldomiro Dutra Silveira, pedindo gala — Idem, em face de informação; João Vicente Samuel Pessoa, pedindo abono a titulo de férias — Idem, de accôrdo com o parecer do Trafego; Carlos Firmino Gomes, idem idem — Idem, á vista da informação do Trafego; José Pereira Baptista Filho, Henrique Pereira d'Avila, Edgard de Freitas Mello, Carlos Alberto Guillon, Bento Cardoso Cavalcanti, Augusto Guimarães da Costa e Antonio Corrêa de Araujo, idem idem — Deferido; Joaquim de Carvalho, Francisco de Paula Figueiredo, Climerio de Oliveira Reis, Benedicto das Chagas Salgado e José Galdino de Castro Junior, idem idem — Attendido por equidade; Augusto Americo Castino e Tiburcio Ignacio de Almeida, idem idem a titulo de nojo — Abone-se sete dias, de accôrdo com o regulamento em vigor; Souza Valle & C., pedindo transferencia de caderneta kilometrica — Transfira-se, mediante o pagamento da taxa devida; dr. Antonio Nogueira de Almeida Cunha por Costa & C., pedindo permissão para fazer travessia de fios telephonicos em diversos trechos do leito da Estrada — Deferido. Lavre-se o respectivo termo; José Vieira da Rocha, pedindo concessão para promover a venda de jornaes e revistas nos trens N 1 e R 2, entre as estações de Barbacena e Moeda — Idem, nos termos das informações; Manoel Teixeira de Araujo, pedindo abatimento de 50 °|° nos fretes — Attendido; Antonio Gomes Antunes, pedindo revogação do acto que o removeu — Complete o sello da petição; Manoel Solino & Irmão, pedindo permissão para atravessar uma linha de trolys de ferro no segundo americano do kilometro 304, da Linha Auxiliar — Como parece á sub-directoria da 5ª divisão; Francisco Xavier Lorena, propondo fornecimento de lenha — Aceito os 40.000 metros cubicos, sendo 12.000 entregues no ramal de Montes Claros, ao preço de 5$500, e os 28.000 restantes pelo preço da proposta. Officie-se ao exmo. sr. ministro. Está convidado para comparecer nesta secretaria para assignatura do termo para prestação de serviços medicos, o dr. Galdino de Abranches. Compareçam nesta secretaria os srs. Borlido Maia & C.

TRAFEGO

Requerimentos despachados: Anelio Caldas, indeferido; Antonio Alves de Abreu, Daubigny Coelho e Plinio Cunha e Silva, sim, como extranumerarios; Antonio Henrique, Juvenal da Silva Barbosa, Anacleto Cavadas e Francisco Calhau, permitto a ausencia, respectivamente, por oito dias, até 27,29 e 30 do corrente.

— Admissões — Foram admittidos ao serviço desta estrada, como extranumerarios, os seguintes senhores: Modestino Augusto de Oliveira, José Nery de Sant'Anna e André Moraes, nos logares de trabalhadores; Durval Alves de Macedo, Alceu Marques e Americo de Carvalho, nos de guardas.

NOTICIAS DIVERSAS

Terminaram os exames de admissão á Escola Pratica do Engenho de Dentro; o director mandou matricular os seguintes candidatos:

José Fritz Bucholz, Heleno Pestana de Aguiar, Moacyr Machado da Costa, Antonio Fagundes de Souza, Daniel Silva, Themistocles José Martins, Benedicto de Medeiros, Ary Mendes Ferreira, Nelson Paulo Fernandes, José Marcelino Silva, Octacilio Pereira de Araujo, Adler Montez de Almeida, Ernesto Gomes de Lima, Agenor Alves da Cunha, Lyrio Castilho Dias, João de Siqueira Franco, Alix Gomes dos Santos, Francisco de Oliveira Braga, Wilson Eymard, Auresto Rodrigues, Lourival Teixeira Alves, Ascelino Fonseca de Oliveira, João José Ribeiro, Ary de Almeida Ayrão, Lourival Vianna, Eubone André da Rocha, Ary Fuentes Carqueja, Caetano da Cruz Figueiredo, Dermeval Andrade de Carvalho, Carlos da Costa Miragaya, Adval Montez de Almeida, José de Souza Lisboa, Cesar Waydt e Claudionor José de Souza.

Inscreveram-se 92 candidatos; foram eliminados na prova escripta 40 e na prova oral 6. Dos 46 approvados 30 lograram ser matriculados, por terem obtido notas mais elevadas.

— A estação Central forneceu hontem, por conta dos governos da União e dos Estados, 30 passagens, na importancia total de 987$700.

— Foi demittido por circular, o guarda chaves da estação de Queluz, Benedicto Pinto da Silva.

No Lloyd Brasileiro

Foi designada, hontem, para enfermeira do "Acre", a sra. Guilhermina de Azevedo.

— Os paquetes "Bahia" e "Acre", zarparão nos dias 5 e 15 do corrente, para os portos do norte.

— O vapor "Fresia", que está sendo explorado por conta da empresa, vae entrar em obra nas officinas da ilha do Mocanguê.

— O paquete "Baependy", será vistoriado, amanhã, pela Capitania do Porto.

Religião

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Em Roma dos Santos Martyres Arecio e Daciano. Em Siscia, cidade do Illyrico, de S. Quirino Bispo, o qual por mandado do presidente Galerio, foi lançado (como escreve Prudencio) em um rio pela fé de Christo, atando-lhe uma pedra de moinho ao pescoço, mas nadando, a mesma pedra sobre a agua e animando elle por muito tempo aos christãos que se achavam presentes, para que nem se atemorisem com a sua morte, nem fraqueassem na Fé, alcançou de Deus com suas orações que se fosse ao fundo para poder finalmente conseguir a gloria do martyrio. Em Brexa, de São Clatéo, Bispo e Martyr, sendo imperador Nero. Em Hungria, dos Santos Martyres Rutilo e de seus companheiros. Em Arras, de Santa Saturnina, Virgem e Martyr. Em Tivoli, de São Quirino Martyr. Em Constantinopla, de S. Metrophanes, bispo e illustre confessor. Em Meia, cidade de Numidia, de S Optato, bispo, afamado em doutrina e santidade. Em Verona, de Santo Alexandre bispo.

CAPELLA DE N. S. DO AMPARO EM CASCADURA

Hoje, nesta capella será feito com toda pompa o encerramento do mez de Maria, com missa ás 9 horas, communhão geral, benção do SS. Sacramento e coroação de Nossa Senhora, seguindo-se depois festejos externos.

FESTA DO DIVINO ESPRITO SANTO

Na matriz de Santa Rita será celebrada, hoje, com muito esplendor a festa do Divino Espirito Santo, obedecendo ao seguinte programma. ás 9 1|2, missa solemne, sendo celebrante o conego Pio Cesar, auxiliado pelos padres Galdi e Isidro Veiga, respectivamente como diacono e sub-diacono, e de mestre de ceremonias o conego Brito.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o pregador monsenhor Xavier da Cunha.

A parte coral estará a cargo do professor padre Romualdo da Silva, que executará um esplendido programma.

EGREJA DO DIVINO ESPIRITO SANTO DO ESTACIO DE SA'

Nesta egreja, hoje, será celebrada a grande festa do seu divino orago.

O programma é o seguinte:

A's 9 horas, missa e em seguida distribuição de pão do Divino.

A's 11 horas será cantada missa solemne pelo padre Manoel Corrêa de Albuquerque, prégando o orador sacro padre Olympio de Mello.

A orchestra será confiada á irmã professora d. Ida Lahmeyer Machado e sobre a regencia do maestro Mauricio Braga, que executará um esplendido repertorio.

Ao offertorio será cantado o "Recordade", de Tescari, por mme. Astolpho Rezende.

A's 19 horas, depois do preludio será entoado solemne "Te-Deum".

EGREJA DE SANTO ANTONIO DOS POBRES E N. S. DOS PRAZERES

Nesta egreja, hoje, será celebrada ás 11 horas, missa solemne em honra do SS. Sacramento, pregando ao Evangelho o padre Olympio de Mello. A orchestra, sob a direcção da professora d. America Telles Amorim e regencia do maestro Luiz Pedrosa, executará um escolhido repertorio.

EGREJA DE S. JOSE' E N. S. DAS DORES, DO ANDARAHY GRANDE

Com toda a pompa será feita, hoje, ás 10 horas, nesta egreja, o coroação da Santissima Virgem, encerrando, assim, o mez de Maria.

Subirá á tribuna sagrada o conego Olympio de Mello.

Haverá grandes festejos externos.

FESTA RELIGIOSA-CIVICA NA EGREJA DO CARMO

Será celebrada no proximo dia 7, na egreja do Monte do Carmo, ás 20 horas, uma solemnidade religiosa-civica, em commemoração do Centenario da Independencia, sendo orador monsenhor Rangel de Mello, que versará o thema "A egreja e a questão social".

Antes da conferencia, haverá marcha pontifical de d. Bellardo, "Ecce Sacerdos Magnus", a 4 vozes, de H. Tappelt, "Veni Creator Spiritus", a 4 vozes, de Haller e "Tota pulcra est Maria", a 4 vozes (sólo e côro), do maestro Assis Republicano. Terminará a solemnidade com a benção do SS. Sacramento.

SOCIEDADE DE S. VICENTE DE PAULO

A Conferencia de Santo Antonio, festeja o seu orago no dia 13 de junho, com missa e communhão geral, ás 8 horas, na missa parochial, na matriz de Santo Antonio dos Pobres. Convida todos os congregados para esse acto de fraternidade christã.

Pede a todos os confrades que venham confessados, para boa ordem.

EVANGELISMO

EGREJA PRESBYTERIANA INDEPENDENTE

(Rua Barão do Rio Branco n. 6)

Cultos — Na séde, hoje, ás 9 horas e ás 19 1|2 horas e ás quartas-feiras, ás 19 1|2 horas. E' pastor da egreja o rev. Odilon Moraes, que prégará por occasião dos serviços divinos.

— Hoje, no culto matinal, haverá uma profissão de fé, baptismo de um menor e celebração da Santa Ceia.

Escola dominical — A lição de hoje: "Joaquim tenta destruir o trabalho de Deus". Jeremias, 36:4-8.

O texto aureo: "A palavra do nosso Deus subsistirá para sempre." — Is. 40:8.

CONGREGAÇÃO P. INDEPENDENTE DE OSWALDO CRUZ

Na sala de cultos, á rua João Vicente, n. 287, haverá cultos, com explicação do Evangelho, hoje, ao meio dia e ás 19 horas e escola dominical ás 18 horas.

Entrada franca.

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

A escola dominical dessa egreja reune-se hoje, na fórma do costume, ás 10,45 da manhã, para estudar a palavra de Deus.

A licção a ser estudada hoje é: "O vigario de Jesus Christo", sendo este um domingo de Pentecostes; a lição está registrada em João, 16:1-15 Texto aureo: "Convem-vós que eu vá. Pois se eu não for, não virá a vós o Paraclito; mas se eu fôr, enviar-vol-o-ei.". João, 16:7.

A licção para o proximo domingo é: "Jeremias na prisão". Jeremias, 38:4-13, sendo o texto aureo: "Não tenhas medo por causa delles; porque eu sou comtigo, para te livrar, diz Jehovah." Jeremias, 1:8.

Ao meio dia haverá culto e prégação do Evangelho, ministrados pelo rev. Francisco A. de Souza; ás 19 horas haverá prégação do Evangelho, baptismo e Santa Ceia.

O EVANGELHO NO SUBURBIO DA LEOPOLDINA

Hoje e todos os domingos ás 18 horas, reune-se a escola dominical, na Casa de Oração de Ramos, para o estudo da palavra de Deus, tendo logar a seguir, ás 19 horas, a prégação do Evangelho.

Hoje, um ex-padre da Egreja Romana, fará um importante discurso sobre a necessidade urgente dos peccadores se arrependerem e procurarem Jesus Christo, como o unico salvador, visto que, todos peccaram e todos necessitam de se chegar a Deus, segundo diz o apostolo S. Paulo.

CONGREGAÇÃO E. BAPTISTA BRASILEIRA

Nesta congregação, á Travessa Santa Philomena, 8, em Bento Ribeiro, estuda-se hoje, ás 17 horas: "Joaquim tenta destruir o trabalho de Deus, Jeremias, cap. 36, e na quarta-feira, como de costume, haverá prégação ás 19 horas.

EGREJA BAPTISTA INDEPENDENTE, EM OSWALDO CRUZ

A's 11 horas, reune-se a escola dominical do costume. A's 12 horas, prégará o pastor da mesma, rev. Antonio Teixeira Guimarães, o qual ainda ás 19 e 30 occupará o pulpito sagrado da egreja para prégação do Evangelho aos peccadores, cujo assumpto será "As consequencias funestas da confissão auricular.

ESPIRITISMO

REUNIÕES DOMINICAES

Na Federação Espirita Brasileira, sessão publica, ás 16 horas.

— No Centro Francisco de Paula, rua Mario Nazareth n. 55, Piedade, dissertará, ás 15 horas, o irmão Estevão Magalhães, sobre o thema: "A influencia dos ensinos christãos em nossa vida pratica."

— No Centro Luz e Verdade, de Campo Grande, á rua do Rio do A. n. 10, Sylvio Travassos discorrerá sobre themas espiritas, ás 19 horas.

— No Centro Espirita Luz e Amor, ás 19 1|2 horas, será ouvida a palavra do propagandista Ignacio Bittencourt; séde deste centro: rua Silva Cardoso, 57 — Bangu'.

ELEGANCIA FEMININA

MODELOS EM CORES SOMBRIAS

Nem todos os modelos da estação se apresentam exclusivamente em côres claras, embora estas actualmente predominem. Mas as cores sombrias têm tambem admiradoras quasi tão apaixonadas como as possuem aquellas. Inclusive o preto.

A verdadeira elegante, variando como de mister as côres dos tecidos que veste, não se haveria cingir a uma tonalidade geral exclusiva. Morenas e claras vestem todas as côres — e por isso tambem o preto se impõe em todas as estações, em concordancia com as demais côres, sem se constituir sequer longinquamente sombra de luto.

O nosso modelo I, por exemplo, em "kasha" négra guarnecida com pontas dentadas e viezes de organdi, é delicioso, como delicioso o modelo III, em "crepella" preta, amenizado o negrume com applicações côr de marfim.

O modelo II é em "jaspellaine" cinzento claro, guarnecido com fitas, e formando "cocarde" de muito effeito, — mas usa-se sobre uma sombra de setim negro.

Em sarja azul marinho o modelo IV, aberto no peito sobre um collete de "kasha" côr de marfim, como de marfim lhe devem ser os botões.

MERCADO DE CAMBIOS E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 4 DE JUNHO DE 1922.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 3 de junho.		Hontem	Anterior	A. pas.
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %	6 ½ %
Do Banco da França		5 %	5 %	6 %
Do Banco da Italia		6 %	6 %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %	5 %
Do Banco da Allemanha		5 %	5 %	4 ½ %
Em Londres, 3 mezes		2 7/16 %	2 5/16 %	6 %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %	6 %
Londres s/Bruxellas, á vista, £		53.00 a 53.03	52.99 a 53.00	64.70 a 64.75
CAMBIO:				
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	4 1/16	4 1/16	5 7/16
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	4 3/16	4 3/16	5 7/16
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	85.40	85.00	79.00
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	28.27	28.21	28.50
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	48.94	48.90	48.38
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	57.00	57.25	53.00
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	173.00	173.25	200.00
N. York s/Londres, á vista, por £	D.	4.47.75	4.48.75	3.38.05
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	D.	4.49.00	4.46.12	7.84.05
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	9.12.50	9.12.50	9.94.00
N. York s/Londres, t. tel. por £	Cts.	5.02.00	5.23.00	3.64.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	19.14.00	19.11.00	17.85.00
N. York s/Berlim, por marco	Cts.	0.37	0.38	0.52
TITULOS BRASILEIROS:				
Federaes:				
Funding, 5 %		83 ½	84	68
Novo Funding, 1914		70 ¾	71 ¼	61
Conversão, 1910, 4 %		51 ½	51 ½	61
Do 1908, 5 %		70 ½	71 ½	62
Estaduaes:				
Districto Federal, 5 %		75	76	57
Bello Horizonte, 1905, 6 %		74 ¾	74 ¾	50 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		73 ½	74	60 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		30 ¾	30 ¾	30 ½
TITULOS DIVERSOS:				
Brasil Railway Common Stock		1 ½	1 ¾	1 ¾
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		52 ½	53 ¾	37 ½
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		129	129	130
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		27 ½	27 ½	21
Dumont Coffee Co. Ltd. 7 ½ Cum. Pref.		5 ¾	5 ¾	7
St. John d'El-Rey Mining Ord.		19.6	19.6	24
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		75	75	67.6
London & Brazilian Bank Ltd.		21	21	25
Mala Real Ingleza, Ord.		91	91	85 ½
TITULOS ESTRANGEIROS:				
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		99 ¾	99 ¾	87 ¾
Consols, 2 ½ %		56 ¾	57 ¼	47
Rente Française, 4 %, 1917		63 ¾	62.85	47.50
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		58.25	57.90	82.78
Rente Française, 1918 (Bolsa de Paris) integralizado		63.60	63.42	67.25
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		77.82	77.75	78.25

LONDRES, 3 de junho.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.45.87	4.45.12
S/Genova, á vista, por £	85.75	85.14
S/Madrid, á vista, por £ P.	28.28	28.22
S/Paris, á vista, por £ F.	48.93	48.88
S/Lisboa, á vista, por $ d.	4 ½	4 ½
S/Berlim, á vista, por £ M.	1.214	1.210

Mercado dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 3 de junho.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 2 a 8 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para julho	10.37	10.27
Para setembro	9.86	9.88
Para dezembro	9.57	9.52
Para março	9.37	9.32

NOVA YORK, 3 de junho.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café do Rio e tambem para o de Santos, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

Do Rio:	Hontem	Ant.	A. pas.
N. 6	11 ½	11 ½	—
N. 7	11	11	—
De Santos:			
N. 4	14 ½	14 ½	—
N. 7	12 ⅝	12 ⅝	—

NOVA YORK, 3 de junho.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com alta de 8 a 11 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	10.37	10.19
Para setembro	9.94	9.83
Para dezembro	9.62	9.53
Para março	9.44	9.35
Vendas		*Saccas*
Vendas do dia		40.000
No dia anterior		25.000

LONDRES, 3 de junho.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 1 horas e 30 minutos, registrou a baixa parcial de 1 ½ d., cotando-se em sh. e pence, por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para julho	62.0	62.0
Para setembro	61.9	61.10 ½
Para dezembro	60.4 ½	60.6
Para março	60.4 ½	60.4 ½

HAVRE, 3 de junho.

O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 0.50 relativamente ao fechamento anterior, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para julho	165.25	164.75
Para setembro	160.00	159.50
Para dezembro	153.75	153.25
Para março	147.50	147.00
Vendas		*Saccas*
Durante o dia		4.000
No dia anterior		3.000

SANTOS, 3 de junho.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	18$700	18$700	12$000
Typo 7	16$900	16$900	8$400

Entradas até ás 11 horas:

	Saccas
No dia de hoje	14.112
No dia anterior	19.844
Em egual data de 1921	23.931
Existencia:	
No dia de hoje	2.796.131
No dia anterior	2.782.313
Em egual data de 1921	3.003.992

Embarques:

Não houve.

SANTOS, 3 de junho.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou estavel, cotando-se o typo 7, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para junho	18$825	18$825
Para julho	18$400	18$300
Para agosto	17$850	17$750
Para setembro	17$375	17$375
Para outubro	17$150	17$050
Para novembro	16$875	16$800
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		257000
No dia anterior		66.000

S. PAULO, 3 de junho.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 19.000 saccas de café, contra 19.000 no dia anterior e 25.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	6.000	4.000	23.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	13.000	15.000	2.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 3 de junho.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com baixa de 4 a 7 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	11.84	11.88
Para setembro	11.46	11.53

NOVA YORK, 3 de junho.

O mercado do algodão fechou, hontem, muito firme, com alta de 36 a 39 pontos, sendo o "American Futures" cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para julho	20.82	20.46
Para setembro	20.52	20.13

PERNAMBUCO, 3 de junho.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	1.100
No dia anterior	800
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	156.900
No dia anterior	155.500
Existencia:	
No dia de hoje	5.900
No dia anterior	5.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	36$000	36$000
Compradores	retrah.	retrah.

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 3 de junho.

O mercado do assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	30.700
No dia anterior	6.200
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	3.968.400
No dia anterior	3.937.700
Existencia:	
No dia de hoje	227.900
No dia anterior	208.600
Embarques:	
Para o Rio de Janeiro	600
Para Santos	2.800
Para outros portos	6.000
Total	9.400

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot. a	5$200
Dia anterior	n/cot. a	5$200
Crystaes:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Demeraras:		
Hoje	—	4$600
Dia anterior	—	4$600
Terceira sorte:		
Hoje	4$000 a	4$100
Dia anterior	4$000 a	4$100
Somenos:		
Hoje	3$000 a	3$400
Dia anterior	3$000 a	3$400
Brutos seccos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 3 de junho.

O mercado do trigo a termo, nesta capital, fechou, hoje, estavel, com baixa de 30 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para julho	12.65	12.95
Para agosto	11.90	12.20

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado monetario esteve, hontem, firme.

Na abertura circulavam em nossa praça algumas letras particulares, que com grande facilidade foram bem collocadas; dahi até o fechamento poucas mais appareceram.

A procura foi animadora e os negocios effectuados com o bancario para remessas foram bem desenvolvidos, o que nos faz crer que a abertura na proxima semana será sob uma situação firme e as taxas em alta.

No fechamento os compradores continuavam interessados e os vendedores manifestavam-se animados e não alteraram as suas taxas declaradas na abertura.

Para os saques a 90 dias vigoraram as taxas de 7 15/32 a 8 d.

A de 8 d. foi mantida pelo Banco do Brasil.

A de 7 1/2 foi firmada pelo Banco Nacional da Cidade de Nova York, pelo Banco Francez e Italiano, pelo River Plate Bank e pelo Yokohama Specie Bank.

A de 7 31/64 serviu de base para as operações do Banco Portuguez.

Os saques á vista foram negociados ás taxas de 7 3/8 a 7 7/16.

A de 7 7/16 foi conservada pelo Banco do Brasil.

A de 7 13/32 foi affixada pelo Banco Nacional da Cidade de Nova York, pelo Yokohama Specie Bank, pelo Banco Francez e Italiano, pelo River Plate Bank, pelo Banco Portuguez, pelo Banco Hollandez e pelo British Bank.

A de 7 3/8 foi adoptada pelo Banco Nacional Ultramarino.

Para as remessas por cabogramma os diversos bancos affixaram as taxas de 7 3/8 a 7 13/32.

Os papeis particulares encontravam franca collocação ás taxas de 7 21/32 a 7 23/32.

BOLSA DE TITULOS

Funccionou esta Bolsa com um movimento pequeno de negocios, continuando desinteressados os compradores.

No expediente de hontem notava-se haver mais compradores para as apolices municipaes e para as acções.

Durante os pregões foram vendidos 747 titulos, na importancia total de.... 170:447$500, assim discriminados:

Apolices — Federaes 72, no total de 57:053$; municipaes 200, no de 38:450$; estaduaes 50, no de 5:994$500.

Acções — Banco Portuguez 100 no total de 18:500$; Banco do Brasil 25, no de 7:250$; Minas S. Jeronymo 100, no de 9:200$000.

Debentures — Docas da Bahia 100, no total de 14:200$; Docas de Santos 100, no de 19:800$000.

CAFE'

O mercado do café disponivel manteve-se estavel.

Apezar de alterada a situação do mercado, os vendedores deixaram permanecer os preços que vigoraram na vespera.

Na abertura os compradores estiveram retrahidos e no fechamento desenvolveram mais as suas negociações.

Nas primeiras horas da manhã foram vendidas 1.451 saccas e no fechamento foram negociadas 2.106 ditas.

O typo 7 era negociado ao preço de 23$000 pela arroba, equivalente a.... 15$459 por 10 kilos.

O mercado fechou estavel.

— O mercado do café a termo funccionou, hontem, na primeira bolsa estavel e na segunda paralysado.

No periodo das negociações os vendedores affixaram baixas para quasi todos os prazos.

As vendas limitaram-se ao numero de 17.000 saccas, sendo o typo 7 collocado aos preços de:

22$250 a 22$500 pela arroba, correspondentes de 15$149 a 15$319 por 10 kilos, para as entregas no corrente mez de junho;

19$800 a 21$750 pela arroba, equivalentes de 13$481 a 14$808 por 10 kilos, para o café a entregar nos mezes de julho a novembro.

PREÇOS DO CAFE'

O Centro do Commercio de Café, com as firmas abaixo, organizou a commissão cotadora do café durante a semana proxima vindoura:

Effectivas — Grace & C., Ferrari Souza & C. e Mario Godoy & C.

Supplentes — F. Soares & C., Fraga & Sobrinho e Cerqueira Soares.

CAMBIO

MOVIMENTO DO DIA 3

A 90 dias:		
Londres	7 15/32 a	8 d.
Paris	$655 a	$660
A' vista:		
Londres	7 3/8 a	7 7/16
Paris	$660 a	$665
Italia	$377 a	$389
Allemanha	27 3/4 a	$030
Belgica	$612 a	$615
Nova York	7$220 a	7$240
Hespanha	1$155 a	1$165
Portugal (esc.)	$565 a	$610
B. Aires (ouro)	6$030 a	6$065
B. Aires (papel)	2$650 a	2$670
Montevidéo	5$910 a	6$000
Suissa	1$390 a	1$410
Suecia	1$905 a	1$915
Noruega	1$315 a	1$320
Hollanda (florim)	2$830 a	2$850
Austria		1.50
Syria	$663 a	$664
Dinamarca	—	1$630
Russia (marco)	—	—
Vales:		
Vales café	$660 a	$665
Vales-ouro, por 1$	—	3$963
Pelo Cabo:		
Sobre Londres	7 11/32	—
Sobre Paris	$663 a	$666
Sobre N. York	7$210 a	7$300

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	7 5/8	7 35/64
Sobre Paris	$656	$661
Sobre Italia	—	$380
Sobre Hamburgo	—	$028
Sobre Portugal	—	$576
Sobre Belgica	—	$610
Sobre Hespanha	—	1$150
Sobre Suissa	—	—
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria	—	—
Sobre Palestina	—	—
Sobre Montevidéo	—	5$950
Sobre N. York	—	7$220
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	2$610
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	6$037
Sobre Hollanda (florim)	—	2$825
Sobre Japão (yen)	—	3$470
Sobre Tcheco-Slovaquia	—	$142
Sobre Rumania	—	$060
Extremas:		
Bancario	7 15/32 a	8 d.
C. Matriz	7 15/32 a	7 1/2
Moedas:		
Libra esterlina	—	38$000
Libra (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	$650
Lira (papel)	—	$400
Franco (papel)	—	$690
Peseta	—	—
Marco	—	$032
Dollar	—	—
Corôa austriaca	—	$001,50

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 3:

APOLICES

Federaes:	
Div. Emissões 1921	15 a 793$000
Div. Emissões 1921	57 a 794$000
Estaduaes:	
E. Rio G. Sul, port.	2 a 965$000
E. do Rio 100$, port.	4 a 94$500
E. do Rio 100$, port.	31 a 95$000
E. do Rio 100$, port.	13 a 95$500
Municipaes:	
Therezopolis	100 a 200$000
Petropolis, 1ª série	50 a 193$000
Emp. dec. 1.535, port.	50 a 176$000

ACÇÕES

Bancos:	
Portuguez, nom.	100 a 185$000
Brasil	25 a 290$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo	100 a 92$000

DEBENTURES

Docas da Bahia, 2ª s.	100 a 142$000
Docas de Santos	100 a 198$000

ALFANDEGA

Nos dias 6, 9 e 12 do corrente, ás 12 horas, haverá leilão na Guardamoria da Alfandega, de mercadorias apprehendidas como contrabando.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 3:

Em ouro	95:2714977
Em papel	95:3454943
Total	190:6174920
Renda arrecadada de 1 a 3 do corrente	643:0094441
Em egual periodo de 1921	770:2064250
Differença a maior em 1921	127:1964809

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 3	17:683$300
De 1 a 3 do corrente	57:901$800
Em egual periodo do anno passado	97:304$900
Differença para menos em 1921	39:403$100

Diversos productos

CAFE'

NO DIA 2

Entradas	Saccas
Pela Central	49
Pela Leopoldina	5.375
Total	5.424

Desde o dia 1º	7.815
Média	3.907
Desde 1º de julho	3.459.931
Média	10.206
Embarques:	
Para os Estados Unidos	1.000
Para a Europa	4.460
Para o Rio da Prata	850
Total	6.310
Desde o dia 1º	10.144
Desde 1º de julho	2.938.663
Existencia:	
No mercado	1.543.750

NO DIA 3

Typos	Arroba	10 kilos
Typo 3	25$000	17$021
Typo 4	24$500	16$681
Typo 5	24$000	16$340
Typo 6	23$500	16$000
Typo 7	23$000	15$659
Typo 8	22$800	15$523
Typo 9	21$800	14$842
Pauta — kilo	—	1$560
Vendas		*Saccas*
Pela manhã		1.451
A' tarde		2.106
Total		3.557

EMBARQUES NO DIA 3

	Saccas
Para Marselha:	
Rocha Faria & C.	804
Hard, Rand & C.	750
Pinto & C.	500
Eugen Urban & C.	250
Serafim & C.	100
Para Buenos Aires:	
Ornstein & C.	600
Para o Havre:	
Pinto Lopes & C.	1.000
Para Hamburgo:	
Amantino Camara & C.	2
Total	4.006

COTAÇÕES SEMANAES DO CAFE'

1ª cotação	
Para maio	22$000 a 22$200
Para junho	22$200 a 22$450
Para julho	21$650 a 21$700
Para agosto	20$700 a 20$800
Para setembro	20$300 a 20$450
Para outubro	20$000 a 20$100
Para novembro	19$800 a 19$850
2ª cotação	
Para maio	—
Para junho	22$200 a 22$500
Para julho	21$500 a 21$700
Para agosto	20$500 a 20$900
Para setembro	20$200 a 20$450
Para outubro	20$000 a 20$200
Para novembro	19$800 a 19$900
Vendas	*Saccas*
Para maio	1.000
Para junho	18.000
Para julho	48.000
Para agosto	32.000
Para setembro	10.000
Para outubro	7.000
Para novembro	7.000
Totaes:	
Na 1ª cotação	103.000
Na 2ª cotação	20.000
Total	123.000

BOLSA DO CAFE'

Vigoraram hontem, para as entregas de junho a novembro, as cotações seguintes:

A's 11 horas:	Vend.	Compr.
Junho	22$800	22$300
Julho	21$750	21$650
Agosto	21$000	20$900
Setembro	20$550	20$450
Outubro	20$300	20$100
Novembro	20$000	19$850
A's 13 horas:		
Junho	22$450	22$250
Julho	21$750	21$600
Agosto	21$000	20$900
Setembro	20$550	20$400
Outubro	20$250	20$100
Novembro	20$000	19$800
Vendas		*Saccas*
A's 11 horas		17.000
A's 13 horas		1.000
Total		18.000

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	30$000 a 30$500
Primeiras sortes	28$500 a 29$000
Mediana	25$000 a 26$000
Paulista	28$000 a 29$000

MOVIMENTO DO DIA 2

Entradas	Fardos
Não houve	—
Em deposito	16.189

Mercado firme.

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por kilo:

Branco crystal	$480 a $540
Segundo jacto	$460 a $480
Branco 2ª sorte	$380 a $400
Crystal amarello	$370 a $380
Mascavinho	$340 a $380
Mascavo	$250 a $300

MOVIMENTO DO DIA 2

Entradas	Saccos
De Campos	5.059
De Sergipe	7.441
De Maceió	1.000
Total	13.500
Saidas	3.384
Existencia	204.179

Mercado firme.

XARQUE

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos	Kilos
Existencia anterior	29.000	2.320.000
Entradas:		
Rio Grande do Sul e Rio da Prata	1.281	110.480
Minas, Rio e São Paulo	1.027	82.160
Matto Grosso	993	79.440
Total	3.401	272.080
Sairam	11.401	912.080
Existencia	21.000	1.680.000

COTAÇÕES

Preços por kilo:

Rio da Prata e fronteira:	
Patos e mantas	1$400 a 1$500
Mantas novas	1$500 a 1$900
Rio Grande:	
Patos e mantas velhas	1$000 a 1$400
Mantas novas	Não ha
Matto Grosso:	
Patos e mantas	$900 a 1$300
Interior (Minas, Rio e S. Paulo):	
Mantas	1$000 a 1$360

Mercado frouxo.

CARNES VERDES

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, começou ás 5 horas e terminou ás 12 horas e 15 minutos.

O embarque terminou ás 13 horas e 20 minutos.

Foram rejeitados: 2 2/4 e 2/8 de rezes e 4 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 132 48/4 rezes, pesando 24.752 kilos, e 23 1/2 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	759
Vitellos	65
Porcos	280
Carneiros	25

GADO NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 570 rezes, 59 vitellos, 105 porcos e 15 carneiros.

STOCK NOS CAMPOS

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 2.385 rezes, 118 vitellos e 495 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos hontem no Entreposto de S. Diogo: 612 1/4 rezes, 65 vitellos, 252 1/2 porcos e 25 carneiros pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	$660 a $680
Vitellos	1$000 a 1$100
Porcos	1$700 a 1$800
Carneiros	— 2$500

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Vapor nacional "Coronel" — Cabotagem.

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 2 — Vapor nacional "Lages" — Descarga de carvão.

Interno 2 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Buenos Aires".

Interno 3 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Holn".

Interno 4 (mixto A) — Vapor hespanhol "Altuna Mendi".

Interno 5 (mixto A) — Vapor norueguez "Brasil" — Descarga de cimento no armazem 5.

Interno 6 — Vapor inglez "Orange River" — Descarga de carvão da E. F. Central do Brasil.

Interno 7 (mixto A) — Vapor portuguez "Gôa".

Interno 7 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Ango".

Interno 7 (mixto A) — Vapor inglez "Singapore".

Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Bird City".

Interno 9 — Vapor nacional "Philadelphia" — Cabotagem.

Pateo 10 — Vapor inglez "Paris City" — Recebendo minerio.

Interno 10 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Interno 10 — Pontão nacional "Tiradentes" — Cabotagem.

Interno 10 — Chatas diversas — Com carga do "Dansborg".

Pateo 11 — Vapor inglez "Hazelside" — Descarga de trigo.

Interno 15 (mixto C) — Vapor portuguez "Traz os Montes".

Interno 16 (mixto C) — Vapor nacional "Santarém".

Interno 17 (mixto C) — Vapor inglez "Balfe".

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 3

"Hazelside" — Vapor inglez, de Rosario de Santa Fé, com trigo ao Moinho Inglez.

"Burgondier" — Vapor belga, de Antuerpia e escalas, com carga geral ao Lloyd Real Belga.

"Itajubá" — Paquete nacional, de Porto Alegre e escalas, com passageiros e carga geral a Lage Irmãos.

"Campeiro" — Vapor nacional, de Cabedello e escalas, com carga geral á C. N. Lloyd Brasileiro.

"Southern Isle" — Vapor inglez, de South George, com oleo de baleia á Brasilian Coal.

"Keltier" — Vapor belga, de Buenos Aires e escalas, com animaes ao Lloyd Real Belga.

"Giulio Cesare" — Paquete italiano, de Buenos Aires e escalas, com passageiros e carga geral á C. Italia-America.

SAIDAS NO DIA 3

"Tabatinga" — Vapor nacional, para Manáos e escalas.

"Philadelphia" — Vapor nacional, para Ceará e escalas.

"Acre" — Paquete nacional, para Santos.

"Etha" — Paquete nacional, para Laguna.

"Itagiba" — Paquete nacional, para Macáo.

"Traz os Montes" — Paquete portuguez, para Santos.

"Dansborg" — Vapor dinamarquez, para Buenos Aires e escalas.

"Singapore" — Vapor inglez, para Buenos Aires e escalas.

"Balfe" — Vapor inglez, para o Rio Grande do Sul.

"Lutetia" — Paquete francez, para Buenos Aires e escalas.

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Plata"	4
Marselha e escs. — "Alsina"	4
Bordéos e escs. — "Alba"	4
Bremen e escs. — "Porto"	5
Southampton e escs. — "Andes"	5
Londres e escalas — "Highland Laddie"	6
Portos do Norte — "Macapá"	7
Portos do Sul — "Ruy Barbosa"	7
Rio da Prata — "Almanzora"	7
Nova York — "Vauban"	8
Portos do Sul — "P. de Moraes"	9
Rio da Prata — "Belle Isle"	11
Rio da Prata — "Vasari"	11

VAPORES A SAIR

Marselha e escs. — "Plata"	4
Cabedello e escs. — "Campinas"	4
Portos do Sul — "Itaberá" (19 hs.)	4
Santos — "Mossoró"	4
Paranaguá — "Itaverava"	4
Rio da Prata — "Alba"	4
Rio da Prata — "Gôa"	4
Portos do Sul — "Campeiro"	5
Santos e Rio Grande — "Ceará"	5
Rio da Prata — "Andes"	5
Rio da Prata — "Alsina"	5
Pará e escs. — "Bahia"	6
Rio da Prata — "H. Laddie"	6
Bahia e Aracajú — "Itacolomy"	6
Caravellas e escs. — "Sumaré"	7
Southampton e escs. — "Almanzora"	7
Macáo e escs. — "Itagiba"	8
Liverpool e escs. — "Taubaté"	8
Pelotas e escs. — "Itaipava"	8
Portos do Sul — "Cubatão"	8
Rio da Prata — "Altuna Mendi"	8
Rio da Prata — "Vauban"	8
Nova York e escalas — "Poconé" (14 horas)	10
Portos do Norte — "Macapá" (10 horas)	10
Aracajú e escs. — "Itaituba"	10
Tutoya e escs. — "Piauhy"	10

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O CINEMA

OS "FILMS" DE HOJE E OS NOVOS PROGRAMMAS DE AMANHÃ

No Pathé

Em um dos seus melhores "films", em que põe á prova seu enorme desprendimento pela vida, reapparece amanhã ao publico no Pathé, o intrepido Tom Mix. "Sangue de Fidalgo", é um dos seus maiores triumphos, pois que a acção se desenvolve no ambiente em que é rei, nas minas e nos desertos do Far-West.

Hoje, pela ultima vez, o super-"film" "Perjurio", que tanto agradou.

No Odeon

Nazimova vae apparecer-nos e já amanhã. Tel-a-emos em uma producção de luxo, — "Olho por olho e dente por dente", conforme o romance maravilhoso "L'Occident", do poeta belga Henry Kistemarckers. O Odeon terá a primazia, portanto, da apresentação dessa artista celebre em um trabalho digno della e da sua platéa.

Hoje dará o Odeon, em ultimas exhibições, os "films" "Nos rochedos de S. Paulo", e "Com o diabo no corpo".

No Avenida

David Powel, o elegante actor da scena muda americana, é o principal interprete do novo "film" da Paramount — "Caminho do Mysterio", que o Avenida começará a exhibir amanhã.

E' mais um lindo trabalho, destinado a proporcionar novos successos ao Cinema Avenida, que dá hoje, em ultimas exhibições, o super-"film" "Idolo do norte".

No Parisiense

O excellente "film" que o Parisiense apresenta amanhã ao publico quando outros meritos não tivesse, teria o de dar ao carioca o prazer de rever na téla essa mulher fascinadora, intelligente, e elegantissima que é Louise Glaum, a "vampiro ideal".

E além dessa circumstancia, outras, innumeras, fazem de "Amor" uma das melhores super-producções exhibidas ultimamente.

O enredo é de um realismo flagrante: é um pedaço mesmo da vida transplantado para a téla; a interpretação foi entregue a artistas de merito; a enscenação é o que ha de mais bello, luxuoso e deslumbrante que imaginar-se possa, pois foi dirigida por esse magico de "films" luxuosos que é J. Parker Read Jr., o principe dos directores vampirescos.

Para hoje annuncia o cartaz do Parisiense as ultimas exhibições de "Perfidia".

Nos demais cinemas

Estão annunciados para amanhã mais os seguintes "films" novos: "O odio russo", no Palacio; "Roseiral sylvestre", no Central; "Idolo do norte", no Paris; "Sangue de fidalgo", no Ideal.

O THEATRO

THEATRO MUNICIPAL

TEMPORADA FRANCEZA

A Companhia do Theatro Vaudeville de Paris, encerra hoje, em "matinée" a sua temporada, despedindo-se do publico carioca com o espectaculo que, com a "Tendresse" constituiu a representação scenica mais perfeita de todo o repertorio, "Le Voleur", de Bernstein, interpretação de mlle. Dermoz e dos srs. Francen, Joffre e Maurel nos principaes papeis.

A Companhia do Theatro do Grand Guignol de Paris, cujos espectaculos caracteristicos são esperados com curiosidade, chega hoje no vapor "Alba", e fará a sua estréa no Municipal, terça-feira, com o espectaculo varias vezes annunciado e que é um dos mais interessantes do repertorio do celebre theatro parisiense.

GRANDE TEMPORADA LYRICA DO CENTENARIO

Hontem, á noite, o publico de assignantes da companhia franceza, que enchia a sala do Municipal, na ultima récita de assignatura, encontrou nos seus logares, o programma da proxima temporada lyrica do Centenario.

Trata-se, como bem diz o programma de uma Exposição Internacional de Arte Lyrica Theatral e Symphonica, pois a companhia, além de um numeroso grupo de artistas italianos, no qual figuram os nomes de varias celebridades, é completada por uma quadro de conhecidos artitas da Opera e Opera Comica de Paris, por um quadro de artistas brasileiros e por uma verdadeira companhia de artistas allemães de real valor, pertencentes á "Staatsoper" de Vienna e do Theatro de Bayreuth, encarregados estes ultimos de cantar, no idioma original, e sob a direcção de Weingartner, as operas de Wagner, isto é, "Parsifal" e na integra a "Tetralogia", "Ouro do Rheno", "Walkyria", "Siegfried" e "Crepusculo dos Deuses", sendo tres destas completamente novas para o Brasil.

E a intenção da empresa de solemnizar o Centenario com esta Exposição Internacional, é completada pela inclusão, nesta grande temporada lyrica, da "Wiener Philarmoniker", a Sociedade Philarmonica de Vienna, fundada ha mais de um seculo pelo famoso musico Otto Nicolai e que com certeza é a maior organização orchestral do mundo, que virá de Vienna directamente ao Rio de Janeiro, para executar, aqui, os melhores entre os programmas por ella executados habitualmente, na capital austriaca, sob a direcção de Weingartner, seu proprio chefe, ha mais de oito annos.

A assignatura vae ser aberta terça-feira proxima.

"Acqua Cheta-Mazurka Azul" — São estes os dois espectaculos que respectivamente em "matinée" e á noite nos dará hoje a companhia italiana de operetas no Lyrico. Do exito de ambas entendemos ser desnecessario falar, pois o facto de serem estas as peças escolhidas para hoje vale mais do que todas as noticias que pudessemos dar.

"SYBILL"

A opereta de Jacoby. — Sybill, será dada amanhã, em "première", no Lyrico.

A sra. Pina Gioana e o sr. Italo Bertini, serão, respectivamente os interpretes de "Sybill" e "Poiré".

Os restantes papeis estão assim distribuidos: Grão duque Constantino, Baldo Innocenzi; Potrow, official da guarda, Conrado Baldini; Grã duqueza Anna, Rosina Bizzarri; Sára, mulher de Poiré, Olga Castagnetta; O governador, Oreste Bragaglia; Bartiendow, maitre d'hotel, Bruto Martinotti; O correio da corte, Carlo Guerra; Cond., Eraldo Giordani. O 1º acto passa-se num Grande Hotel russo; o 2º no Palacio do governador e o 3º no vestitulo do mesmo Hotel.

"DE CAPOTE E LENÇO", HOJE, NO REPUBLICA

A popular revista "De capote e lenço" tem hoje em "matinée", a sua "première" no Republica. O actor Henrique Alves fará o "Pateta Alegre" e o actor Alvaro Pereira o "Cabo Elysio". A referida revista ficará no cartaz até partir a Companhia para S. Paulo.

Informações e boatos

A Empresa Paschoal Segreto fez addicionar ao programma da "matinée" de hoje no Carlos Gomes, um numero que é verdadeiramente sensacional — The Mexican's, eximios bailarinos, que a imprensa do continente cognominou — "Os reis dos Apaches". The Mexican's que constituem por si só uma grande attracção, apresentam-se no seguinte programma: I) The Cow Boys; II) La Jota; III) Dansa dos Apaches; IV) La Matchiche.

Completa o espectaculo a revista Aguenta, Felippe!

*** Com a primeira de "Saltimbancos" realizará a sua recita artistica no Lyrico, a 9 do corrente, o actor Italo Bertini.

*** Reunir-se-á amanhã, em sessão ordinaria, ás 16 horas, a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

*** A 10 do corrente, realizar-se-á, no Trianon, ás 16 horas, uma vesperal organizada pelo sr. Arthur Costa, actor e contra-regra da companhia Abigail Maia. Constará o espectaculo da representação da comedia do sr. Heitor Modesto — "A Boa Mamãe", e de um bem organizado acto variado.

Findo o espectaculo serão sorteados lindos estojos de perfume.

Haverá um premio para as frizas, outro para os camarotes, dois para a platéa e um para os balcões.

*** Telegramma de Lisboa annuncia que o actor Ferreira da Silva, uma das grandes figuras da scena portugueza, retirou-se definitivamente do theatro.

*** Segundo fomos informados a Empresa José Loureiro está em negociações com a Empresa Paschoal Segreto, para a ida, ao norte, da Companhia de Revistas do S. José.

*** O sr. Jayme Leal Tavares entregou á Companhia do Iris a revista da sua autoria — "O Centenario" — com musica do maestro sr. Raul Martins.

*** Activam-se os ensaios da companhia de comedias, burletas e revistas, que, sob a direcção do actor Aprigio de Oliveira, deverá estrear-se no Theatro Capitolio, de Petropolis, a 13 do corrente, com a burleta em 3 actos "As manobras do amor", de Osorio Duque Estrada. Compõem o elenco da companhia os artistas sras. Emma de Oliveira, Lecticia Flora, Aurora Rosane, Odette Guimarães, Geny de Almeida e Amelia de Souza e srs. Aprigio de Oliveira, Alves Moreira, Leonardo de Souza, Manoel Moreira, Pedro Celestino, Alfredo Marinho, Illydio d'Amorim, Domingos Teixeira, Emygdio Faneca (ponto), Albano Rodrigues (machinista) e Gomes (contra-regra).

ESPECTACULOS PARA HOJE

Em vesperal e á noite,
Palacio — "Zazá".
Trianon — "O chá do Sabugueiro".
Lyrico — "Acqua Cheta" e "Mazurka azul".
Carlos Gomes — "Aguenta Felippe".
S. José — "O rei dos Cow-boys".
Republica — "De capote e lenço".
Rialto — "Vêr e amar".
Iris — "A bagunça".
Recreio — "Mazurka azul".

CINEMAS

Pathé — "Perjurio".
Odéon — "Nos rochedos de São Paulo", "Com o diabo no corpo" e "Mutt e Jeff".
Palais — "Desvarios de amôr".
Avenida — Idolo do norte" e "Desenhos Paramount".
Parisiense — "Perfidia".
Central — "O conde Cagliostro".
Paris — "Perfidia" e "Destemido".
Ideal — "Uma noiva" e "Palpos de Aranha".

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

THEATRO SÃO JOSÉ

VESPERAL DA MODA — A'S 2 ½ — O GRANDE TRIUMPHO THEATRAL DA EPOCA
O REI DOS COW BOIS
A' NOITE — 3 SESSÕES 3 — A' NOITE — A'S 7, 8 ¾ E 10 ½
O REI DOS COW BOIS
Verdadeiros flagrantes de scenas do "Far-West"! —
CINEMA MODERNO — Moeda falsa, 5 partes e Aventuras de Tarzan (1º e 2º episodios).

THEATRO CARLOS GOMES

VESPERAL ELEGANTE — A'S 2 ½ — APRESENTAÇÃO DOS NOTAVEIS ARTISTAS MUNDIAES
THE MEXICANS
Os reis dos apaches, durante a representação da revista Aguenta, Felippe!
A' NOITE — 2 SESSÕES 2 — A' NOITE — A'S 7 ¾ E 9 ¾
AGUENTA, FELIPPE!...
O GRANDE EXITO DA E'POCA — A's quintas — SEMANAES DA E'LITE — Em ensaios: VAMOS PINTAR O SETE!, do Raul Pederneiras.

Cinema Avenida

Primeiro exhibidor, no Brasil, dos mais celebres films do mundo, os da Paramount

HOJE, ultimas exhibições de um film que tem sido o exito magno da semana
DOROTHY DALTON
— EM —
IDOLO DO NORTE
Movimento. Sensação. Technica primorosa. Genero "Chispa de Fogo". Extra, para rir, a comedia ACÇÕES e REACÇÕES

AMANHÃ — Outro astro fulgurante do "screan"
David Powell
em
Caminho do Mysterio
secundada pela famosa artista ingleza MARY GLYNN

Quarta-feira, um primor da moderna cinematographia
No fim do mundo
Uma obra sensacional. Interprete, a grande triumphadora de "O HOMEM MIRACULOSO",
BETTY CAMPSON
secundada por MILTON SILLS

No proximo dia 12
Maravilhosa super-producção, que é um dos maiores monumentos da cinematographia
Paixão de Barbaro
(THE SHEIK)
dois victoriosos do "écran"
Rudolph Valentino
e Agnes Ayres
A historia de um grande amor, que desabrochou á sombra de um oasis
O mais bello dos super-films nos ultimos tempos exhibidos no Rio

TRIANON

Companhia Brasileira de Comedia Abigail Maia
HOJE — A's 3 horas — HOJE
A's 7 3|4 e 9 3|4
Penultimo dia da comedia de Raul Pederneiras
O CHA' DO SABUGUEIRO
Depois de amanhã:
Bôa Mamãe
de Heitor Modesto.
Amanhã — Recital de Catullo Cearense com um bello programma sertanejo.

ODEON

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA
ULTIMO DIA para este programma que contem
COM O DIABO NO CORPO
um bello trabalho de JUNE ELVIDGE
NOS ROCHEDOS DE SÃO PAULO
segundo film sobre o raid "Lisboa-Rio"
MUTT E JEFF — na farça "O MASTODONTE".
Amanhã — surgirá nas nossas telas o nome maravilhoso!
NAZIMOVA
a artista ha tanto annunciada, que vae nos deliciar em
OLHO POR OLHO, DENTE POR DENTE
(Programma Serrador)
produzido pela METRO PICTURES, extrahido do romance lindo "L'Occiden" de Henry Kistemaeckers. — Desse ouro romance lindo, da GAUMONT, "A ORPHANSINHA" daremos o 7º capitulo: "A' SOMBRA DO CAMPANARIO".

THEATRO MUNICIPAL

Concessionario: Walter Mocchi — Temporada official de 1922
Companhia Dramatica Franceza do "Theatre du Vaudeville", de Paris

HOJE, DOMINGO A'S 2 3/4
VESPERAL
Despedida da Companhia
LE VOLEUR
O maior successo da temporada

Preços para a "matinée" — Frizas e camarotes de 1ª, 60$; camarotes de 2ª, 30$; poltronas, 12$; balcões A e B, 9$; outras filas, 7$; galerias A e B, 4$; outras filas, 3$000.

Dos unicas récitas da COMPANHIA DO
GRAND GUIGNOL
DE PARIS
Estréa - Terça-feira, 6

Preços para cada espectaculo — Frizas e camarotes de 1ª, 50$; camarotes de 2ª, 20$; poltronas, 10$; balcões A e B, 8$; outras filas, 6$; galerias A e B, 4$; outras filas, 3$000.

Obedecendo ao actual regulamento em vigor nos theatros, é prohibida a entrada dos espectadores na platéa, balcões e galerias uma vez levantado o panno.

EMPRESA THEATRAL JOSE' LOUREIRO

PALACIO THEATRO

COMPANHIA LUCILIA SIMÕES
de que fazem parte Lucinda Simões e Erico Braga
Ponto de reunião da élite carioca
HOJE — HOJE
Matinée ás 2 ½ e á noite ás 8 ¾
GRANDE SUCCESSO
A celebre peça de BRETON
ZÁZÁ
Extraordinaria creação de LUCILIA SIMÕES
Mobiliario da casa Moreira Mesquita. — Lustres da casa Veiga.
Amanhã — ZA'ZA'.
Sexta-feira, 9 — 3ª récita de assignatura — A oitava mulher de Barba Azul.

THEATRO REPUBLICA

Companhia Portugueza de Operetas SATANELLA-AMARANTE
ESTRE'A — ESTRE'A
SABBADO, 10 DE JUNHO
Com a opereta em 3 actos
A Perola Negra
Está aberta a assignatura para oito récitas com oito operetas em primeira representação.
PREÇOS — Frizas e camarotes, 35$; poltronas, 6$; cadeiras, 4$; balcão de 1ª, 5$; balcão de 2ª, 3$; galeria numerada, 2$; geral, 1$500.

THEATRO LYRICO

Grande Companhia Italiana de Operetas BERTINI - GIOANA
HOJE
EM MATINE'E, ás 2 ½
A'ACQUA CHETA
HOJE
A' NOITE, ás 8 ¾
A MAZURKA AZUL
AMANHÃ — A'S 8 ¾ — AMANHÃ
Primeira representação da opereta de JACOBINI
SYBILL
EXTRAORDINARIO SUCCESSO
Sybill, cantora .... PINA GIOANA
Poiré, emprezario .... ITALO BERTINI

THEATRO REPUBLICA

ULTIMAS RE'CITAS
ESPECTACULOS POR SESSÕES
HOJE
Em matinée, ás 2 ¾ e á noite ás 7 ¾ e ás 9 ¾ — A engraçadissima revista
DE CAPOTE E LENÇO
Pateta Alegre — Henrique Alves
Cabo Elysio — Alvaro Pereira
PREÇOS DE SESSÕES
CADEIRAS, 3$000
Amanhã — DE CAPOTE E LENÇO
Quinta-feira — Despedida da Companhia — Grande espectaculo.

THEATRO MUNICIPAL

CONCESSIONARIO WALTER MOCCHI — TEMPORADA OFFICIAL DE 1922

Grande Temporada Lyrica do Centenario

(Empreza F. da Rosa W. Mocchi & Cia.)

Exposição Internacional de Musica Theatral e Symphonica

Com a cooperação pessoal de MASCAGNI E WEINGARTNER

com a collaboração artistica dos melhores elementos dos theatros CONSTANZI de Roma; STAATSOPER, de Vienna; theatro de BAYREUTH, OPERA e OPERA COMIQUE de Paris; COLON, de Buenos Aires e com o concurso da

Wiener Philharmoniker

(Sociedade philarmonica de Vienna) 100 professores - 28 solistas, dirigida pelo seu proprio chefe

WEINGARTNER

Depois de amanhã, terça, 6, ás 10 horas da manhã abre-se na secretaria da empreza (lado da rua 13 de Maio) ASSIGNATURA PARA OS DOIS TURNOS. Os Srs. assignantes da temporada lyrica de 1921 terão preferencia para as suas localidades até o dia 14 do corrente ás 5 horas da tarde. Na secretaria acha-se um livro rubricado pela Directoria do Patrimonio para novas inscripções. O elenco, repertorio e condições de assignaturas serão publicados nos jornaes de terça-feira.

ELECTRO-BALL CINEMA

Empreza Brasileira de Diversões
51 - RUA VISCONDE DO RIO BRANCO - 51
A mais popular e querida casa de diversões desta Capital
HOJE! — UM MAGNIFICO PROGRAMMA — HOJE!
Na scena do crime
Admiravel trabalho da PARAMONT, interpretado por MARIONS DAVIES
Sensacionaes torneios de electro-ball
BILHARES E PING-PONG
HOJE! — TODOS AO ELECTRO-BALL! — HOJE!

CAMINHO AEREO PÃO DE ASSUCAR

Uma das grandes maravilhas do mundo!
Os mais deslumbrantes panoramas idealisados pelo pensamento humano!

O ar puro da montanha e o ar salitrado do mar largo constituem o mais precioso tonico para a saude e para vida!

O passeio mais commodo e mais agradavel para o recreio das familias!
SERVIÇO DE RESTAURANTE NA URCA

AVISO AO PUBLICO — Os carros aereos funccionam com frequencia, diariamente, desde 7 horas da manhã.

A's segundas, quartas e sextas-feiras, o ultimo carro sóbe da Praia Vermelha para o Pão de Assucar, ás 6 horas da tarde, e ás terças, quintas, sabbados e domingos, ás 10 horas da noite. Se chover, funccionará sómente até ás 6 horas da tarde.

Informações — Telephone: Sul 766

AMOR!

AMANHÃ
Romance de uma mulher que o amor tornou culpada!
Uma deslumbrante e luxuosa superproducção com
LOUISE GLAUM
"a perturbadora"
SO' NO PARISIENSE

THEATRO IRIS

Rua da Carioca, 49-51 — Empreza J. Cruz Junior — Grande Companhia Popular de burletas e revistas — Direcção do actor João do Deus — Regente da orchestra, Raul Martins.
HOJE — MATINE'E A'S 2 ½ — HOJE — A'S 7 ¾ E 9 ¾
Espectaculosa revista do festejado escriptor Antonio Quintiliano, musica do applaudido maestro Luz Junior
A BAGUNÇA
Successo do 1º actor comico Arthur de Oliveira, no "Zé das Cautelas". — Numeros bisados todas as noites! — O ductto da "Menina do Polo"! — O tango da "Moringuinha da Bahia", por Antonia Denegri. — O "Bá p'ra Ilha do Governador", etc., etc. — Terça-feira, reapparição da artista ALBERTINA SILVA.

ULTIMAS NOTICIAS

O movimento fascista na Italia

OS FASCISTAS RETIRAM-SE DE BOLONHA

BOLONHA, 3. (U. P.) — A maioria dos Fascistas acabam de partir desta cidade o restante acham-se de partida, esperando-se que até á noite todos já terão voltado para as suas casas.

Telegrammas recebidos hoje dizem que os bandos de Fascistas que se acham de volta, destruiram os armazens das Cooperativas Socialistas em Baganarelo, Granarolo e Lavaletto.

O inspector Balducci terminou o seu trabalho de investigação da situação agraria.

Posto que o governo tenha recuzado remover o prefeito provincial, sr. Mori, emquanto os Fascistas occupavam a cidade, transpira agora que este senhor deixará o seu posto, na proxima segunda-feira.

Chronica theatral

Por absoluta falta de espaço fomos obrigados a retirar as apreciações criticas sobre as primeiras de hontem.

Grandes temporaes na Hespanha

MADRID, 3. (U. P.) — Desabaram furiosos temporaes nas provincias de Burgos, Cordoba, Alicante e Sabagoça, cahindo varios raios, causando enormes prejuizos ás colheitas.

Em consequencia da tormenta desabaram varias casas, morrendo diversas pessoas.

A parede dos metallurgicos italianos

MILÃO, 3. (U. P.) — Apezar dos "leaders" de operarios dizerem que a greve dos metallurgicos é plenamente effectiva, os jornaes declaram que diversas officinas estão trabalhando com a lista completa dos seus homens.

Um telegramma de Brescia diz que somente mil operarios fizeram parede e que varios milhares de outros continuam a trabalhar.

Os hespanhoes em Marrocos

MADRID, 3. (U. P.) — (Official) — Communicam de Marrocos que as chuvas impediram o transporte de comboios a Kausen. As kabilas de Sumatra aggrediram uma expedição, sendo repellidos.

Apresentaram-se os mouros da kabila de Melaiza, entregando as armas e as munições que possuiam.

POR ARES NUNCA DANTES NAVEGADOS

A PROVA PROSEGUIRA' AMANHÃ?

RECIFE, 3. (A.) — Continuam com muito enthusiasmo os preparativos para a recepção aos aviadores portuguezes, Saccadura Cabral e Gago Coutinho.

Em communicado feito á imprensa, o Consulado Portuguez avisa a chegada a Fernando Noronha, hoje, do cruzador "Carvalho Araujo", que conduz o novo hydro-avião.

Espera-se, hoje, no porto desta capital, o cruzador "Republica", que aguardará a chegada dos destemidos aviadores. Estes partirão de Fernando Noronha na proxima segunda-feira.

A CHEGADA DO "CARVALHO ARAUJO" A FERNANDO DE NORONHA

LISBOA, 3. (U. P.) — Chegou a Fernando Noronha o cruzador "Carvalho Araujo", conduzindo o novo hydro-avião em que os aviadores Saccadura Cabral e Gago Coutinho vão completar o raid aereo entre Lisboa e o Rio de Janeiro.

O apparelho será desembarcado amanhã.

O Paraguay revolucionado

AGGRAVA-SE A SITUAÇÃO

ASSUMPÇÃO, 3 (A.) — A revolução no paiz é agora um facto sobre cuja existencia já não se põe duvida.

As forças fieis ao presidente Eusebio Ayala e as revolucionanarias, sob o commando do coronel Chirife, estão empenhadas em combates nas proximidades de Campo Grande.

Os membros do corpo diplomatico estão reunidos na Legação Argentina, deliberando sobre os meios de serem defendidos os interesses dos estrangeiros.

Ultimos telegrammas dos Estados

S. PAULO

MONUMENTOS ESPERADOS

S. PAULO, 3 (A.) — Com o vapor "Beneventes", do Lloyd Brasileiro, chegarão em breve a Santos algumas partes do grande monumento que a colonia italiana do Estado de S. Paulo, offerece ao Estado e a sua capital por occasião do primeiro Centenario de Independencia do Brasil.

Neste paquete foram embarcadas em Genova, a estatua do grande musico brasileiro Carlos Gomes, e quasi todas as exedras de granito.

Com outro vapor partirão os tres cavallos marinhos, em bronze e Gloria, a estatua do Guarany e a da Poesia, essa ultima em marmore.

INCENDIO NUMA FABRICA DE CHARUTOS

S. PAULO, 3 (A.) — Manifestou-se hoje violento incendio na fabrica Sant'Anna de charutos e cigarros, que a firma Martins & C. possue á Avenida Rangel Pestana, esquina da rua Gomes Cardim.

O fogo manifestou-se quando todos os operarios se tinham retirado para o almoço, e quando se achava no local apenas o empregado Manoel dos Santos, que ficou detido para averiguações.

Os prejuizos foram avultados.

BAHIA

FALLECIMENTO A BORDO DO "BAGE"

BAHIA, 3. (U. P.) — Victima de uma syncope cardiaca, falleceu, a bordo do "Bagé", fundeado no porto desta cidade, o passageiro Manoel Mendes, de nacionalidade portugueza, que embarcara nessa capital, com destino a Leixões.

UMA HOMENAGEM AO DEPUTADO OCTAVIO MANGABEIRA

O Corpo de O. M. Engenheiros Navaes offereceu-lhe um mimo

O Corpo de Officiaes Engenheiros Machinistas da Armada prestou, hontem, á noite, significativa homenagem ao deputado Octavio Mangabeira.

Uma commissão desses officiaes, em numero de 25, foi á residencia do deputado bahiano, offertando-lhe valioso mimo e uma linda cesta de flores naturaes.

Pouco após ás 20 horas, repleto de pessoas amigas, o salão de sua residencia á rua Soares Cabral, chegaram os manifestantes que foram recebidos pelo dr. Octavio Mangabeira e sua senhora. Introduzidos no salão, ornamentado sobriamente, porém com fino gosto, em nome do Corpo de Officiaes falou o tenente Cicero Santos.

Depois de se referir ao motivo que os levava ao seu lar, o orador official entrou a historiar como se operou a remodelação dos quadros de officiaes engenheiros machinistas da Armada, dizendo que a primeira tentativa nesse sentido datava de ha 22 annos. Todos os esforços empregados eram infructiferos, até que na administração Marques de Leão, foram promovidos os então "sub-machinistas da Armada" a guardas-marinha, o que o orador disse ser a primeira e ultima pedra da base solida, homogenea e indestructivel em que repousa, actualmente, o monumento de que é autor o deputado Mangabeira. Apesar do progredir constante da Marinha, em relação aos seus outros serviços, a parte mecanica, depois disso ainda continuou estacionaria, falhando todas as promessas ministeriaes feitas pelos que passaram pela Marinha. Uma evolução lenta e natural, porém, ia se effectuando, mão grado a má vontade dos dirigentes. O momento e formação modelar das potencias, impunham a nossa organização para justificar ao menos, a nossa razão de ser. A peste que assolou em Dakar os nossos navios, victimando innumeros chefes de familia, no primeiro posto do officialato, tornou saliente a desproporção entre as edades e os deveres, com a simples posição minima attingida.

Aproveitando a attenção do Congresso, continuou o orador e levados por magica attracção, nos vimos de repente na dependencia da nossa generosidade e do nosso esforço, para o arranco final da victoria.

O tenente Cicero depois de se referir ao desinteresse e amor do deputado Mangabeira pela sua classe, ao concurso prestado pelo presidente da Republica, concluiu dizendo:

"Depositamos nas delicadas mãos do anjo tutelar da vossa vida, as demonstrações expressivas de carinho, de amizade e de gratidão, dos officiaes engenheiros machinistas da Armada, contemplados na remodelação dos seus respectivos quadros. Como vêdes, sr. dr. Octavio Mangabeira, a vossa lembrança está indelevelmente gravada nos nossos corações".

Ouviram-se palmas, tendo o tenente Santos entregue ao deputado Mangabeira, valioso mimo constante de um adereço completo para senhora e para homem, de platina, cravejado de brilhantes e saphyras.

O deputado Octavio Mangabeira discursou ligeiramente, dizendo quanto lhe tocava aquella homenagem, agradecendo-a e resaltando a boa vontade do presidente da Republica pela causa que defendeu. Os officiaes então abraçaram o deputado bahiano, seguindo-se animada palestra entre os presentes, aos quaes foi servido um copo d'agua.

Informações uteis

O TEMPO

Feio dia, o de hontem. Chuveu ás vezes e fez frio. A maxima da temperatura foi de 21°,5 e a minima de 18°,4. As previsões, do Serviço de Meteorologia, para hoje até ás 18 horas, são as seguintes:

"Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas, passando a bom. Temperatura: estavel á noite, em ascensão de dia. Ventos: normaes, predominando os do quadrante sul.

Estado do Rio — Tempo: em geral instavel com chuvas. Temperatura: estavel á noite, ligeira ascensão de dia.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de domingo — Bom."

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas:

Imprensa Nacional — Escola Polytechnica — Policia (1ª parte) — Inspectoria Federal das Estradas.

Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas: Jubilados.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Itaberá", para Santos, Paranaguá, S. Francisco e Rio Grande, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7.

"Plata", para Dakar, Las Palmas, Marselha e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas até ás 11 horas.

— Amanhã:

"Alsina", para Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 6 e cartas até ás 7 horas de amanhã.

"Ceará", para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até ás 18 horas de hoje e impressos até ás 6, cartas para o interior até ás 6.30 e com porte duplo até ás 7 horas de amanhã.

"Kromprincessan Margareta", para Santos, Rio Grande e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11.30, com porte duplo e para o exterior até ás 12.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 3 do corrente:

PREMIOS SORTEADOS

Numero	Premio
14258 (Capital)	100:000$000
18971	10:000$000
6254	5:000$000
13015	5:000$000
13262	2:000$000
2032	2:000$000
15495	2:000$000
11117	2:000$000

6 premios de 1:000$000

10838 14766 10110 19854 2756 5641

30 premios de 500$000

8640	4508	6758	2946	19624
7450	5518	8071	11483	7304
19457	17619	7601	11681	1876
18842	323	6568	16666	15437
17250	6649	11338	12313	19209
9091	5141	8843	18955	5705

Todos os numeros terminados em 8 têm 30$000.